

Os Estados Unidos
manterão as bases
na Groenlandia

As forças aquarteladas naquelas
fortificações serão imediatamente
aumentadas no caso de emer-
gência

WASHINGTON, 15 (AFP) — Os círculos competentes americanos e dinamarqueses confirmam que um acordo foi realizado entre os Estados Unidos e a Dinamarca, no quadro do Pacto do Atlântico, nos termos do qual os Estados Unidos manterão suas bases na Groenlandia, durante um período indeterminado, mas estendendo-se, provavelmente, por diversos anos.

Por conseguinte, desmente-se
os círculos, as notícias proce-

(Conclui na 2.ª pag.)

Preparam os países latino-americanos produtores de café energico protesto contra os termos do parecer Gillette

Reunião das nações interessadas, na embaixada do Brasil em Washing-
ton, para estudo da nota conjunta — Entrevista com Dean Acheson
para que o mesmo esclareça a posição do governo norte-americano —
O caso do café poderá criar séria ameaça à política de boa vizinhança

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Fontes chegadas ao Departamento Pan-Americano do Café revelaram que os embaixadores de todos os principais países latino-americanos produtores de café reuniram-se hoje, na Embaixada do Brasil, para redigir uma nota aos Estados Unidos, protestando contra as acusações do senador Guy Gillette, de que os atuais preços elevados do café são devidos à especulação e a benefícios exorbitantes.

Os funcionários da Embaixada brasileira não quiseram fazer comentários a respeito da reunião,

adotando a atitude de que "não estamos preparados para fazer declarações".

As citadas fontes manifestaram que a sua impressão é que as quatorze nações produtoras subcreverão a nota conjunta aos Estados Unidos, solicitando o "esclarecimento" da atitude do governo norte-americano com respeito ao relatório Gillette. Declararam que, embora os embaixadores saibam que as manifestações de Gillette não constituem necessariamente a política do governo, o Departamento de Estado deverá, no entanto, publicar

uma declaração "dando novas garantias" aos países produtores acerca deste assunto.

REPELINDO AS ALEGAÇÕES DE GILLETTE

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Os círculos cafeeiros prognosticam para amanhã uma agitada sessão da comissão especial de café do Conselho Interamericano Econômico e Social, enquanto o governo dos Estados Unidos espera a chegada de notas diplomáticas dos países produtores de café, protestando contra a acusação do senador Guy Gillette de que os atuais preços elevados do café são devidos à especulação e a lucros exorbitantes no mercado.

Os funcionários do Departamento do Estado disseram que não receberam nenhuma correspondência diplomática sobre as acusações de Gillette por parte do Brasil, Colômbia e outros países produtores de café, porém reconheceram que deverá chegar dentro em breve.

O representante da Embaixada brasileira declarou à "United Press", esta manhã, que "a questão está sendo estudada".



SETE ANOS DEPOIS DA LIBERTAÇÃO — Já se passaram sete anos desde o "Dia-D", em que os aliados deram início à invasão da Normandia. Aqui vemos uma fotografia da época, com uma patrulha norte-americana abrindo caminho entre as ruínas de St. Lo, hoje reconstruída. (Foto U.P.-Acme).

Situação econômica
favorável ao Brasil
no mercado londrino

Os títulos brasileiros grandemente procurados, em consequência da alta dos preços do café

LONDRES, 15 (AFP) — A situação econômica favorável do Brasil influencia grandemente na Bolsa local os valores de uma companhia britânica, a "Brazilian Warrant", cujas ações, de 10 "shillings", subiram nos últimos dias de 26 para 32 "shillings", sendo muito procuradas. Acredita-se com efeito que essa empresa, especializada no financiamento de exportações de café e algodão, especialmente nos Estados de São Paulo e Paraná, verá aumentar consideravelmente seus lucros, no ano em curso, graças à alta do preço do café.

De outra parte, em consequência da decisão do governo britânico, de conceder isenções fiscais a companhias britânicas operando no Exterior, nos países com os quais a Inglaterra não tenha acordos de compensação de impostos, a Brazilian Warrant será grandemente beneficiada. No ano passado, a Brazilian Warrant pagou 91 mil libras de impostos, dos quais mais de 81 relativos aos seus lucros no exterior.

Além disso, a Brazilian Warrant vem distribuindo, regularmente, dividendos de 20% todos os anos, desde 1948, graças às suas consideráveis atividades nos setores agrícolas do Brasil.

AMANHÃ

TIP-TOP

a saborosa cerveja de inverno

ANTARCTICA

MAIS UM AVIÃO DE PASSAGEIROS DA "AIR FRANCE" CAIU AO MAR

O aparelho que fazia a linha Saigon-Paris desapareceu em circunstâncias idênticas e no mesmo local do primeiro, num intervalo de 48 hrs.

— Teme-se pela sorte das 52 pessoas que se achavam a bordo

PARIS, 15 (A. F. P.) — Desapareceu mais um dos grandes aviões de passageiros da linha Saigon-Paris. E o segundo aparelho que desapareceu nas últimas 48 horas, na mesma rota.

COINCIDÊNCIA ENIGMÁTICA

PARIS, 15 (A. F. P.) — Um segundo avião da linha Saigon-Paris desapareceu no mar, com 48 horas de intervalo do primeiro, nas mesmas circunstâncias e quase no mesmo lugar que o primeiro, e igualmente de passageiros da Air France. Trata-se, segundo as informações dadas por essa companhia, do DC 4, que deixou Saigon na terça-feira, 13 para chegar a Orly amanhã, 16, às 6.15 horas GMT. O aparelho tinha a bordo 43 passageiros, com oito membros de tripulação.

Depois de ter feito normalmente o seu itinerário do dia 14, até às 2.41 minutos GMT, o comandante do avião em uma derradeira mensagem informava que se preparava para descer em Ba-hrein. A decisão porém não se produziu e minutos depois todos os meios disponíveis para procurar o aparelho foram empregados. Às 2 horas e 40 minutos de hoje, GMT um telegrama anunciava que o avião fora localizado no mar a 26 graus latitude norte e 50 graus e 42 de longitude leste, nas mesmas paragens onde desapareceu há dois dias o outro aparelho de Saigon-Paris. O mesmo telegrama anunciava que onze ocupantes do avião foram recolhidos e salvos. Um dos pilotos, do qual não se sabia o nome, encontrava-se entre os primeiros sobreviventes. As pesquisas continuam.

52 PESSOAS A BORDO

ILHA BAHREIN, Golfo Pérsico, 15 (U. P.) — Um avião "Skymaster" da "Air France", que conduzia a bordo cinquenta e duas pessoas, precipitou-se no Golfo Pérsico, no mesmo local onde há dois dias sofreu um acidente um avião da mesma empresa.

No desastre de hoje, pereceram

pelos menos vinte e cinco pessoas. Treze pessoas foram retiradas das águas, com a ajuda de um helicóptero e vários barcos, e outras catorze estão desaparecidas.

No primeiro acidente pereceram quarenta e sete pessoas. Teme-se que o total de mortos em ambos os desastres atinja a oitenta e seis.

(Conclui na 2.ª página).

AFIRMA O GOVERNO DO PERU TER SUFOCADO O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DE AREQUIPA

TERIAM SIDO DETIDOS OS PRINCIPAIS ELEMENTOS DA REBELIÃO DIRIGIDA PELO GENERAL ERNESTO MONTAGNE — NOS SANGRENTOS CHOQUES COM AS FORÇAS LEGAIS MORRERAM 50 E FICARAM FERIDAS 200 PESSOAS

LIMA, 15 (U. P.) — Informa-se oficialmente que foi sufocado o movimento revolucionário em Arequipa.

Foram detidos os chefes da rebelião que, segundo afirma o governo, era dirigida pelo general Ernesto Montagne.

TERIA SIDO DOMINADO O MOVIMENTO DEPOS DE SANGRENTOS COMBATES

LIMA, 15 (U. P.) — O governo militar anunciou haver sido flocado o levante em Arequipa, a segunda cidade em importância no Peru, e feito abortar outro "complot" que devia estalar na capital.

Acrescentou que a revolução era dirigida pelo general Ernesto Montagne, que foi candidato da oposição à presidência da República, e cuja candidatura não foi registrada pela Corte Eleitoral.

Informaram as autoridades que a calma foi restabelecida e haviam sido detidos os chefes da insurreição. Revelaram ainda que o movimento contava com o apoio de elementos terroristas e comunistas.

Por sua vez, as autoridades de Arequipa informaram que foram mortos dois oficiais do exército e feridos dez soldados.

Soubese, segundo informações colhidas em Arequipa, que as baixas ascendem a cinquenta mortos e 200 feridos.

O governo apontou como chefes da revolta a Francisco Montaje, Ernesto Delgado Gutierrez, e Lino Flores, líder do Partido da União Revolucionária; Ignacio Brandariz, ex-ministro da Fazenda; Guillermo Hoyos Osorio, ex-diretor de "La Prensa", de Lima; e Javier Correa, ex-ministro das Relações Exteriores.

As autoridades de Arequipa qualificam o levante de movimento aristocrático-comunista.

Os revolucionários desferiram o golpe ontem na cidade de Arequipa, a 784 quilômetros ao sul de Lima, e ao entardecer já haviam dominado completamente a cidade. Durante a noite, o governo enviou tropas das guarnições situadas nas subúrbios da cidade que conseguiram sufocar a revolução.

50 MORTOS E 200 FERIDOS

LA PAZ, 15 (A. F. P.) — A emissora "Continental" de Arequipa irradiou sucessivas informações sobre o levante irrompido nessa cidade peruana. Segundo o locutor, os estudantes locais, auxiliados pela multidão, assaltaram com êxito vários postos policiais, que foram ocupados após encarniçada resistência.

A GUARNIÇÃO DE AREQUIPA TERIA SE JUNTADO AOS REBELDES

BOGOTÁ, 15 (A. F. P.) — Segundo informações de Lima, uma junta governativa, formando um governo de rebelião contra o regime peruano, foi formado ontem em Arequipa, onde eclodiu ontem nova agitação revolucionária.

Arequipa é a segunda cidade do Peru, contando uma população de 85 mil pessoas.

A rebelião foi marcada em Arequipa, por incidentes sangrentos, nos quais teriam perecido 50 pessoas. Ao que parece, a guarnição de Arequipa se juntou aos rebeldes. O clima para as agitações foi fomentado pelo movimento reinante entre os estudantes da Universidade de Arequipa, que estavam em greve.

Contudo, as últimas informações do governo de Lima afirmam que as autoridades têm a situação em mãos.

BOGOTÁ, 15 (A. F. P.) — A emissora de Lima informa que o governo transmitiu instruções ao embaixador do Peru em La Paz, para evitar que os revolucionários, batidos em Arequipa, se transfiram ao território da Bolívia.

recebida em Londres

mentos Federal), aprovou hoje, por 229 contra 172, o projeto do governo de Bonn em tal sentido. Houve 9 abstenções.

ENTUSIASMO NA INGLATERRA

LONDRES, 15 (A. F. P.) — A votação do Parlamento de Bonn, favorável à entrada da Alemanha no Conselho Europeu, foi hoje

calorosamente recebida na Inglaterra. Um porta voz do Ministério do Exterior afirmou à imprensa "que o voto do Bundestag alemão era recebido com prazer pelo governo inglês".

DEPUTADOS COMUNISTAS SUSPENSOS

BONN, 15 (A. F. P.) — Quatro deputados comunistas foram suspensos hoje do Parlamento Federal.

(Conclui na 2.ª pag.)

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

pag. e recebe, ininterruptamente, das 9 às 18 horas

Recebido pelo Papa o cardeal-arcebispo de S. Paulo

VATICANO, 15 (AFP) — O Papa recebeu hoje, em audiência privada, o cardeal Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo.

Transmitidas pelos aliados à União Soviética as ultimas decisões adotadas sobre a Austria

Altos comissários civis norte-americanos, franceses e ingleses substituirão os governadores militares, mantidos no território austriaco ocupado — A Rússia concitada a adotar a mesma resolução

PARIS, 15 (AFP) — Anunciase oficialmente que os três governos da Inglaterra, Estados Unidos e França, em notas análogas, entregues pelos seus respectivos embaixadores em Moscou, anunciando ao governo soviético sua intenção de nomear, proximamente, altos comissários

civis para a Austria, em substituição aos governadores militares ora em função no território ocupado desse país.

PARIS, 15 (AFP) — O Ministério do Exterior transmitiu à imprensa o texto da nota francesa, hoje entregue em Moscou ao ministro do Exterior da Rússia.

Na nota francesa está assim redigido: "O governo francês tem a honra de chamar a atenção do governo soviético sobre a declaração feita pelos três chanceleres da França, Estados Unidos e Reino Unido da Inglaterra, a respeito da Austria, depois de sua recente conferência em Londres. Nessa declaração, publicada a 20 de maio último, os três ministros reafirmaram sua política em relação à Austria, que comporta a exclusão mais rápida de um tratado conduzir, conforme os compromissos formulados na declaração de Moscou de 10 de novembro de 1943, à restauração de uma Austria livre e independente, assim como a retirada das forças de ocupação. Os três governos entrarão também em acordo para se declarar dispostos a solucionar, sem prazo e a qualquer momento, todos os pontos ainda em litígio, nas suas conversações com a Rússia, contanto que essa solução redunde num acordo total e definitivo sobre o conjunto do tratado de paz com a Austria. Na expectativa da conclusão do tratado, os três governos convencionaram que estão prontos a por em obra todas as medidas governamentais apropriadas, visando fortalecer, no quadro dos acordos quadruplos existentes, a autoridade do governo austriaco e a aliviar na mais ampla medida possível os encargos que a ocupação faz pesar sobre a Austria, conforme foi pedido pelo governo austriaco, na nota recente que enviou às quatro potências ocupantes. Os três chanceleres declaram, consequentemente, em data próxima, proceder à nomeação de altos comissários civis na Austria, conforme as disposições do artigo 9 do estatuto de controle de 23 de julho de 1945. Meu governo se congratula, se o da União Soviética quiser se associar ao programa assim fixado pelos três ministros dos Negócios do Exterior e, esperando uma decisão definitiva sobre o tratado, designar também um alto comissário civil, em substituição ao alto comissário militar soviético atualmente em funções".

OS PROGRESSOS DA CIRURGIA CARDIACA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — O último número do "British Medical Journal" anuncia uma inovação na cirurgia, que promete alívio a muitos adultos afetados por molestias cardíacas. A notícia refere-se a seis bem sucedidas operações para a cura da estenose mitral (uma molestia das válvulas do coração) praticadas por três médicos do Departamento Cardíaco e da Unidade de Cirurgia Torácica do Guy's Hospital, de Londres; R. C. Brock, Charles Baker e Maurice Campbell.

Até agora, foram operados nove casos. Um dos pacientes foi uma jovem de 23 anos que tinha sintomas pulmonares há sete anos e edema pulmonar recorrente há três anos. Não conseguia caminhar mais de 100 metros. Depois da operação, melhorou consideravelmente e, no fim de cinco semanas, podia subir escadas sem cansaço. Duas semanas depois de ter alta do hospital, podia caminhar uma milha, subir escadas e ajudar nos trabalhos de casa. Vinte meses depois, podia caminhar três milhas e seu peso tinha tido um aumento de 14 libras. Atualmente leva uma vida normal.

Outro caso grave foi de uma senhora de 35 anos. Ao sair do hospital, depois da operação, suas condições eram plenamente satisfatórias. Oito meses depois, podia trabalhar o dia inteiro sem cansaço.

Outro caso foi o de um homem de 41 anos, que teve de

abandonar o trabalho pesado devido ao seu estado. A princípio pôde trabalhar num escritório, para onde ia e donde voltava no carro de um amigo, mas, finalmente, teve de desistir até dessa ocupação. Nove semanas depois de operado podia caminhar uma milha sem se sentir mal. Pôde continuar a trabalhar e seis meses depois da operação seu estado era satisfatório.

"Apesar de nossa experiência ser limitada — escrevem os cirurgiões — é bastante para mostrar que a operação direta da válvula mitral estenosada é justificável e deve ser aconselhada nos casos que não tenham sido agravados demais. Idealmente, o caso mais conveniente é o de um jovem adulto com uma estenose mitral, sem evidência de recente infecção reumática ou sintomas que indiquem um colapso iminente. Acharmos ser errôneo tentar operar pacientes de meia idade com dilatação cardíaca e falhas crônicas do coração. Muitos desses não podem ser socorridos pela valvulotomia, mas, com maior experiência, é possível que possam ser operados. Acharmos que os bons resultados imediatos em todos os seis casos bem sucedidos e a manutenção dos bons resultados nos casos que foram acompanhados durante um período mais longo mostram que a operação é plenamente justificada. Tem sido tolerada mesmo nos casos em que havia grandes riscos".

Comentando a revelação feita pelos cirurgiões, o "British Medical Journal" observa que a estenose mitral corresponde a dez por cento de todos os casos de molestias orgânicas do coração. Concluiu que cerca de um por cento de todos os casos de molestias cardíacas pode ser beneficiado com a valvulotomia mitral. Atualmente, as molestias congênicas do coração correspondem a dois por cento das cardiopatias orgânicas e o tratamento cirúrgico é praticável em cerca de metade dos pacientes.

O dr. Brock esteve nos Estados Unidos, a fim de exibir sua técnica operatória. Foi ele o primeiro cirurgião a operar o interior do coração. Isso se deu em junho de 1948, no Guy's Hospital, quando curou uma menina de onze anos atacada de ciânose. Antes disso, só tinham sido realizadas operações na parte externa do coração.

Durante sua visita aos Estados Unidos, em novembro do ano passado, o dr. Brock operou com êxito um jovem de 14 anos, usando uma modificação do método introduzido na Grã Bretanha pelo cirurgião americano dr. A. Blalock, em 1947.

O dr. Campbell, chefe da Seção de Cardiologia do Guy's Hospital, dedica-se ao estudo do coração há vinte anos e é considerado uma autoridade no tratamento da ciânose. — (APLA).

FESTA DO CORAÇÃO DE JESUS

COMUNICADOS DA
CURIA

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

5747.

MAIS UM AVIÃO

2.º — O primeiro cuidado do oficial, ao tomar qualquer providencia é exhibir sua carteira de identificação militar e a portaria assinada

pelo vice-presidente da C. E.

alegando a falta do produto. Todavia, alguns comerciantes das ruas Paula Sousa e Cantareira estavam comerciando com farinha de trigo por preços superiores

res aos tabelados.

comendações da Comissão
te sobre o café, uma vez que a
mesmas afetam a política de bo
vizinhança vigorosamente defen
dida pelo governo norte-ameri

As autoridades não desconsid

O diretor da "Air France" Extremo Oriente observou, al-

disso, que o avião dessa empresa chegou hoje a Saigon, pro-

Posta em votação, foi o
balho aprovado, fixando-se em
cruzeiros o custo de indus-

zação de uma saca de farinha
para o fabrico de pães.

dr. Otaviano Leão Bertagni,
Augusto Esteves de Lima Ju
José Salvador Garcez: — sup
tes do Conselho Fiscal — Arn
do Sales, Mario Picardi, dr.

O COMPLEXO PROBLEMA DO LEITE

OCORRENCIAS POLICIAIS

NOVE PESSOAS FERIDAS NUM VIOLENT

A vítima foi socorrida pela

EMBAIXADOR DA SIRIA NO BRASIL

representante do comércio na Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior, co-

Ressaltada a necessidade da criação

gia, os planos de fomento econômico, e que os programas de preparação se desenvolvam de acordo com um critério regional em base regional e em associação com os centros de ensino e de pesquisa.

com os centros de ensino e demonstração existentes (v.g. uni-

...e que tanto quanto possível a FAO e outras agências internacionais devem fornecer material didático que possa ser usado na educação do público em matéria de nutrição.

de nutrição, ... manter em Berlim".

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

Redação final do projeto que aumenta as Varas Judiciais do Distrito Federal

RIO, 15 (Correio) — No Senado, o sr. Clóvis Vasconcelos, relator do projeto de lei que aumenta o número de varas judiciais do Distrito Federal, apresentou a redação final do projeto, que foi lida e aprovada por 24 votos contra 10. O projeto, que trata da criação de 10 novas varas, aumentando o total para 24, foi aprovado por 24 votos contra 10. O projeto, que trata da criação de 10 novas varas, aumentando o total para 24, foi aprovado por 24 votos contra 10. O projeto, que trata da criação de 10 novas varas, aumentando o total para 24, foi aprovado por 24 votos contra 10.

O movimento comunista descoberto em Pernambuco visava criar a cisania entre as Forças Armadas

Relação dos implicados presos — Ramificação nos meios protestantes e no baixo espiritismo — Continuam em sigilo as diligências

RECIFE, 15 (Asapress) — Foi comentado nos meios jornalísticos que as autoridades vêm mantendo sigilo em torno das diligências que resultaram na descoberta da cisação comunista da Base Aérea local, bem como em torno da prisão do ex-capitão Agilberto Azevedo, dando à imprensa do Rio a oportunidade de divulgar o fato em primeira mão. Apenas um vespertino mais chegou aos meios militares abriu colunas sobre o fato em suas páginas gerais e quanto à prisão daquele chefe vermelho. Um grupo de jornalistas, entre os quais este correspondente, procurou as autoridades, que se recusaram a dar esclarecimento a respeito, limitando-se a dizer que o caso estava sob investigação. Assim, saindo do campo, foi possível a reportagem conseguir elementos que apenas confirmam as notícias procedentes do Rio de Janeiro. O fato é atribuído a circunstâncias de haver um oficial que viajou para o Rio de Janeiro, conduzindo os documentos relativos ao ocorrido, facilitado o noticiário dos meios cariocas.

Além das informações já conhecidas, os vespertinos noticiam que o sr. Gilberto Azevedo não revelou nada ainda em torno do fato, mantendo também ainda as autoridades o mesmo sigilo inicial.

PESSOAS PRESAS — Entre as pessoas presas destacam-se os seguintes empregados da Base Aérea e de outras bases: João Isidoro, José Araújo, João Virgílio Nascimento, Elias Braga de Sousa, Francisco Borges Nascimento, Benedito Antônio Felício e Ulisses Joaquim da Silva.

Benedito Antônio era sargento da Base Aérea, Ulisses Joaquim foi expediente e é hoje mecânico da Base, tendo tomado parte também no incêndio de Algodão de Catende.

O sr. Agilberto Azevedo foi preso no dia primeiro deste mês, durante os vespertinos que o plano de subversão consistia, primeiro em fazer propaganda dentro do Exército, Marinha e Aeronáutica, visando claramente estabelecer o maletismo e a indisciplina, de maneira a propiciar outras atividades.

A trama foi descoberta em virtude da atuação de um detetive cario, que se infiltrou no seio do grupo de subversão, participando de reuniões e chegando mesmo a efetuar uma prisão. Através de elementos de diligência se tornou mais fácil, sendo conhecidos outros conspiradores finalmente descoberto todo o plano. Os conspiradores se reuniam na Estrada da Imbibeira.

JA HAVIA SIDO FOTOGRAFADO O EX-CAPITÃO AGILBERTO

RECIFE, 15 (Asapress) — Noticiamos que o ex-capitão Agilberto Azevedo, antes da descoberta da trama comunista, já havia sido fotografado à distância pelo Serviço Secreto do Exército, à porta da Fortaleza, em frente ao Quartel General, não tendo sido, porém, tal fato noticiado.

NA PRISÃO DE DOIS COMUNISTAS

RECIFE, 15 (Asapress) — A proprietária da pensão onde residiam Ulisses Joaquim da Silva e Benedito Antônio Felício, dois dos comunistas conspiradores presos pela polícia, declarou que as autoridades, nada esclareceram de importância.

CONTINUAM EM SIGILO AS DILIGÊNCIAS

RECIFE, 15 (Asapress) — Continuam as diligências policiais em torno do plano subversivo que os vermelhos preten-

Começou a debandada nas hostes pessepiistas com o lançamento da candidatura do ex-ditador

A U.D.N. e o P.S.D. mineiros fazem propostas ao P.R. — Afirma o sr. Cristiano Machado que o clima é de ordem — Não conferenciaram o sr. Ademar e o ministro da Guerra — Motivos que determinaram o lançamento da candidatura do sr. Getúlio Vargas — Desligou-se do P.S.D. o senador Ismar de Góis Monteiro — Continua confusa a política em Alagoas — Reunião da Coligação Democrática em Espírito Santo — Renunciou o sr. Prádo Kelly à presidência da U.D.N. — O sr. Odilon Braga passaria a ser o presidente da agremiação udenista — Outras notas

RIO, 15 (Asapress) — A bancada do PSP na Câmara acaba de realizar uma reunião, durante a qual votou moção de repulsa ao governador Ademar de Barros, em virtude do lançamento da candidatura Getúlio Vargas. Anuncia-se que esses mesmos deputados deixarão as fileiras do PSD indo formar outros partidos. O deputado Jonas Correia disse a uma pessoa que o governador estava muito irritado em consequência das constantes advertências que tem recebido de seus correligionários, no sentido de que não lance a candidatura Getúlio Vargas. O governador disse hoje ao sr. Jonas Correia que definitivamente lançaria a candidatura Getúlio Vargas. Por outro lado, o sr. Paulo Nogueira Filho escreveu hoje ao sr. Ademar, demolindo-se irrevogavelmente da Secretaria Geral do PSP por não desejar ocupar posto-chave no Partido, quando ele se empenha em campanha eleitoral com o sr. Getúlio Vargas.

RIO, 15 (Asapress) — Notícias-se que o deputado Jurandir Pires Ferreira saiu expulso do Partido Social Progressista, em vista da sua atitude pública de revolta às diretrizes do sr. Ademar de Barros, com relação à candidatura do sr. Getúlio Vargas.

PROPOSTA DA U.D.N. AO P.R.

RIO, 15 (Asapress) — Chegou ontem ao Rio o sr. Alberto Decadato, presidente da UDN de Minas, que veio ao Rio conferenciar com o sr. Artur Bernardes, presidente do P.R., sobre assuntos referentes ao problema sucessório, tanto no plano federal como no estadual.

Informa-se que o sr. Alberto Decadato tentará uma composição do PR com a UDN.

FORMULA PROPOSTAS AO P.R.

RIO, 15 (Asapress) — Um vespertino desta capital reproduz a proposta do sr. Benedito Valadares feita, por escrito, ao P.R. referente à política estadual. Em troca do apoio republicano ao candidato pedetista ao Palácio da Liberdade, o PR receberia: a vice-governança do Estado; duas secretarias de Estado; o direito a escolher, dentre 4 nomes pessepiistas; o candidato à governança; formação de uma chapa conjunta para o Senado mineiro; órgão legislativo que será de caráter majoritário. Assim o partido que obtiver maior votação nas eleições formará sua totalidade. Dois nomes seriam apresentados ao sr. Artur Bernardes para a disputa do governo mineiro: os sr. Juscelino Kubistchek e Bias Fortes. A senhoria e a vice-presidência da República não foram oferecidas, sendo que a primeira deverá caber ao sr. Benedito Valadares. A proposta pedetista foi considerada irrisória pelo PR embora extra-oficialmente, devendo haver uma contra-proposta. A UDN, por sua vez, segundo o mesmo vespertino, ofereceu, em troca do apoio ao brigadista, a vice-presidência da República, a vice-governança do Estado, a senhoria e duas secretarias de Estado e chapas comuns se fosse da conveniência do partido.

REUNIÃO DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA EM ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA, 15 (Asapress) — Realizou-se, ontem, a segunda reunião ordinária da Coligação Democrática Interpartidária, composta dos seguintes partidos: União Democrática Nacional, Partido Democrata Cristão, Partido Representação Popular, Partido Republicano, Partido Social Progressista e o novo coligado, Partido Republicano Trabalhista.

Presidiu a sessão o senador Atílio Vivacqua, que é também presidente da seção do PR, no Espírito Santo.

CONTINUA CONFUSA A POLÍTICA EM ALAGOAS

MACEIÓ, 15 (Asapress) — Continua confusa a situação política alagoana. Vários são os políticos apontados como possíveis candidatos à sucessão governamental. Afirma-se que o governador, enquanto o general Góis indica um nome, deseja um outro, parecendo, assim, que não existe nada de positivo ainda. Comentam-se que os nomes mais cotados para o posto são os deputados Evandro Flores, e do coronel Portugal Ramalho.

REUNIÃO DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA EM ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA, 15 (Asapress) — Realizou-se, ontem, a segunda reunião ordinária da Coligação Democrática Interpartidária, composta dos seguintes partidos: União Democrática Nacional, Partido Democrata Cristão, Partido Representação Popular, Partido Republicano, Partido Social Progressista e o novo coligado, Partido Republicano Trabalhista.

Presidiu a sessão o senador Atílio Vivacqua, que é também presidente da seção do PR, no Espírito Santo.

AFIRMA O SR. CRISTIANO MACHADO QUE O CLIMA É DE ORDEM

RIO, 15 (Asapress) — O sr. Cristiano Machado, ouvido hoje pela reportagem sobre como lhe pareciam os rumores surgidos de que haveria perturbações da ordem devido a "impeachments", ineligibilidades, como decorrência do lançamento da candidatura de Getúlio Vargas, respondeu: "Confio em que a campanha não deveir para o campo da desordem. Já declarei esperar que a luta eleitoral se situe em terreno elevado e livre de perturbações e agitações estereis. Uma campanha que resulte em benefício do país, e não em seu prejuízo, eis como esperamos. Quanto aos rumores de que me fala, julgo-os sem base concreta. O clima é de ordem e respeito às instituições, não comportando manobras incoerentes na ocasião, continua o sr. Machado.

NÃO CONFERENCIARAM O SR. ADEMAR DE BARROS E O GAL. CARROBERT PEREIRA DA COSTA

RIO, 15 (Asapress) — Ao que se informa, o falado encontro entre Carrobert e Ademar foi motivado pela visita feita pelo ministro da Guerra a Rezende, onde foi presidir a uma solenidade militar. O ministro da Guerra teria apenas cruzado, no caminho, com o governador do sr. Ademar de Barros, tendo os dois homens públicos apenas trocado cumprimentos.

Dessa maneira, não teria havido a conferência, como se vem noticiando.

MOTIVOS QUE DETERMINARAM O LANÇAMENTO DA CANDIDATURA GETÚLIO VARGAS

RIO, 15 (Asapress) — Palando aos jornais, o senador Salgado Filho declarou, a propósito da candidatura Getúlio Vargas: "Ele não queria ser candidato. E vai se, porque outros partidos o forçaram a aceitar sua candidatura para o povo o proclamou. O encerramento da nossa Convenção será no dia 17 do corrente, às 21 horas, sendo que no dia 18 figurará o programa da indicação do candidato à presidência da República". O

senador Salgado Filho informou ainda, que Ademar de Barros lhe havia declarado que lançaria a candidatura Vargas, nas próximas horas, talvez no dia de hoje, 15.

DESIGLOU-SE DO PSD O SENADOR ISMAR DE GÓIS MONTEIRO

RIO, 15 (Asapress) — O senador Ismar de Góis em companhia do sr. Danton Coelho seguiu ontem para Ita, a fim de apresentar solidariedade à candidatura Getúlio, desligando-se assim do PSD de Alagoas que ocupava a presidência da seção estadual. Três senadores do PSD já se pronunciaram a favor do sr. Getúlio sendo os sr. Ismar de Góis, Pedro Ludovico e Maynard Gomes. Antes de embarcar declarou o sr. Ismar de Góis que ficará no regresso em São Paulo, a convite do governador Ademar de Barros, quatro dias, e nessa ocasião muito terá que dizer à imprensa.

A CONVENÇÃO DO PSD

RIO, 15 (Correio) — Diante de certos murmurios de que o P.T.B. resolveria adiar a sua Convenção, por motivos não esclarecidos, a nossa reportagem credenciada no Senado, interpeleu a respeito o senador Salgado Filho e dele ouviu a afirmativa de que, ao contrário do que se especulava, a Convenção do seu Partido se instalará amanhã, no Palácio Tiradentes, e se encerrará na noite de sábado, no Teatro Municipal. Para a abertura dos trabalhos do importante cerimonial, o recinto da Câmara dos Deputados será festivamente ornamentado. Nessa primeira noite se fará a indicação do candidato do Partido à sucessão presidencial.

CONTINUA CONFUSA A POLÍTICA EM ALAGOAS

MACEIÓ, 15 (Asapress) — Continua confusa a situação política alagoana. Vários são os políticos apontados como possíveis candidatos à sucessão governamental. Afirma-se que o governador, enquanto o general Góis indica um nome, deseja um outro, parecendo, assim, que não existe nada de positivo ainda. Comentam-se que os nomes mais cotados para o posto são os deputados Evandro Flores, e do coronel Portugal Ramalho.

REUNIÃO DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA EM ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA, 15 (Asapress) — Realizou-se, ontem, a segunda reunião ordinária da Coligação Democrática Interpartidária, composta dos seguintes partidos: União Democrática Nacional, Partido Democrata Cristão, Partido Representação Popular, Partido Republicano, Partido Social Progressista e o novo coligado, Partido Republicano Trabalhista.

Presidiu a sessão o senador Atílio Vivacqua, que é também presidente da seção do PR, no Espírito Santo.

AFIRMA O SR. CRISTIANO MACHADO QUE O CLIMA É DE ORDEM

RIO, 15 (Asapress) — O sr. Cristiano Machado, ouvido hoje pela reportagem sobre como lhe pareciam os rumores surgidos de que haveria perturbações da ordem devido a "impeachments", ineligibilidades, como decorrência do lançamento da candidatura de Getúlio Vargas, respondeu: "Confio em que a campanha não deveir para o campo da desordem. Já declarei esperar que a luta eleitoral se situe em terreno elevado e livre de perturbações e agitações estereis. Uma campanha que resulte em benefício do país, e não em seu prejuízo, eis como esperamos. Quanto aos rumores de que me fala, julgo-os sem base concreta. O clima é de ordem e respeito às instituições, não comportando manobras incoerentes na ocasião, continua o sr. Machado.

NÃO CONFERENCIARAM O SR. ADEMAR DE BARROS E O GAL. CARROBERT PEREIRA DA COSTA

RIO, 15 (Asapress) — Ao que se informa, o falado encontro entre Carrobert e Ademar foi motivado pela visita feita pelo ministro da Guerra a Rezende, onde foi presidir a uma solenidade militar. O ministro da Guerra teria apenas cruzado, no caminho, com o governador do sr. Ademar de Barros, tendo os dois homens públicos apenas trocado cumprimentos.

Dessa maneira, não teria havido a conferência, como se vem noticiando.

MOTIVOS QUE DETERMINARAM O LANÇAMENTO DA CANDIDATURA GETÚLIO VARGAS

RIO, 15 (Asapress) — Palando aos jornais, o senador Salgado Filho declarou, a propósito da candidatura Getúlio Vargas: "Ele não queria ser candidato. E vai se, porque outros partidos o forçaram a aceitar sua candidatura para o povo o proclamou. O encerramento da nossa Convenção será no dia 17 do corrente, às 21 horas, sendo que no dia 18 figurará o programa da indicação do candidato à presidência da República". O

senador Salgado Filho informou ainda, que Ademar de Barros lhe havia declarado que lançaria a candidatura Vargas, nas próximas horas, talvez no dia de hoje, 15.

DESIGLOU-SE DO PSD O SENADOR ISMAR DE GÓIS MONTEIRO

RIO, 15 (Asapress) — O senador Ismar de Góis em companhia do sr. Danton Coelho seguiu ontem para Ita, a fim de apresentar solidariedade à candidatura Getúlio, desligando-se assim do PSD de Alagoas que ocupava a presidência da seção estadual. Três senadores do PSD já se pronunciaram a favor do sr. Getúlio sendo os sr. Ismar de Góis, Pedro Ludovico e Maynard Gomes. Antes de embarcar declarou o sr. Ismar de Góis que ficará no regresso em São Paulo, a convite do governador Ademar de Barros, quatro dias, e nessa ocasião muito terá que dizer à imprensa.

Foram focalizados assuntos de interesse geral, sendo nestas oportunidades apreciados vários nomes para candidatos da coligação a governador do Estado, continuando a comissão interpartidária em sessão permanente, até a escolha da referida candidatura.

Passou-se, a seguir, à escolha dos candidatos a vice-governador, a senador e a suplente de senador.

RENUNCIU O SR. PRÁDO KELLY A PRESIDÊNCIA DA U.D.N.

RIO, 15 (Asapress) — Conforme foi anteriormente anunciado, o sr. Prádo Kelly apresentou renúncia ao posto de presidente da U.D.N. O Diretorio do partido, ontem reunido, resolveu convocar o Conselho Nacional para o dia 29 do corrente, a fim de eleger o novo presidente.

CANDIDATURA PRÁDO KELLY A GOVERNANÇA DO ESTADO DO RIO

RIO, 15 (Asapress) — Está marcado para o próximo dia 25 a Convenção da U.D.N. fluminense, na qual será homologada a indicação do sr. Prádo Kelly para candidato do partido ao governo do Estado. Vários partidos apoiam seu nome, cuja campanha será iniciada tão logo o sr. Prádo Kelly passe a presidência da U.D.N. ao sr. Odilon Braga, o que se verificará no dia 29 do corrente.

O SR. ODILON BRAGA PASSARIA A SER O PRESIDENTE DA UDN

RIO, 15 (Asapress) — Tudo indica que o sr. Odilon Braga substituirá o sr. Prádo Kelly na presidência da U.D.N., razão porque os udenistas cogitam de escolher também um substituto para o sr. Monteiro de Castro, secretário-geral, que abriu mão do seu cargo por ser mineiro. O nome indicado, ao que parece, é o do sr. Rul Santos, da Bahia, que seria promovido de sub-secretário para secretário-geral.

ELEIÇÕES SINDICAIS

RIO, 15 (Correio) — Vão prosseguir no próximo dia 30 as eleições sindicais em novo grupo de entidades. As eleições iniciais não corresponderam às expectativas das autoridades especializadas pois em alguns sindicatos não se atingiu o "quorum" para o sufrágio das novas diretorias. Em vista disso, anuncia-se que o Ministério do Trabalho está estudando novas recomendações sobre o assunto, a serem conhecidas através de uma portaria especial.

Diminuiu a safra do algodão

RIO, 15 (Asapress) — Em consequência das pragas, a safra atual do algodão sofreu nova baixa, sendo inferior a 40.000.000 de quilos o produto com carvão. Os lavradores estão apreensivos.

O ASSASSINO DO DESEMBARGADOR MAURITY CONSTITUIU ADVOGADO POR CR\$ 50.000,00

RIO, 15 (Correio) — Os repórteres da cronica policial desta capital acabam de descobrir um fato interessante referente ao inquerito sobre a morte do desembargador Maurity. O assassino nada quis esclarecer, limitando-se a afirmar que não sabe quem se interessa tanto por ele, a ponto de adiantar-se aquela importância. E' fora de dúvida: o ex-copeiro do desembargador assassinado não poderia dispendir essa quantia.

rente no fóro de Niterói que a importância a ser paga ao referido causidico é de nada menos de Cr\$ 50.000,00.

Ouvindo pela reportagem, o criminoso nada quis esclarecer, limitando-se a afirmar que não sabe quem se interessa tanto por ele, a ponto de adiantar-se aquela importância. E' fora de dúvida: o ex-copeiro do desembargador assassinado não poderia dispendir essa quantia.

Paz a seguir, um estudo da linha ascendente quando o algodão tomou o lugar do café, na defesa de nossa economia. Depois, circunstâncias variadas levaram o produto ao declínio. O Instituto Biológico então, descobriu o remédio contra o pererevo rajado. E os lavradores voltaram a fazer, elevando a produção.

O plantio em São Paulo foi no equivalente de 350 mil toneladas. De novo, porém, veio a desilusão e as perspectivas caíram para 180 mil toneladas. Zonas inteiras, afirma o sr. Lafer, vieram o seu trabalho perdido e a

de Matos, que ocupa o lugar do sr. João Decadato, licenciado por 4 meses. O sr. Aureliano Leite, que veio de São Paulo, disse que vinha trazer duas notícias. Uma, grata. A outra, dolorosa. A grata, que se fizeram comícios concorridos pelos candidatos da U.D.N. ao Catete e aos Campos Eliseos. A dolorosa é que o sr. Ademar de Barros havia engalanado o Palácio do Ipiranga, para lançar a candidatura do ex-ditador, do mesmo local em que apoiou o brado da Independência. Outro paulista, o sr. Ataliba Nogueira, revelou que a Sociedade Nacional de Tuberculose faz o movimento para o lançamento da candidatura do cientista patológico Manuel de Abreu ao Prêmio Nobel de medicina e pediu ao Congresso que estudasse maneira de manifestar igual pensamento. Também o sr. Munhoz da Rocha, ocupou a tribuna para falar sobre o problema da imigração em geral, e em particular, da imigração interna. No final, o sr. Paulo Bentes apresentou projeto que abre crédito para a construção da fábrica de anilagem em Itaguaçu, no Rio de Janeiro. A primeira matéria em ordem do dia era o projeto que autoriza a abertura de crédito para ocorrer a despeito das provenientes do laudo arbitral que alterou o destino dos bens deixados por Henrique Lage. A emenda em votação determinava que o laudo do Juiz Arbitral fosse submetido à homologação da justiça. O sr. Hermes Lima, autor da emenda, defendeu-a seguindo-se o relator sr. Fernando Nobrega, que a contestou. Rejeitada, uma verificação provou que não havia número, sendo necessário que se fixasse chamada nominal. Realmente não havia número e a Casa, daí por diante, ficou impossibilitada de votar. A emenda continua em votação. Discutindo outros projetos, o sr. Nelson Carneiro falou sobre a posição do Brasil no continente, voltando a falar, mais tarde, em defesa da emenda parlamentarista do sr. Raul Pils. Também o sr. Café Filho usou da palavra por momentos. Referindo-se ao algodão, observou que os preços de produtos manufaturados aumentam, os industriais ganham cada vez mais e o povo é cada vez mais sacrificado. Identica observação foi feita a respeito do trigo. E a sessão terminou em clima de hora regulamentar.

ENCERRADA A PRIMEIRA REUNIÃO INTER-AMERICANA DE JURISCONSULTOS

RIO 15 (Asapress) — Encerrou-se hoje, após 3 semanas de trabalhos, a primeira reunião do Congresso Interamericano de Jurisconsultos que teve como sede o Rio de Janeiro e da qual participaram 20 nações americanas. Essa conferência como já foi divulgado através da imprensa estudou o projeto do Estatuto para o Conselho Interamericano de Jurisconsultos, a codificação do Direito Internacional Público e Privado, o tema do chamado Direito de Resistência, a questão relativa ao passaporte, bem como o reconhecimento de governos de fato e cortes interamericanas. Sob a presidência do ministro das Relações Exteriores, o sr. Raul Fernandes, tendo a direita os sr. Francisco Campos, presidente da conferência, Hildebrando Accioli, e Charles Feiwel e à esquerda o ministro Otávio do Nascimento Brito, o sr. Francisco Campos convidou os delegados a assistirem a uma final obedecendo porém à ordem de precedência.

Após as assinaturas, o sr. Francisco Campos, pronunciou o discurso de encerramento, terminando por dizer: "Eu me confesso animado em esperar que esta instituição que apenas se inicia, possa no futuro prosseguir sua obra modesta, construtiva e longamente fecunda no sentido de apontar diretrizes gerais, para esclarecer a atmosfera ainda obscura e por meio de tentativas sucessivas e aperfeiçoamento das instituições destinadas a tornar cada vez mais firmes, mais pacíficas e mais fecundas as relações entre os Estados e os povos das Américas. Em nome dos delegados falou o sr. William Sanders, representante dos Estados Unidos.

RIO, 15 (Asapress) — O embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, ofereceu hoje no Copacabana Palace Hotel, um almoço em homenagem aos membros do Conselho Interamericano de Jurisconsultos.

CONVENÇÃO NACIONAL DO PST

RIO, 15 (Asapress) — Reuniu-se ontem, pela manhã, o Diretório Nacional do P.S.T., que decidiu convocar para os dias 29 e 30 do corrente a Convenção Nacional, para escolha dos candidatos à presidência e à vice-presidência da República. Para este último posto o nome escolhido é o do sr. Vitorino Freire.

NA CAMARA FEDERAL

Cerca de dois bilhões e meio de cruzeiros o prejuízo sofrido pela lavoura algodoeira

O SR. BATISTA LUZARDO PROFERIU O SEU PROPALADO DISCURSO — LANÇAMENTO DA CANDIDATURA DO CIENTISTA PATRÍCIO MANOEL ABREU AO PREMIO NOBEL

RIO, 15 (Correio) — O sr. Batista Luzardo voltou a falar de tribuna da Câmara dos Deputados. Desta vez em outro tom, o representante gaúcho não focalizou pessoas nem extravagou acusações. Em realidade, seu discurso não disse muita coisa. Iniciou por afirmar — acalanhadamente — que estamos vivendo dias difíceis e passou a criticar a imprensa, especialmente determinados jornais, que fazem conjecturas sobre a possibilidade de golpes que, não há dúvida, só existem na imaginação dos repórteres.

Depois, de raspão, referiu-se à proposta do sr. Getúlio Vargas, no sentido de anular a escolha de candidatos e voltar-se a um ponto morto para recomeço de conversações. E volta ao caso dos golpes hipotéticos, para afirmar que o próprio chefe do governo deixa clara a situação, quando afirma que espera, ansioso, o fim do seu governo e que as forças armadas constituem garantia bastante para a normalidade da sucessão. Uma única vez referiu-se ao chefe do governo, para dizer que o presidente Dutra é o expoente de sua classe. Da mesma classe que a Nação vê com confiança dentro das "cas difíceis". E na peroração, disse que o Brasil é uma grande nação, empenhada, hoje, no combate dos valores cristãos e humanos, em que tanto portam ideologias estranhas ao nosso meio, à nossa índole e às nossas tradições.

O discurso de maior interesse foi pronunciado sem toque de caixa e sem aviso prévio, pela imprensa. Pronunciou-o o sr. Horácio Lafer, a respeito da situação algodoeira. Lembrou que, ao lado de um livro cujo título é "Drama do Algodão", poder-se-ia escrever outro, com o nome de "Grandeza e Decadência do Algodão".

Paz a seguir, um estudo da linha ascendente quando o algodão tomou o lugar do café, na defesa de nossa economia. Depois, circunstâncias variadas levaram o produto ao declínio. O Instituto Biológico então, descobriu o remédio contra o pererevo rajado. E os lavradores voltaram a fazer, elevando a produção.

O plantio em São Paulo foi no equivalente de 350 mil toneladas. De novo, porém, veio a desilusão e as perspectivas caíram para 180 mil toneladas. Zonas inteiras, afirma o sr. Lafer, vieram o seu trabalho perdido e a

de Matos, que ocupa o lugar do sr. João Decadato, licenciado por 4 meses. O sr. Aureliano Leite, que veio de São Paulo, disse que vinha trazer duas notícias. Uma, grata. A outra, dolorosa. A grata, que se fizeram comícios concorridos pelos candidatos da U.D.N. ao Catete e aos Campos Eliseos. A dolorosa é que o sr. Ademar de Barros havia engalanado o Palácio do Ipiranga, para lançar a candidatura do ex-ditador, do mesmo local em que apoiou o brado da Independência. Outro paulista, o sr. Ataliba Nogueira, revelou que a Sociedade Nacional de Tuberculose faz o movimento para o lançamento da candidatura do cientista patológico Manuel de Abreu ao Prêmio Nobel de medicina e pediu ao Congresso que estudasse maneira de manifestar igual pensamento. Também o sr. Munhoz da Rocha, ocupou a tribuna para falar sobre o problema da imigração em geral, e em particular, da imigração interna. No final, o sr. Paulo Bentes apresentou projeto que abre crédito para a construção da fábrica de anilagem em Itaguaçu, no Rio de Janeiro. A primeira matéria em ordem do dia era o projeto que autoriza a abertura de crédito para ocorrer a despeito das provenientes do laudo arbitral que alterou o destino dos bens deixados por Henrique Lage. A emenda em votação determinava que o laudo do Juiz Arbitral fosse submetido à homologação da justiça. O sr. Hermes Lima, autor da emenda, defendeu-a seguindo-se o relator sr. Fernando Nobrega, que a contestou. Rejeitada, uma verificação provou que não havia número, sendo necessário que se fixasse chamada nominal. Realmente não havia número e a Casa, daí por diante, ficou impossibilitada de votar. A emenda continua em votação. Discutindo outros projetos, o sr. Nelson Carneiro falou sobre a posição do Brasil no continente, voltando a falar, mais tarde, em defesa da emenda parlamentarista do sr. Raul Pils. Também o sr. Café Filho usou da palavra por momentos. Referindo-se ao algodão, observou que os preços de produtos manufaturados aumentam, os industriais ganham cada vez mais e o povo é cada vez mais sacrificado. Identica observação foi feita a respeito do trigo. E a sessão terminou em clima de hora regulamentar.

Para terminar, acentua que o poder executivo, pelos Ministérios da Fazenda e Agricultura, têm plena compreensão do problema e a vontade deliberada de ir ao encontro dos plantadores, para sanar o mal anterior e cuidar do futuro da indústria algodoeira.

Durante o expediente da sessão, que foi sem importância, longo e tumultuado, registraram-se outros acontecimentos que merecem registro. Tomou posse o sr. Gomes

Jornalistas brasileiros agredidos por comunistas na França

RIO, 15 (Correio) — Informa o vespertino "Vanguarda" que os jornalistas brasileiros Rubem Braga e Luiz Witzler, este representante de "A Manhã" na capital francesa foram agredidos por elementos comunistas. Atribuiu-se a agressão certos comentários feitos pelos agredidos, sobre o comunistismo na França, para os seus jornais do Brasil.

Varejada a famosa "Loteria do Constantino"

RIO, 15 (Asapress) — A antiga e famosa "Loteria do Constantino", que funcionava clandestinamente na Casa Lotérica em Niterói, foi ontem descoberta e varejada pela polícia fluminense, a qual irrompeu de surpresa no local, conseguindo prender em flagrante 58 contraventores, apreendendo copioso material do "jogo do bicho".

Abalida uma onça em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Um fato que se revestiu de enorme sensacionalismo foi o de o sr. Guido Rossi, sem nunca ter pretendido algo como caçar, matar uma onça em sua residência, no centro urbano desta capital.

Pela manhã, no levantar-se, empregado do sr. Rossi começou os seus afazeres diários abrindo a porta da cozinha. A empregada deparou com uma fera no fundo do quintal. Com os chamados da moça, o sr. Rossi levantou-se e munido de um revólver, abateu corajosamente o felino, que se deu de porte "adulto" era suficientemente grande para deixar em polvorosa o bairro.

Plano imigratório italiano para os países latino-americanos

RIO, 15 (Asapress) — O Conselho de Imigração e Colonização em sessão de 2 do corrente recebeu em plenário o engenheiro Rinaldo Del Oestria, que expôs o plano imigratório do governo italiano para os países latino-americanos a ser levado a efeito pelo Instituto de Crédito Del Lavoro Al Siero (ICLM), com fundos atribuídos pelo Plano Marshall.

O plano imigratório acima referido prevê a transferência para o nosso continente de empresas, indústrias agrícolas com todo o maquinário e a respectiva mão de obra italiana. Ao terminar a sua palestra, solicitou a intermediação do Conselho de Imigração e Colonização junto aos demais órgãos da administração federal no sentido de serem concedidas todas as facilidades possíveis ao afluxo empreendimento. Encerrando os trabalhos o presidente declarou que era com a maior simpatia que o Conselho recebia a visita do sr. Del Oestria, prometendo enviar suas melhores esforços para o rápido solucionamento do assunto de evidente importância para o nosso país.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARDARO, 661 — 1.º andar
COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Alberto V'hately
Altino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegário de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras às 16,30 horas.

EXPEDIENTE
Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

HUGOLATRIA PORTUGUESA

FRANCISCO PATI

O centenário de Guerra Junqueiro, a respeito do qual M. Paulo Filho e eu já escrevemos na Imprensa da capital, pelas colunas do "Correio Paulistano", traz à tona, mais uma vez, o problema das influências que sobre o poeta da "Velhice do Padre Eterno" exercem o de "La Légende des Siècles".

Junqueiro nasceu em 1850. No ano seguinte teria início, a bem dizer, a parte verdadeiramente política-social da obra poética de Vitor Hugo, nascido em 1802. Em 1851 aparece "Napoleão-le-Petit"; em 1853, "Les Châtiments"; em 1859, "La Légende des Siècles". A formação intelectual de Junqueiro fez-se, por conseguinte, sob o signo hugoniano. Eça de Queiroz conta que foi Baudelaire o ídolo da sua geração em Coimbra, à qual pertenceu também o poeta da "Musa enfiada". Não encontro, porém, na obra deste, vestígios da "Légende des Siècles". O gosto das perfrases, predileção por certas imagens e palavras, como "leão", "abismo", "oceano", "granito". Tudo nele é preocupação de antiteses:

"Que são ao mesmo tempo alegres como as aves,
Fortes como os leões;
"Faseis dos corações

Portalezas de paz com anjos
(de leões);

"E o verme do amor: subtil
Como as essências
E forte como a garrucha adunca
(dos leões)".

Tais exemplos, colhidos ao acaso na "Introdução" de "A Morte de D. João", já revelam a preferência, vocabulário da poesia, quase cacotico; leões, leões, leões.

A influência de Vitor Hugo é mais sensível na preocupação política da poesia de que propriamente nas imagens. Foi, sem dúvida, por intermédio de "Les Châtiments", que Guerra Junqueiro aprendeu a transformar os seus inconfundíveis alexandrinos em petardos; contra a monarquia, contra os reis, contra a política. Assim como a Polónia foi durante muito tempo assunto obrigatório dos poetas brasileiros, com Pedro Luiz à frente, o combate às testas coroadas era moda na Europa, sob a inspiração de Vitor Hugo. Um estudo que vária a calhar no ano em curso é o seguinte: Guerra Junqueiro em prosa aproxima-se muito mais de Vitor Hugo do que o verso. A poesia portuguesa é decla-

mação, a poesia francesa é raciocínio. Língua didática por excelência, a francesa tem de ser acima de tudo lógica; língua retórica por excelência, a portuguesa tem de ser acima de tudo lírica e impetuosa. A maior diferença que se nota entre Vitor Hugo e Guerra Junqueiro resulta, por outro lado, do processo de composição. Vitor Hugo fechava-se todas as manhãs em seu gabinete, quer na pátria, quer no exílio, e só saía dele depois de haver escrito pelo menos cem versos; Junqueiro saía pelas estradas da sua província, ora de manhã, ora à tarde, e só se recolhia depois de haver composto pelo menos dez versos de "Contemplações", apesar da grandiosidade das idéias e imagens, um certo senso de medida que falta ao poeta do "Meio". Vitor Hugo lançava as suas hiperboles no papel, Junqueiro atirava-as ao vento.

E' mais sério de que se pensa ou do que parece à primeira vista a diferença que acaba de indicar. Justamente por ser declamatória, a poesia do vate português não se preocupa lavrável e religiosamente com a lógica das idéias.

"Le Figaro Littéraire" contou, recentemente, uma conversa sobre Vitor Hugo, entre dois intelectuais portugueses se encontrando um dia em Paris, os srs. André Figueras e Sebastião da Gama.

Quando aparecer "La Légende des Siècles" (1859) houve em Portugal, no meio de certos das aclamações entusiásticas, uma ou outra voz dissonante. O poeta João Penha dizia a um dos que a tinham recebido com reservas: — Tu me fazes pensar em certos cães de rua. Em passando por uma estatua, levantam a pata e regam-lhe o pedestal.

Entusiasmou-se. Prosseguiu: — Quanto a mim, lendo a "Légende", ri, chorei, gritei, hurei, pulsei de contentamento e saquei a hora em lírica, morrido corria à procura do Padre Eterno para dizer-lhe: Senhor, temos algo de novo sobre a Terra.

— O que? perguntaria o Criador.

— "La Légende des Siècles"! — E' bom isso? — Magnífico! Único! — Quem a escreveu? — Vitor Hugo.

Deus, honrando o mundo, seria a obra de Vitor Hugo, seria capaz de dizer-me, elogiando-se a si mesmo: "E' meu filho". Sim, é seu filho, replicaria eu ao Padre Eterno, mas não é a tós que se diz, lá embaixo, que certos filhos são mais inteligentes do que os pais...

APOSENTADORIA COMPULSORIA

Tendo em vista o mandado de segurança concedido pelo Supremo Tribunal Federal aos delegados de polícia de São Paulo aposentados com fundamento em anos de serviço, a Constituição do Estado feriu preceitos da Constituição da Republica, também no artigo 93.

Esse artigo 93, que autoriza a lei estadual, atendendo à natureza especial do serviço, a reduzir o limite da idade ou do tempo de exercício para a aposentadoria compulsoria ou facultativa, contraria o disposto no artigo 191 da Constituição Federal. A lei que a Assembléia Legislativa elaborou, discutiu e aprovou, com fundamento nele, é inconstitucional. Não tem poderes o Estado para alterar a seu bel prazer os princípios constitucionais fundamentais. No caso dos delegados de polícia, existia nitidamente um desejo de represalia e outro de compensação eleitoral. O chefe do governo paulista não só queria abrir mais vagas na polícia para os seus afilhados como queria castigar de maneira definitiva autoridades que não eram simpáticas ao seu partido.

Os princípios que regem o instituto da aposentadoria dos funcionários são os do artigo 191. Mesmo que tenham completado 35 anos de serviço público os funcionários só poderão ser aposentados a pedido. A aposentadoria só é compulsoria aos 70 anos de idade.

Cabem duas palavras no caso, à margem da importante decisão proferida pela nossa mais alta Corte de Justiça.

O atual governo paulista instalou-se nos Campos Eliseos com duas obsessões (duas principais no meio de outras secundárias). Primeira, afastar dos cargos públicos todos os funcionários, interinos ou efetivos, que não comungassem com as idéias, a princípio, do governador, e, por fim, do seu partido. Todo indivíduo sobre o qual pesou a menor desconfiança, a

mais leve suspeita de hostilidade ao chefe progressista, foi sumariamente afastado. Conta-se que o atual ocupante dos Campos-Eliseos se orientou, na aplicação do "spoils system", por um caderninho de bolso, no qual se achavam registrados os nomes de funcionários públicos que de 1941 a 1946 não se tinham lembrado dele, para homenagens especiais de fidelidade.

Em segundo lugar estava a preocupação de colocar nas repartições do Estado e do município o maior numero possível de protegidos.

Nunca se viu, em verdade, em São Paulo, nem ao tempo dos interventores-relampagos, tamanha corrida aos cargos administrativos. Quando não pôde demitir, o governo comissionou, transferiu, relotou. Os comissionamentos foram feitos sem nenhuma observância aos preceitos dos Estatutos dos Funcionários Públicos do Estado e do município. Alguns comissionamentos ocorreram na Prefeitura da capital enriquecendo o anedotário administrativo de São Paulo. Houve altos funcionários postos em comissão para "estudos de sua especialidade" que lhes fossem atribuídos pelo prefeito. Alguns desses comissionamentos foram feitos por tempo indeterminado, o que também contraria, expressamente, a letra do Estatuto.

Nos termos do artigo 191 da Constituição Federal a aposentadoria pode ocorrer em tres casos: invalidez; aos 70 anos, compulsoriamente; depois de 35 anos de serviço, por vontade do funcionario. Temos, então, a aposentadoria obrigatoria, necessaria, inevitavel, em caso de doença incurável; a aposentadoria que independe de notificação e vontade, aos 70 anos de idade; a aposentadoria facultativa, que só depende do funcionario com 35 anos de serviço. O dispositivo da Constituição de São Paulo, que tem o numero 93, é, portanto, insubsis-

tente. Não ha natureza especial de serviço que possa autorizar a lei a reduzir o prazo do artigo 191. Só a invalidez no serviço. Ora, as autoridades policiais aposentadas pelo chefe progressista estavam longe de ser invalidas. Receberam, por isso, com o Acordeão do Supremo Tribunal Federal, um diploma de validade física e um emuleto contra o espirito de vingança com que tem agido sempre o atual governo, no setor do funcionalismo publico.

Essa questão, parecendo embora interessar exclusivamente aos delegados de polícia que requereram mandado de segurança contra um ato do governo do Estado, interessa ao funcionalismo publico em geral. Existe na Prefeitura da capital uma lei em vigor e que foi promulgada pelo coronel Asdrubal, no dia 10 de janeiro do ano em curso. Regula as disposições do artigo 30 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, com relação aos funcionários municipais. A lei de 10 de janeiro dispõe sobre efetivação de antigos participantes da Revolução Constitucionalista de 1932 e componentes da Força Expedicionaria Brasileira. A vista, porém, do que ficou resolvido em relação a aposentadoria, tudo aconselha a maior prudencia, tanto mais que o principio constitucional é o do artigo 186, no qual se diz que "a primeira investidura em cargo de carreira e em outros que a lei determinar efetuar-se-á mediante concurso precedendo inspeção de saúde".

A decisão da Suprema Corte chega um pouco tarde, pois já nos encontramos, felizmente, às voltas com um moribundo. Ela nos proporciona, entretanto, materia para reflexão e estudo. Não ha, na historia administrativa de São Paulo, exemplos de maiores irregularidades e absurdos como os que foram cometidos, por espirito de vingança, desde março de 47. A administração tornou-se feudo do situacionismo.

A MAGIA DE CHARTRES

CARLOS DAVILA

CHARTRES, via radio — Então é esta a catedral mãe das catedrais, que inspirou a Henry Adams não só extases estéticos, como observações fundamentais sobre a Europa da fé e do racionalismo e sobre as diferenças entre a mesma e o Novo Mundo. Tanto já se escreveu sobre esta catedral que parece temerário abordar o tema. Mas o fato é que sobre estas coisas a gente gosta de escrever e de ler.

Olhava eu os vitrais da janela marcada na planta com o numero 9 quando ouvi perto de mim uma voz que dizia: "Quanta beleza e magnificência! E pensar que esta é uma arte perdida, pelo menos para a nossa geração. Não quis tirar a ilusão do meu visitante, mas a janela que ambos admiramos é da safra de 1828. Pelo menos os vitrais de 1828, anos apenas graças à generosidade de um banqueiro americano que custou o trabalho.

Não se pode culpar o visitante da observação que menciono. É quase impossível distinguir os vitrais de Chartres do século XX com o terço que resta do século XIII. A arte dos vitrais, longe de ser uma arte perdida, é uma arte de plena atualidade. Faz pensar que talvez não fosse difícil que os artistas dos novos dias reproduzissem toda a sinfonia de vitrais da mais famosa das catedrais de França.

A janela n.º 9 fica no lado Sul. Nota uma forte inclinação no pavimento de pedra, o que me leva a outra curiosa descoberta. A meia altura, na torre Norte há um tanque de água. Dall descendo sob pressão os jorros que deram seculos lavaram o pavimento vindo da ala Norte para desaguarem nas portas do Sul. Assim se lava a catedral nos seus milhares de peregrinos, mas a mesma se permite deitar no templo, porque esta catedral francesa foi custada pela fé de peregrinos que vieram do mundo inteiro, os devotos de Nossa Senhora de Chartres.

Outra característica de Chartres é que não há sepulturas na catedral. Em quase todas as outras, encontramos sobre túmulos sepulcrais ou as vestes por todas as paredes. Por isso, esta igreja não tem essa nota sombria e aterradorante e há nela uma atmosfera que parece indicar a continuidade da vida. As encarnações figurativas talhadas nas portas Oeste e Sul mostram nos rostos regozijo e contentamento. Ali se conseguia na pedra alguma coisa que anda muito perdoada na animação da vida.

Mil vezes se descreveram já os vitrais de Chartres. As rosáceas no alto, ao fim de cada abside são realmente criadas maravilhosas da mão do homem. Entre elas, se destaca a chamada "Rosácea de França Henry Adams", nome que se dá a grande e bela rosácea americana. Mesmo vista de fora, inspira a admiração pela filigrana da armadura de pedra. Do interior, parece na verdade uma porção de jóias estendidas sobre um tapete de veludo escuro. O milagre é produzido pelos vitrais coloridos e pelo sol.

Dantas, que é o homem o unico animal que tem o habito de contar os seus dias que vive: — "Moidade — escreveu o autor de "A Catedral das Cidades" — nem sempre quer dizer, no domínio das realidades humanas, força e inteligência; velhice não significa, fatalmente, invalidez e decrepitude". Citava, a seguir os exemplos de Hindenburg, Pilsudski, Clemenceau, Doumergue que, apesar da idade avançada, ocuparam, ao seu tempo, nos respectivos países, posições políticas de importância.

Com "a esplendida mocidade do seu espirito — dizia — e'es desmentiram aqueles excelentes rapazes, ambiciosos e paradoxais, que proclamam o talento apagaio exclusivo dos vinte anos".

A lista do sr. Julio Dantas poderia ser hoje acrescida de Bernardino Shaw e Churchill, que como lá diz o velho cardeal Gonzaga, da pecha famosa "não são precisamente crianças de peito". Shaw passou dos noventa anos e continua a ser o maior nome literário da Grã Bretanha. O sr. Churchill é octogenário e nas ultimas eleições gerais, realizadas no ano passado, deu que fazer ao sr. Attlee. Quando dirigiu a politica exterior da Grã Bretanha, durante

Contudo, parece-me que esta catedral tem mais meritos nas suas esculturas e na sua arquitetura do que nos seus vitrais. As colunas, revestidas de outras colunas mais finas, são as mais altas de toda a arquitetura da França. Há grandes e formosuras raramente iguais na harmonia de força e de linha, que se vê nestas colunas.

A catedral sobreviveu a quatro incêndios em 1020, 1134, 1191 e 1836. Na ultima guerra, nada sofreu. Todos os vitrais, porém foram removidos e escondidos nas pedreiras vizinhas. Ditem os habitantes com orgulho que todos sabiam da remoção e do esconde-rijo, mas todos guardaram o segredo.

Na verdade, o tempo tem visto, do em constante expansão e, parando desde que no século IX o bispo Gislebert iniciou a reconstrução quando a igreja já estava de ser destruída por invasões e saques e escândalos, que provocaram em Carlos Magno lágrimas de terrível presságio.

A escultura é magnífica. Admira-se até aquele U de mármore e argamassa que fecha a suntuosa altar-mor. A maioria dos peritos, para não dizer todos, consideram essa "leia", que interrompe a graça das altas colunas, uma aberração renascentista acrescentada barbaramente no século XVI.

As portas Oeste, Sul e Norte contam cada uma a sua historia. Na primeira, vemos a vida da Virgem e a da vida de Jesus. Há nada menos de 300 figuras primorosamente esculpidas. A grande porta do Sul conta 381 figuras a historia do proprio templo de Chartres. Aqui, como na porta Oeste, os rostos esculpidos manifestam contentamento. Entretanto, na porta Norte, que nunca foi terminada, as esculturas têm um tom um pouco mais severo.

Os sinos tocam suavemente e olhamos para as altas torres que haviam dividido 29 quilômetros antes de chegar a Chartres. Aparecem rodeadas de um ename de passarinhos que saíram de túmulos acolhedores. Do mundo paulo, eu colre as torres e as paredes cinzentas e a pedra, bruta de vez em quando cachos de flores amarelas que parecem saudar-nos com intensa confiança dos seus precários enraizamentos.

Esta é a catedral cheia de vida. A peça com que a construíram veio da pedreira de Berchères a 5 milhas da cidade. As idéias e a pericia vieram de multidões de artistas e trabalhadores nos ultimos 1.000 anos.

A noite, procuramos contemplar das janelas do hotel a massa cinzenta e sombria. Surpreendemo-nos uma viva luz vermelha em torno da cúpula de uma das torres. Trata-se de uma humilhação do século XX impõe ao monumento. Ali perto há um campo de aviação. E' de esperar que algum milionario, como o que financiou a reconstrução dos vitrais da janela n.º 9, dê de presente uma torre civil ou militar que proteja os aviões e a catedral sem ferir desta uma sinalera de tráfego.

NOTAS E COMENTARIOS

GILLETTE E SEU INQUERITO

Estão repercutindo desfavoravelmente no pais as conclusões do Inquerito levado a efeito pelo Subcomitê de Agricultura do Senado norte-americano, presidido pelo famoso Gillette. A teca em que se bate, com uma insistência pouco comum, é a de que os produtores de café colombiano e brasileiro são responsáveis pela alta do preço do produto, manipulada através de uma pretensa retenção de "stocks". Essa retenção cria artificialmente a escassez, para meros fins de especulação.

A acusação não se apóia em fatos. Bem pelo contrario, estes revelam, a espertos de boa fé, quais os fatores reais, e não imaginários, que influram para o resultado de safra insuficientes diante da procura crescente do consumidor norte-americano, que agora entra a sofrer também a concorrência do consumidor europeu.

Mas o Inquerito Gillette abstrai inteiramente estas circunstâncias, o preconceito sanções economicas contra os povos cafeicultores do continente. Que tais represalias possam ser levadas a efeito com êxito nenhum duvida. Os Estados Unidos viram crescer ainda mais, depois da ultima guerra, o seu poderio, e os seus recursos são gigantescos, sobretudo quando em cotejo com países de fraca industrialização, como o nosso, que procuram complementar-se com artigos manufaturados do exterior. A verdade, todavia, é que,

postas em pratica as medidas recomendadas pelo Inquerito Gillette, encerraremos melancolicamente o ciclo da chamada "política da boa vizinhança" inaugurada por Roosevelt. E ninguém ignora as consequências de tal estado de coisas: — há nos países sul-americanos uma corrente nacionalista, em que se inserem os proprios comunistas, que lucrará extremamente com o "tournaunt".

O Inquerito Gillette lhe fornecerá material de facil combustão. E em relação ao petroleo os ditamos do "antimperialismo" atuavam apenas com possibilidades, em relação ao café atuam com o que há de mais nevalgico nas nossas fontes de riqueza. E isto é grave.

Foi promulgada pelo governador do Estado a lei n.º 737 estabelecendo a obrigatoriedade de pratica pedagogica para os substitutos efetivos dos grupos escolares.

O governador do Estado assinou decreto transferindo para o município da capital o Posto Medico da Assistencia Policial da Secretaria da Segurança Publica.

Pelo governador do Estado foi assinado o decreto n.º 19.483, estruturando a Assessoria Técnica Economica da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio.

O governador do Estado promulgou a lei 737 dispondo sobre o concurso para provimento dos cargos de diretor de grupo escolar rural.

DERMATOLOGISTAS

Regressou a esta capital a delegação paulista ao Congresso Internacional de Dermatologia, recém-realizado na cidade italiana de Florencia. Como viu o publico, essa delegação nao foi integrada somente por dermatologistas. A começar pelo sr. secretario da Saude. A terminar pelo sr. diretor do departamento do mesmo nome.

E' verdade que a noticia que comentamos fala em "especialistas de varios departamentos da Saude Publica". Mas acontece que alguns dos verdadeiros expositos da dermatologia paulista não pertencem ao quadro do pessoal da Saude Publica. Não queremos citar nomes, pois ao nosso proposito de impessoalizar as questões em foco. Contentamo-nos com discutir principios. Mas se quisermos dar-lhes a conhecer uma extensa lista de doutores na materia e que são pessoas estranhas a quem, o que quer dizer que não integram a delegação dos nossos representantes no certame de Florencia.

O mal que advém do fato não deixa de ser grande. Afinal, nua certame como o de que tratamos, afeirmos o grau de adiantamento científico das nações representadas — unicamente pela ciencia de que se revelam portadoras as respectivas representações. Por esse motivo, precisamos ter muito cuidado com a composição dessas mesmas representações. No caso em apreço, parece ter predomi-

nado o criterio oficial. Fez-se questão de mandar para Florencia médicos do serviço publico de saúde, com exclusão de especialistas que talvez pudessem representar-nos melhor. O diabo é que lá em Florencia não se sabe disso. Lá em Florencia com certeza se presume que a delegação paulista reuniu ali o elemento mais representativo da dermatologia bandeirante, o que não representa nem media verdade.

Não queremos destazer — note-se bem isto — no merecimento dos delegados presentes ao certame. Apenas lamentamos que esse merecimento não tivesse sido acrescido com a presença de alguns expositos da especialidade, os quais incompreensivelmente deixaram de fazer parte da delegação paulista.

Por resolução do governador do Estado, passou a subordinar-se à Comissão Estadual de Preços, o Serviço de Azeites e Oleos Alimentícios.

PROVA DO RETALHAMENTO

De tempos a esta parte a cidade assistiu, estarecada, a uma nova modalidade de "guerra fria". Referimo-nos à desencadeada pelos açougueiros e outros retalhistas de carne sempre que uma providencia de tabelamento vinha interferir no quadro dos seus lucros. Acostumados às margens propiciadoras de enriquecimento rápido, que os anos da ultima guerra

suscitaram por motivos conhecidos, esses elementos jamais toleraram reduções, tidas por injustas, mas em geral impostas, pelo menos em tese, por simples criterio de decencia e de espirito publico.

Foi o que se verificou ultimamente, em consequencia de medida federal que melhorou o preço da carne bovina no atacado, a fim de atender a reivindicações muito bem fundamentadas dos pecuaristas. Organizados em rede de inteligentemente disciplinada, contando com habéis condutores e bons advogados, os açougueiros entraram a proclamar em altos brados que não poderiam aceitar as novas tabelas, pois importavam em prejuizo certo no seu comercio.

Felizmente, no momento, a fiscalização da C. E. P. se acha entregue a um grupo de honrados oficiais da Força Publica. Estes não se impressionaram com o tumulto da "guerra fria", com as agitações do tendal, e com outras manobras pelo estilo. Resolveram fazer, perante veritos e com a presença de representantes dos proprios interessados, a prova do retalhamento de um boi.

Se se houvesse, há mais tempo, adotado este pratico e irretrorquível processo de apuração da verdade a população de São Paulo teria sido poupada em muitos sacrificios de bolsa e os "tubarões" jamais teriam chegado aos extremos de audácia a que chegaram. Provou-se que os lucros dos açougueiros são largamente

compensadores, mesmo dentro do novo esquema ditado pelas autoridades federais.

Os oficiais da Força Publica deam um esplendido exemplo de moralidade. Assim os acompanhasssem todos os responsáveis pela administração do Estado.

Pelo Instituto Nacional de Tecnologia e o Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo foi firmado um acordo pelo qual o Instituto de Pesquisas Tecnológicas autorizou a arquivar as taxas e as multas previstas no decreto-lei n.º 552, de 1933, na forma estabelecida no mesmo decreto-lei e legislação complementar, cabendo ao Instituto Nacional de Tecnologia a percentagem de 20 oio das referidas taxas, cobradas por meio de selos federais adesivos, afixados e inutilizados em cada certificado. Ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas e aos orgaos aos quais nos termos da portaria n.º 46, de 10 de dezembro de 1949, e da legislação vigente, delegue ele o exercicio das funções metrologicas, cabendo das taxas e multas metrologicas, as percentagens fixadas na lei; especialmente nos quadros anexos ao decreto n.º 4.257, de 16 de junho de 1930.

A IDADE DO HOMEM

O tema sobre o qual tecu o "Correio Paulistano" a proposito do pro'eto Alfredo Sá, alguns comentários, é dos que não se esgotam.

Em artigo que publicou no "Correio da Manhã" do Rio, sob o titulo "Novos e velhos", disse, não faz muitos anos o sr. Julio

Eu vos felleito sinceramente e agradeço comovido a generosidade com que me fizesdes partilhar de vosso triunfo, sem levar em conta a imprudencia de cometer em aceitar o vosso convite, quando me libertaria apenas de grave e prolongada enfermidade, cu'os efeitos ainda me deprimem as energias. Tratava-se, porém, como disse a principio, de uma homenagem ao dr. J. X. Carvalho de Mendonça e eu culdei que mal não fiz esta solidão e concurso das mãos tremulas de um magistrado que tanto admirou a figura daquele preclaro Mestre, para atrair-lhe flores impregnadas do perfume do passado de envolta com os jorros de luz interna com que os poetas, como sós, põem em evidencia o seu nome aureolado.

Dizem que o passado se mede pelo esquecimento dos homens. As homenagens prestadas ao dr. Carvalho de Mendonça, por nossos meios intelectuais, não só quando terminou a publicação do "Ex'odo", como pouco depois, quando a morte o colheu, e desta forma creio que cumprimos uma missão, vós com o brilhantismo que a juventude não soube comprometer, e eu com os conceitos tardios que a velhice somente poderia desdourar.

Dal o aspecto critico de tais trabalhos, o qual sem empobrecer a pureza das afirmações doutrinais sempre de melhor cunho leva não raro o autor a rebelar-se contra a dispendiosidade de nossos legisladores e o descaso da jurisprudencia, nem sempre atenta aos seus grandes objetivos, posto não lhe poupe aplausos quando ela se mostra à altura da missão nobilissima que a sociedade confia da magistratura.

Falastes, meus jovens colegas, e bem falastes do extraordinario saber do jurista e das produções notaveis de seu espirito excoiso: ministrel traços muito avançados da prante personalidade do varão ilustre que tanto honrou a nossa cultura jurídica; e desta forma creio que cumprimos uma missão, vós com o brilhantismo que a juventude não soube comprometer, e eu com os conceitos tardios que a velhice somente poderia desdourar.

ve; na memoria dos brasileiros, pelo mesmo enquanto o estudo do direito não for bandido de nosso pa's, e este não se envolver nas "revas fundadas da ignorancia, ou de charlatanismo.

Há, de fato, juristas que não podem jamais desaparecer do convívio intelectual de nosso meio: Felix de Freitas, Lafayette e Clovis Bevilacqua no quadro do direito civil; Rui no do direito constitucional e Carvalho de Mendonça no do direito comercial serão sempre as luzes vivas da nossa cultura jurídica e de nosso esforço em manter-nos ao nível dos países mais cultos no trato com a ciencia do direito.

A homenagem de hoje constitui para vós meus jovens colegas, um compromisso de que, qual o de contribuir para que se mantenha vivo, na memoria das gerações que passam e se sucedem, o culto desse grande jurista-cientista, que a geração de ontem vos entregou como um dos símbolos mais queridos de sua dedicação cultural.

E eu confio que seréis dignos desta gloriosa missão, não só cultuando a memoria de Carvalho de Mendonça como acendendo-lhe o exemplo de feição de amor à ciencia, de dedicação ao trabalho e fidelidade inquebrantável aos preceitos de honra.

CARVALHO DE MENDONÇA

DISCURSO PROFERIDO NA FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO, NAS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DA DATA DA PROMULGAÇÃO DO CODIGO COMERCIAL

JULIO CESAR DE FARIA

vida do funcionario, serviu-se de expediente, que ele proprio me expôs em momento em que encaramos as dificuldades com que ainda arcava em nossa terra o magistrado para manter-se com relativo conforto, embora modesto como aliás convem aos que exercem tal nobre profissao.

Havia em Santos restaurantes que vendiam carnes e como não dessem os rendimentos do dr. Carvalho de Mendonça para comprar os carnes preciosos ao mês completo, ele se limitava a adquirir uma parcela dessas carnes (digamos 40) e os distribua alternadamente, de forma a assegurar a subsistencia diaria, sem afetar as economias da composura profissional.

Compreendia que homem de tal feitio não podia permanecer na cadeira de juiz. Abandonou-a, dedicando-se a

advocacia, para onde o impellam fortemente o seu temperamento combativo e as suas preferencias mentais. Comprometido, porém, das grandes responsabilidades que assumiu perante os seus clientes, Carvalho de Mendonça dedicou-se devotadamente ao estudo do direito comercial, de cujas materias veio a tornar-se um dos nossos mais eminentes doutrinadores.

Ao mesmo tempo dedicava-se com paciente cuidado ao estudo dos casos que se lhe apresentavam, e desta forma ingressava em julho com a maxima segurança, pelo completo dominio que adquirira do assunto que se tinha de debater.

Porém, postulando, o dr. J. X. Carvalho de Mendonça não perdia aquela superior linha de embriedade em suas relações com os juizes; respeitava-os, que coe é um dever primordial de todo o ho-

mem bem educado, mas de modo algum os ilongueava, pois a lisonja como o insulto são constituição que somente os profissionais velados sabem manter.

Tolerava-lhes os erros perpetrados de boa fé; mas se estes pro'nham de fraqueza moral, ou mesmo da dispendiosidade, a pena do profissional coruscava indignada pois não podia compreender como os juizes consideravam os interesses debatidos nos pleitos simples devanlos de advogados sem ocupação.

Ao condenar em livros, que ali estão a enriquecer as nossas bibliotecas como outros tantos modelos de exposição doutrinaria, não perdia Carvalho de Mendonça, notadamente na monografia — Das Falencias — e no opúsculo — Tratado de Direito Comercial — o traço de combatividade que tanto o distinguia.

tal trabalho, o qual sem empobrecer a pureza das afirmações doutrinais sempre de melhor cunho leva não raro o autor a rebelar-se contra a dispendiosidade de nossos legisladores e o descaso da jurisprudencia, nem sempre atenta aos seus grandes objetivos, posto não lhe poupe aplausos quando ela se mostra à altura da missão nobilissima que a sociedade confia da magistratura.

Falastes, meus jovens colegas, e bem falastes do extraordinario saber do jurista e das produções notaveis de seu espirito excoiso: ministrel traços muito avançados da prante personalidade do varão ilustre que tanto honrou a nossa cultura jurídica; e desta forma creio que cumprimos uma missão, vós com o brilhantismo que a juventude não soube comprometer, e eu com os conceitos tardios que a velhice somente poderia desdourar.

Dal o aspecto critico de tais trabalhos, o qual sem empobrecer a pureza das afirmações doutrinais sempre de melhor cunho leva não raro o autor a rebelar-se contra a dispendiosidade de nossos legisladores e o descaso da jurisprudencia, nem sempre atenta aos seus grandes objetivos, posto não lhe poupe aplausos quando ela se mostra à altura da missão nobilissima que a sociedade confia da magistratura.

Com o prelio paulistas vs. cariocas inaugura-se amanhã o Estádio de Maracanã

BASTANTE ANIMADOS OS JOGADORES DA SELEÇÃO DE NOVOS DE S. PAULO, QUE ESPERAM UM BOM RESULTADO, ANTE A REPRESENTAÇÃO CARIOCA — COMO DECORREU O COLETIVO DE ONTEM — HOMERO LIGEIRAMENTE CONTUNDIDO — A COMPOSIÇÃO DO QUADRO BANDEIRANTE — MARIO VIANA NA ARBITRAGEM

Conforme foi amplamente noticiado, deverá ser inaugurado, na tarde de amanhã, o Estádio Municipal de Maracanã, uma das obras primas da engenharia brasileira, que a Prefeitura do Distrito Federal mandou construir para as partidas finais do Campeonato do Mundo. Para essa festa inaugural, os mentores do futebol guaranibano e bandeirante acertaram um prelo amigável entre as seleções de São Paulo e do Distrito Federal. Assim sendo, estarão em confronto, amanhã, a representação carioca e a seleção paulista de novos. Trata-se de um jogo que vem atraindo as atenções do mundo futebolístico nacional, não só pelo valor dos conjuntos, mas, sobretudo, pela originalidade da constituição do quadro paulista. Efectivamente, tanto de São Paulo, como do Rio de Janeiro, vários são os "cracks" que estão a serviço do selecionado brasileiro, para a "Copa do Mundo". Com isso, surgiu a primeira ideia de se fazer duas seleções, carioca e paulista, inteiramente de novos, ou seja, de jogadores que nunca tiveram a oportunidade de vestir as camisas da entidade de São Paulo e do Distrito Federal. Todavia, os guaranibanos desistiram dessa ideia inicial, armando um conjunto formado dos melhores jogadores que possuem no momento. Mas os melhores bandeirantes persistiram no seu propósito e constituíram a seleção inteiramente de novos dando, assim, uma oportunidade aos "brotinhos" para revelação de valores.

DIGNA DE APLAUSOS A IDEIA

Efectivamente, mantendo, como de fato mantiveram, a formação de um selecionado de jogadores que nunca integraram a representação paulista, os dirigentes da mentora da av. Ipiranga deram o "tiro" de partida na revelação de valores, de que tanto necessita o futebol de São Paulo. Com isso, cresceu o interesse do público pelo nosso selecionado, como pode ser perfeitamente constatado pela numerosa assistência que ocorreu ao campo da rua Javari, quando da realização do último ensaio coletivo. Os drs. Alvaro Barbosa e Roberto Pedrosa fizeram, portanto, muito bem em persistir na ideia da seleção dos novos, muito embora não fossem acompanhados pelas colegas cariocas que, vencendo o jogo de amanhã, terão conseguido a consagração de sua iniciativa, na

O COLETIVO DE ANTEONTEM

No coletivo de anteontem, efectuado na rua Javari, no campo do Juventus, a rapaziada bandeirante mostraram-se possuídos de grande animo e desenvolveram bom futebol técnico. O quadro titular funcionou muito bem, tendo sobrepujado o antagonista por 5 a 3. O zagueiro Piranguista Homero, sofreu lesão contusa. Todavia, os dirigentes do futebol bandeirante acharam prudente que o "crack" não retornasse ao gramado, para poder atuar no jogo de amanhã.

A delegação paulista seguirá viagem para o Rio, hoje, por via aérea. Às 16.45 horas. Chefiará a caravana o sr. Alvaro Barbosa.

A CONSTITUIÇÃO DA EQUIPE PAULISTA

Os paulistas jogarão, contra os

cariocas, com a seguinte constituição: Ovaldo; Homero e Dema; Santos, Brandãozinho e Alfredo; Renato, Ponce, Augusto Rubens e Brandãozinho II.

O juiz do encontro será o sr. Mario Viana.

WILLY OTTO JORDAN - O MELHOR PEITISTA NACIONAL

Otávio Mobiglia surpreendeu o recordista sul-americano na ultima temporada oficial — Resultados técnicos que revelam o progresso da natação brasileira em todos os setores — Outras notas

A ultima temporada aquática, como já tivemos oportunidade de salientar em apreciações anteriores, assinalou resultados técnicos altamente significativos, evidenciando, em todos os setores, progressos surpreendentes dos mais categorizados especialistas, não só de São Paulo, como do Distrito Federal e de Minas Gerais, os agrupamentos que têm concorrido decididamente para o desenvolvimento da natação em nosso país.

Mercê do trabalho cuidado de um grupo de esportistas, a que nos referimos antes, pudemos destacar as melhores "performances" consignadas no decorrer da ultima temporada aquática nacional, com a seleção dos dez melhores resultados obtidos naquele período de atividades, e bem assim o "ranking" verificado nos anos de 1948-1949.

Já nos referimos aos velocistas e aos fundistas, e hoje vamos apreciar as melhores marcas estabelecidas pelos especialistas em nado de peito, reportando-nos aos índices registrados nas distâncias de 100 e 200 metros.

Willy Otto Jordan, o melhor peitista nacional, foi surpreendido na ultima temporada ante a situação extraordinária de Otávio Mobiglia, o grande estilista ribeirão.



Willy Otto Jordan, recordista continental em estilo de peito, no climax de sua brilhante carreira.

Nos 100 metros o melhor índice coube a Willy, com 1'10"9, superior, portanto, ao consignado na temporada anterior. Nesta distância o melhor tempo de Mo-

biglia foi 1'13"7, permitindo assim que os pesos anteriores fossem ocupados por Grijó e Lisboa, dois outros experientados ases. Na distância de 200 metros coube a Mobiglia o melhor índice técnico da temporada. Nadou aquele percurso no apreciável tempo de 2'35"7, entretanto, não conseguiu sobrepor o resultado obtido na temporada anterior por Willy Otto Jordan, com 2'26"1, que constitui recorde continental. Revelou recursos extraordinários na especialidade que escolheu para suas atividades, podendo substituir com segurança o recordista sul-americano.

OS MELHORES INDICES

Constituíram os dez melhores índices nas provas de nado de peito no transcorrer da ultima temporada oficial, os seguintes resultados.

100 METROS — NADO DE PEITO

1 Willy Jordan	1'10"9
2 Ademir Grijó	1'12"4
3 Lucio Ot. Lisboa	1'13"4
4 Otávio Mobiglia	1'13"7
5 Wilson Pavan	1'15"0
6 Ruchid Cury	1'15"1
7 Everardo Cruz	1'15"2
8 Silvio Veiga	1'15"4
9 Leo Rossi	1'15"8
10 Paulo Pereira	1'15"9

(Na temporada 48-49, o "ranking" foi de 1'11"1 a 1'17"3).

200 METROS — NADO DE PEITO

1 Otávio Mobiglia	2'37"7
2 Willy Jordan	2'40"5
3 Ademir Grijó	2'51"0
4 Lucio Ot. Lisboa	2'53"4
5 Wilson Pavan	2'53"8
6 Rubens Sá	2'55"5
7 Gustavo Nigemann	3'07"3
8 Nelson Leão	3'08"6
9 Everardo Cruz	3'09"0
10 Euclides Pinheiro	3'09"0

(Na temporada 48-49, o "ranking" foi de 2'36"1 a 2'58"8).

S. PAULO, GUARANI, CORINTIANS, JUVENTUS E PORTUGUESA DE DESPORTOS PRELIAM DOMINGO, AMISTOSAMENTE, NO "HINTERLAND" BANDEIRANTE

JUVENTUS E PORTUGUESA DE DESPORTOS MEDEM FORÇAS NA RUA JAVARI — CORINTIANS E CALDENSES, EM POÇOS DE CALDAS — SÃO PAULO E GUARANI EM PARTIDA "REVANCHE"

No proximo domingo, varios são os clubes que deixarão a capital bandeirante, onde medirão forças com equipes do "hinterland" paulista.

O paulista não ficará sem o seu costumeiro futebol profissional, portanto Juventus e Portuguesa de Desportos estarão presentes na rua Javari. E relativamente grande o interesse que vem despertando o encontro entre "grenas" e "lusos", dada as ultimas atuações dos esquadros desses dois clubes, ultimamente. De fato, o Juventus vem desenvolvendo uma serie brilhante de partidas, todas elas terminando com a vitória de suas cores. O ultimo triunfo registrado pelos juveninos foi contra o categorizado esquadro do XV de Novembro, de Piracicaba, que terminou com o escore de 3 a 2.

Por outro lado, a Portuguesa de Desportos vem de uma brilhante vitória registrada contra as cores do Prudentino, por 5 a 0, quando o quadro desse gremio interiorano se achava "embalado" da vitória que alcançou contra o Santos F. C. Por isso, se torna difícil um prognóstico do mais provável vencedor, uma vez que ambos se encontram com igualdade de condições, para obter o esperado triunfo.

S. PAULO VS. GUARANI
Em Campinas, jogarão os conjuntos do São Paulo e do Guarani. Como é sabido, o "bugre" campineiro conseguiu sobrepujar



UMA BICICLETA DE INDIO PARA EXTASIAR OS MEXICANOS — CIDADE DO MEXICO — Uma bicicleta de indio, o zagueiro do Botafogo F. C., do Rio de Janeiro, durante o jogo em que o quadro brasileiro venceu por 3 x 2 o selecionado mexicano. (Foto Up-Acme).

de Baltazar, que, como se sabe, está a serviço do selecionado brasileiro. Igualmente, Idario e Luizinho também não estarão presentes, porque vão intervir, amanhã, contra os cariocas, integrando o conjunto de São Paulo. Entretanto, o tecnico Aquile da Gama Malcher já tomou todas as providencias para que essas lacunas sejam cobertas por elementos do quadro de suplencia. Mesmo assim, o Corinthians é o franco favorito do jogo de domingo, em Poços de Caldas.

Os tricóres, numa partida realizada no gramado do proprio Guarani, pelo escore de 3 a 2. Os mentores sampaulinos não se conformaram com a derrota e solicitaram um prelo de caráter de "revanche". Não exitarão os dirigentes campineiros, que agora se acham com "hardicap", uma vez que varios dos titulares do São Paulo jogarão no sábado no Rio. Decididamente, chegarão de certo modo e até certo ponto, o Corinthians jogará desfalcado

A CORRIDA DE DOMINGO EM INTERLAGOS

SERÁ EFETUADA A PRIMEIRA PROVA AUTOMOBILISTICA "ABNEGADOS DO ESPORTE — A PASSEATA DE AMANHÃ"

Conforme tem sido amplamente divulgado, teremos na tarde do proximo domingo, no autódromo de Interlagos, a realização de mais uma interessante competição automobilística, que dará prosseguimento ao calendario do corrente ano. Trata-se da I Prova Automobilística "Abnegados do Esporte" promovida pelo jovem esportista Paulo Orlando, com o apoio da sucursal de São Paulo do Automovel Clube do Brasil.

A competição promete revestir-se de mais amplo sucesso, principalmente porque estarão em confronto destacados ases do automobilismo paulista. Além disso, grande é o numero de carros inscritos, o que, sem duvida, virá proporcionar atraentes duelos.

A prova base do programa destinada aos carros de mecanica nacional (adaptados de corrida), é a que mais interesse vem despertando, isso porque teremos a oportunidade de mais uma vez vermos em ação os arrojados voalantes Amaral Junior, Jaburu, Arlindo Aguiar, Pascoalino Bonacorsa e outros. Também é esperada com ansiedade a competição entre as maquinas de turismo força livre, que deverá reunir cerca de 30 concorrentes.

PASSEATA PELA CIDADE

Amãhã (sábado), haverá uma passeata pelo centro da cidade, de todos os carros inscritos. Dessa maneira, o publico terá a oportunidade de ver desfilando as poderosas maquinas da mecanica nacional, dirigidas pelos seus proprios volantes.

Por nosso intermedio, é solicitada a presença de todos os inscritos, com os respectivos carros, amãhã, às 11.30 horas, na sede do Automovel Clube do Brasil — rua Maria Tereza 92, local da partida da passeata. Esse dia, file promete revestir-se de grande brilhantismo.

Os jogos de amanhã no torneio Sesc-Senac

22 JOGOS PROGRAMADOS PARA AMANHÃ — EM FRANCA ATIVIDADE A DIVISÃO BANCARIA — OS CAMPOS DESIGNADOS

O Campeonato de Futebol organizado pelo departamento esportivo do Serviço Social do Comércio (Sesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), prosseguirá amãhã, sábado, com a disputa de mais numerosos encontros.

Esses encontros entram agora em sua fase mais interessante, delimitando-se as posições dos quadros na tabela de pontos perdidos de suas respectivas series.

Para as partidas de amãhã foram tomadas as seguintes providencias:

Campo do Star Club — rua Cambú 1080 — A's 14 e 15 Star Club "B" vs. Mesbla "B" e as 16 horas Star Club "A" vs. Mesbla "A".

Campo do Nacional do Bom Resto — fim da rua Anhã — A's 14 e 15 Shell "B" vs. MAF "B" e as 16 horas Shell "A" vs. MAF "A".

Campo do O. P. Gonçalves — rua Igatemi 1665 — A's 14 e 15 O. P. Gonçalves "B" vs. Hotel Terminus "B" e as 16 horas O. P. Gonçalves "A" vs. Hotel Terminus "A".

Campo do E. C. S. Jorge — rua do Bosque (Barra Funda) — A's 14 e 15 Mappin Stores "B" vs. Texaco "B" e as 16 horas Mappin Stores "A" vs. Texaco "A".

Campo do Baruel da Casa Verde — fim da rua Marambaia — A's 14 e 15 Imprensa Guarani "B" vs. Casmuniz "B" e as 16 horas Imprensa Guarani "A" vs. Casmuniz "A".

Campo do Rubens Sales — rua Pedro de Toledo, ônibus V. Clementino — A's 14 e 15 C.V.B. "A" vs. Galeria Paulista "A" e as 16 horas Lojas Brasília vs. Galeria Paulista "B".

Campo do Brooklin Paulista — av. Adolfo Pinheiro — B. Paulista — A's 14 e 15 — Sabrico "B" vs. Caloy "B" e as 16 horas Sabrico "A" vs. Caloy "A".

Campo do Anhanguera — rua Anhanguera 250 — A's 14 e 15 Marcosta "B" vs. Raza e as 16 horas Marcosta "A" vs. Leal.

Campo do Gremio Santista — rua Cel. Quatrim, 53 (Ceslo Garcia) — A's 14 e 15 Seleção Clube "A" vs. Irmãos Del Guerra e as 16 horas Seleção Clube "B" vs. Slam.

Campo do Estrela do Ipiranga

CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS

Já vão bem adiantados os preparativos para a realização do Campeonato Mundial de Futebol. Podemos mesmo dizer que estamos às portas da rodada inaugural, pois restam apenas nove dias para o acontecimento que vem prendendo as atenções dos esportistas de todas as partes do globo, embora os brasileiros não estejam com a grandiosidade deste empreendimento.

Construímos em nossa terra uma das maiores praças esportivas do mundo, graças aos desmedidos esforços daqueles a quem os poderes publicos confiaram a alta missão de levar a bom termo a majestosa obra que se ergueu no bairro de Maracanã, aliando para si os olhares de admiração de todos os esportistas do Brasil.

Todos os passos foram dados para que o nosso país pudesse receber condignamente os representantes da "association" de diversas nações. Nossa caminhada realizadora ninguém se distinguia. Todos caminhamos ombro a ombro visando um unico objetivo, qual seja o de oferecer aos esportistas que aqui aparecerem uma demonstração segura do progresso vertiginoso atingido pelo esporte de nossa terra, nas suas mais variadas especialidades.

O aspecto financeiro deste monumental empreendimento também foi encarado com especial cuidado pelos responsáveis pela grande realização do futebol mundial. É verdade que rendas fabulosas serão registradas nos estadios nacionais, muito em particular nos do Rio de Janeiro e de São Paulo; entretanto, despesas imensas reclamam cuidadosa apreciação daqueles que se encontram à frente da Comissão Organizadora do maior acontecimento futebolístico até hoje oferecido aos brasileiros.

Quando tudo já está pronto, aguardando apenas o momento de serem iniciadas as atividades, eis que surge no Congresso Nacional um projeto de lei que institui o selo comemorativo ao Campeonato Mundial de Futebol, num total de 2 milhões de cruzeiros. Provê, ainda, o projeto a concessão de um auxílio à C.B.D., no total de 5 milhões de cruzeiros, para atender as despesas com a realização do grande certame. Resta agora saber se e mencionado projeto virá a ser convertido em lei antes do termino do Campeonato Mundial de Futebol, levantando-se em conta o debate a serem feridos em torno do mesmo. Continuamos, como sempre, com as providencias de ultima hora. — V.

As dalas e locais para as semifinais da "Copa do Mundo"

Os brasileiros atuarão na primeira rodada frente aos mexicanos — Inglaterra e Chile a segunda atração do estadio nacional — Os jogos semi-finais e os locais designados

Será iniciado no proximo dia 24, no Estadio Nacional, o Campeonato Mundial de Futebol, em disputa da taça "Jules Rimet", sendo a pejeia inaugural disputada entre brasileiros e mexicanos. O entusiasmo reinante em torno do grande acontecimento do esporte mundial é dos maiores, prevendo-se por isso o comparecimento de uma das maiores assistencias até hoje reunidas em nosso país numa competição do esporte bretão.

OS JOGOS E LOCAIS

A escala organizada para a realização das partidas semifinais, entre os concorrentes à disputa do titulo máximo do futebol mundial, fixou os seguintes jogos e locais:

24-6 — Brasil x Mexico — Rio de Janeiro.
25-6 — Inglaterra x Chile — Rio de Janeiro; Italia x Suécia — São Paulo; Suécia x Jugoslavia — Belo Horizonte; Espanha x Estados Unidos — Curitiba.

26-6 — Brasil x Suécia — São Paulo.

29-6 — Espanha x Chile — Rio de Janeiro; Suécia x Paraguai — Curitiba; Inglaterra x Estados Unidos — Belo Horizonte; Jugoslavia x Mexico — Porto Alegre.

1-7 — Brasil x Jugoslavia — Rio de Janeiro.
2-7 — Espanha x Inglaterra — Rio de Janeiro; Italia x Paraguai — São Paulo; Estados Unidos x Chile — Recife; Suécia x Mexico — Porto Alegre; Bolivia x Uruguai — Belo Horizonte.

Proseguirá amanhã o campeonato de futebol da LECI

Três partidas movimentarão os clubes da série branca — Domingo atuarão os quadros da série azul — Os campos e juizes designados

Com a realização de mais cinco partidas, será movimentado nos ultimos dias desta semana o campeonato leiano de futebol, um certame que vem sendo acompanhado com vivo interesse pelos esportistas do comercio e da industria vinculados à vitoriosa entidade da classe.

O desenvolvimento do torneio futebolístico deste ano vem oferecendo aos adeptos do esporte bretão excelentes demonstrações de tecnica e de disciplina, destacando-se também o equilíbrio reinante entre varios gremios participantes.

Amãhã o campeonato realizará mais três partidas na série branca, sendo grande o entusiasmo entre os que vão mais uma vez decidir a escalada no empreendimento que vem movimentando todas as semanas os mais categorizados conjuntos da classe.

Domingo, como de costume, mais duas partidas serão realizadas em continuação ao torneio da

divisão azul, sendo igualmente aguardadas com interesse estas exhibições dos quadros que representam estabelecimentos comerciais e industriais da nossa capital.

OS CAMPOS E AUTORIDADES

Para os cotegos desta semana a L.E.C.I. designou os seguintes campos e autoridades:

Amãhã
Laborterapia E. C. vs. Cinza no P. C.
Campo: Estrela da Sauda P. D. av. Jabiquara

Representante: Roberto Valente da Silva, juiz dos 2.ºs quadros; Santa Marina F. C. vs. S. T. I. P. T. Futebol Clube

Campo: Santa Marina F. C. vs. S. T. I. P. T. Futebol Clube
Representante: Oscar Mala Rabello, juiz dos 2.ºs quadros; Valter P. da Silva.

CHEGARAM OS INGLESES
RIO, 15 (Assapress) — Viajando por via aérea, os cinco horas de hoje, chegaram ao Rio os membros da Federação Inglesa de Futebol.

Os srs. Stanley Rous e Arthur Drury deverão, ainda hoje viajar para Buenos Aires, onde pretendem se encontrar com os dirigentes da A. F. A. na capital argentina.

Em face da má visibilidade, o avião em que viajavam os britânicos não pôde pousar no Aeroporto do Galeão aterrissando em Santa Cruz.

Acidentado o zagueiro Steffen
BERNA, 15 (APP) — O zagueiro suíço Steffen, convocado para a seleção suíça que disputará o campeonato mundial, sofreu sério acidente em campo, ao jogar domingo a uma 25.ª partida internacional, contra a Jugoslavia. Machucado em campo, Steffen foi hospitalizado, verificando-se que quebrou duas costelas numa contusão violenta. Por isso, não poderá integrar o quadro da Suíça. Também é incerta a partida de outro zagueiro, Ray, que sofreu uma luxação no pé no mesmo jogo, sendo agora acometido de febre. Trata-se de dois valores cuja ausência prejudicará bastante o quadro suíço.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 15 — Regressou de sua viagem ao sul do país, onde fora como enviado da C. B. D., o fim de inspeção os estadios do Ferrovário, em Curitiba, e do Internacional, em Porto Alegre, que servirão de palco às semifinais dos proximos dias 25 e 29. Foram aprovadas as duas praças de esportes, que dispõem de acomodações para 25.000 e 30.000 pessoas, respectivamente.

— Pelos srs. Rivaldavia Corrêa Meyer e Marco Polo, respectivamente, presidente efetivo e presidente honorário da Confederação Brasileira de Desportos, foram recebidos telegramas do Conselho Deliberativo do São Paulo F. C., enviando votos de confiança aos dirigentes e militantes do "association" nacional.

— Os "ases" que formam o selecionado nacional à "Copa do Mundo" voltarão a treinar amãhã sob as ordens do tecnico Flavio Costa. O exercicio será realizado em São Januario, com a intervenção dos conjuntos "A" e "B", e não será exigido grande empenho dos "players" concentrados no Jô.

— A respeito do engajamento do zagueiro Homero nas fileiras

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O VASCO NO PAREO — Os mentores do Vasco da Gama do Rio estão na corrida, com os mentores corinthianos, para obtenção do "crack" gaúcho, Hermes, cujo "passe" está sendo avaliado em 800 mil cruzeiros.

FABIO E BRANDÃOZINHO — Os conhecidos jogadores Fabio e Brandãozinho estão satisfeitos com o novo clube a que passaram a pertencer que, como se sabe, é o Palmeiras.

NELSON ADAME COM "PASSE" A VENDA — O famoso centro médio da seleção gaúcha, Nelson Adams, está com seu "passe" a venda, estando nas cogitações do Palmeiras, que precisa de um bom centro-médio. O preço de sua transferencia ainda não foi avaliado.

O S. PAULO F. C. CUMPRIMENTO — A diretoria do São Paulo F. C. enviou delicado telegrama ao sr. Rivaldavia Corrêa Meyer, presidente da C. B. D., externando votos de pronto restabelecimento e de confiança irrestrita que aqueles dirigentes depositam nos integrantes do selecionado do Brasil.

GAUCHOS E URUGUAIOS — As representações dos gaúchos, que tão boa figura fizeram ante o selecionado brasileiro, jogará, ainda esta semana, contra o combinado uruguaio, que intervirá na "Copa do Mundo".

PIERRE E MANUEL BRANCO COM LUZ SOBRE OS ADVERSARIOS

LIDERA DISPARADO DO PELOTAO O FREIO PATRICIO — MENOS SEGURA A POSIÇÃO DE LIDER DE MANUEL BRANCO NO PAREO DOS TREINADORES — AS MONTARIAS PARA AS CARREIRAS DA SEMANA — APRONTOS DE ONTEM — TURFE GAVEANO — NOTAS

O pareo-estafeta de jockeys e treinadores de Cidade Jardim está entusiasmando. Estamos, por assim dizer, ao meio da grande carreira e o panorama é curioso — Pierre Vaz e Manuel Branco vão disparados, liderando e dis-

postos a não ceder terreno. O freio patricio tem, presentemente, 17 corpos livres sobre o brio de Gonzalez, que, por sua vez, corre com dois corpos de sua sobre o patricio Olavo Rosa. Na prova de treinos, é apenas de cin-

co corpos a vantagem de Manuel Branco sobre o Roberto de Oliveira Filho, correndo acomodado, em terceiro, a três corpos do T-urini, o Waldemar de Paula Mendes.

Essa a situação atual dos primeiros jockeys e treinadores do grande pareo de 50:

Jockeys	Vila
Pierre Vaz	58
Luiz Gonzalez	41
Olavo Rosa	39
Omario Reichel	31
René Zamudio	30
Luiz Osorio	21
Eduardo Garcia	18
João Carvalho	18
Roberto Olefin	15
Ramon Pacheco	10
Nelson Pereira	10
Treinadores	Vila
Manuel Branco	26
Roberto Oliveira Filho	21
Waldemar de Paula Mendes	18
Francisco V. Navarro	18
Juvenal Batista Ivo	17
João de Castro Godoy	16
Edmundo Campozani	15
André Molina	15
Ramon Rosa	14
Silvio Mendes	14

Zamudio reaparecerá com boas montarias

A Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo foram entoadas ontem, pela manhã, as seguintes montarias de mon-arias para as carreiras de amanhã, a tarde, em Cidade Jardim.

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Caropa, J. Taborda .. 48
2 Vibor, M. Signoretti .. 58
3 Sifuelo, A. Lucca .. 54
4 Vagabond, R. Corrêa .. 82
5 Jaza, A. Altan .. 54
6 Voadora II, E. Rosa .. 50
7.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1 Cigano, W. Raimundo .. 54
2 Gasparoto, O. Reichel .. 50
3 Hipias, A. Lucca .. 46
4 Orvalho, C. Bini .. 58
5 Indl, J. P. Sousa .. 56
6 Casolauro, H. Molina .. 54
7.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

Pilotos oficiais para as provas de sábado

1 Miraculo, L. Gonzalez .. 58
2 Hausto, J. Alves .. 52
3 Robal, D. Garcia .. 58
4 Inqueto, J. Carvalho .. 52
5 Luna, O. Reichel .. 52
6 Laceria, R. Zamudio .. 52
7.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 1.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.800 metros.

1 Loana, M. Signoretti .. 53
2 Araguan, A. Nobrega .. 55
3 Ruivo, R. Zamudio .. 55
4 Ararê, O. Reichel .. 55
5 Guapiruvu, E. Garcia .. 55
6 Baccho, J. P. Sousa .. 55
7.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Adail, R. Zamudio .. 58
2 Pradique, O. Reichel .. 56
3 Baen, A. Altan .. 54
4 Caluba, J. Carvalho .. 56
5 Coran, E. Garcia .. 56
6 Jaborandi, L. Gonzalez .. 59
7.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Ballet, P. Vaz .. 56
2 Looping, R. Zamudio .. 58
3 Baritico, R. Pacheco .. 52
4 Percal, L. Osorio .. 52
5 Taul, Oigun .. 58
6 Cambi, J. Carvalho .. 51
7.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.300 metros.

1 Mineapolis, Oigun .. 59
2 Jambo, O. Palacci .. 56
3 Monter, R. Zamudio .. 54
4 Resero, L. Gonzalez .. 56
5 L. Lady, J. Carvalho .. 54
6 Cleveland, A. Nobrega .. 54

(7) Jundi, A. Lucca .. 56
(8) Atrevido, J. Creme Jr. .. 56

O 1.º pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitórias.

O 5.º pareo será corrido na pista de grama; os demais na de areia.

VISTOSO O CONJUNTO DA DOMINGUEIRA

AGUARDADA COM INTERESSE A ESTRÊIA DE MAJESTIC — MONTARIAS COMBINADAS

São as seguintes as montarias combinadas para as diversas carreiras componentes do programa da Domingueira paulista:

1.º PAREO — As 13,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.

1 Bils, A. Tuelio .. 54
2 Sunny, L. Osorio .. 56
3 Helena, J. P. Sousa .. 54
4 A.B.C., Oigun .. 55
5 Iturbi, J. Alves .. 56
6 Dona Inês, A. Nobrega .. 54
7.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 metros.

1 Majestic, L. Gonzalez .. 56
2 Don Fumas, P. Vaz .. 55
3 Gafur, J. Carvalho .. 56
4 Pull Time, R. Oigun .. 55
5 Nankin, C. Bini .. 55
6 Mosquetiro, A. Cataldi .. 55
7.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1 Londrina, C. Bini .. 56
2 Cap. Marvel, R. Correa .. 50
3 Chico Chiapa, E. Vieira .. 54
4 Strong, E. Garcia .. 58
5 Pagode, J. Taborda .. 52
6 Leon, P. Vaz .. 54
7.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1 Astuciosa, C. Bini .. 53
2 Guareia, R. Correa .. 49
3 Alcui, P. Vaz .. 59
4 Morena, A. Cataldi .. 51
5 Cherie, R. Oigun .. 51
6 Chierilha, Nascimento .. 51
7.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1 Caboclo, J. P. Sousa .. 58
2 Lito, T. O. Silva .. 51
3 Miss Good, W. O. Silva .. 51
4.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1 Joy, R. Zamudio .. 53
2 Caçula, P. Vaz .. 55
3 Top. Imperial, R. Urbina .. 53
4 Almirante, D. Garcia .. 50
5 Bohemia, J. Carvalho .. 53
6 Escap, E. Garcia .. 52
7.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 metros.

5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.400 metros.

1 Chaban, J. Nascimento .. 55
2 Mitene, A. Lucca .. 53
3 Bitter, C. Bini .. 55
4 B.M.V., N. Pereira .. 53
5 Balthazar, J. Carvalho .. 56
6 Mazar, R. Zamudio .. 53
7.º PAREO — As 16,40 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.

1 Abanero, J. Nascimento .. 54
2 Minerva, N. Pereira .. 50
3 Denodado, E. Garcia .. 54
4 Aprumo, P. Vaz .. 52
5 Alitda, D. Garcia .. 56
6 Ipo, H. Molina .. 54
7.º PAREO — As 17,15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 17,45 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 17,55 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 18,05 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 18,15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 18,25 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 18,35 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 18,45 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 18,55 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 19,05 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 19,15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 19,25 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 19,35 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 19,45 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 19,55 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 20,05 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 20,15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 20,25 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 20,35 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 20,45 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 20,55 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 21,05 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 21,15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 21,25 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 21,35 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 21,45 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 21,55 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 22,05 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 22,15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 22,25 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 22,35 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 22,45 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 22,55 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 23,05 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 23,15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 23,25 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 23,35 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 23,45 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 23,55 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 24,05 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 24,15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 24,25 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 24,35 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 24,45 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 24,55 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 25,05 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 25,15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 25,25 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 25,35 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 25,45 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 25,55 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 26,05 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 26,15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 26,25 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 26,35 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Aral, J. Carvalho .. 55
2 Esperado, J. Alves .. 56
3 Cad. Eugenio, H. Molina .. 52
4 Galopando, P. Sobrelho .. 54
5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 53
6 Andariego, O. Reichel .. 59
7.º PAREO — As 26,45 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600

A França venceu o Concurso Hípico Internacional de Lucerna

LUCERNA, 15 (AFP) — Doze equipes de três cavaleiros, disputaram o Prêmio de São Gotardo, no Concurso Hípico Internacional de Lucerna, comportando 6 obstáculos no percurso. A França venceu a prova, em 4 minutos e 29 segundos, estando a equipe integrada pelo capitão de Coast, tenente de La Sayette, e de Pampoué. Em segundo se colocou a Irlanda, seguida da equipe chilena, integrada pelo major Pelayo Lúria, tenente Jaime Ortiz e Ricardo Recheverría. A equipe italiana chegou em 4.º lugar, integrada pelo comandante Manfrin, tenente Mario Garofini e garço Milza de Meis.

DA ARGENTINA

RIO, 15. ("Correio") — Foi importada pelo sr. Irineu Bornhausen, a fim de defender as suas cores no nosso turf, a égua Lollypop, 3 anos, Argentina, filha de Le Ksar e Rosemond, por Arion que conta uma vitória nas suas cinco apresentações em público.

Supertelo ganhou a "Gold Cup"

LONDRES, 15 (UP) — O clássico "Taga de Ouro", de Ascot, foi ganha por Supertelo, que venceu por 3 corpos o cavalo francês Bagheera.

Esse pareo foi corrido na distância de 4 milhas, com o prêmio de 15 mil libras, entre 13 parelhinhos.

LONDRES, 15 (AFP) — Três cavalos franceses se colocaram em segundo, terceiro e quarto lugares na disputa do "Taga de Ouro", corrida em Ascot. Além de Bagheera, Alindrak chegou em terceiro e Colinet em quarto ambos franceses. Colinet pertence ao sr. Wiston Churchill.

O tempo do vencedor foi de 4 minutos e 25 segundos.

Morreu Moço Rico

Nas coelheiras do treinador João Godoy, morreu ontem, pela manhã, o nacional Moço Rico, que ainda nas últimas reuniões esteve em atividade.

O nacional foi vítima de grave enfermidade.

O nacional foi vítima de grave enfermidade.

O nacional foi vítima de grave enfermidade.

O nacional foi vítima de grave enfermidade.

O nacional foi vítima de grave enfermidade.

O nacional foi vítima de grave enfermidade.

O nacional foi vítima de grave enfermidade.

O nacional foi vítima de grave enfermidade.

O nacional foi vítima de grave enfermidade.

O nacional foi vítima de grave enfermidade.

O nacional foi vítima de grave enfermidade.

O nacional foi vítima de grave enfermidade.

O nacional foi vítima de grave enfermidade.

O nacional foi vítima de grave enfermidade.

O nacional foi vítima de grave enfermidade.

O nacional foi vítima de grave enfermidade.

O nacional foi vítima de grave enfermidade.

O nacional foi vítima de grave enfermidade.

O nacional foi vítima de grave enfermidade.

O nacional foi vítima de grave enfermidade.

O nacional foi vítima de grave enfermidade.

O nacional foi vítima de grave enfermidade.

Sul-Americano Universitário de Futebol

BRASIL E URUGUAI HOJE NO RIO

No estádio das "Laranjeiras" o prélio — Mario Viana na arbitragem

Aproxima-se do seu final o certame patrocinado pela C. B. L. N. com o encontro de hoje, no estádio das Laranjeiras, entre universitários brasileiros e uruguaios. A iniciativa da entidade máxima dos nossos universitários conseguiu até agora agradar aos dois países, por terem os encontros efetuados apresentados satisfatoriamente. A nossa representação, orientada pelo técnico Leonidas, que conseguiu estar bem, vencendo com autoridade a seleção dos universitários argentinos, por negligência da F. U. P. E., dispensando os integrantes do nosso conjunto da concentração exigida pelo técnico brasileiro. O nosso segundo encontro, frente aos uruguaios por 1 a 0, num prélio "ganho" de antemão pelo exagerado otimismo dos nossos responsáveis.

Patenteando o grande preparo da seleção uruguaia, vencem os atletas-estrelas os argentinos nos dois encontros efetuados e hoje estarão frente aos nacionais novamente. Um empate garantirá os nossos adversários de hoje o levantamento do certame. Nesta

O TORNEIO DE VOLEIBOL "CÍRCULO MILITAR DE SÃO PAULO"

Iniciou-se com grande brilho a disputa dessa prova, patrocinada pelo Sesi

Iniciou-se ontem a disputa do Torneio de Voleibol "Círculo Militar de São Paulo", que o Serviço Social da Indústria, em conjunto com a Federação Paulista de Voleibol, resolveu promover nesta capital, como parte das comemorações de aniversário da Instituição Militar, de que é presidente o ilustre brigadeiro Carlos Brasil.

Compareceram à cerimônia de inauguração do Torneio as autoridades civis e militares, tendo, nessa ocasião usado da palavra o sr. Otávio Carlos Gonçalves, presidente da Federação Paulista de Voleibol, que, em breve, encerrará a disputa da final da competição.

A seguir, foi convidado para o jogo inicial o 1.º Col. Hipólito Triguierino, representante do brigadeiro Brasil, que dessa forma foi homenageado pelo Serviço So-

VITORIOSA A SELEÇÃO DO MEXICO

Num encontro de grandes proporções o quadro mexicano superou o Botafogo — 2 a 1 a contagem registrada — Como atuaram os conjuntos

MEXICO, 15 (AFP) — Uma partida de alta qualidade foi proporcionada ao público esportivo mexicano pela seleção nacional e o Botafogo, do Rio de Janeiro. Durante todo o primeiro tempo, o jogo se caracterizou pelo seu equilíbrio, com ataques alternados, de ótimo futebol. Nenhum dos dois lados conseguiu abrir a contagem, que permaneceu de zero a zero.

No segundo tempo, os mexicanos jogaram melhor e desde o início promoveram perigosos ataques. As sete minutos, esta ação é coroada por Velazquez, que abriu a contagem. Otávio, do

FUTEBOL VARZEANO

UNIDOS SANTANENSE 2 VS. TORINO DE SANTANA 1

Em partida "revanche" disputada ontem domingo, no gramado da Rua Manoel Herculano, as equipes do União Santanense e do Torino do mesmo bairro. Grande assistência compareceu ao local da pugna para presenciar o jogo, que foi rico de movimentação e técnica, agradando a todos os presentes. No segundo período da contagem ainda mais se aproximou a partida, dada a disposição das equipes. Venceu o União de Santos pela contagem de 2 a 1. Antoninho e Manoel marcaram os pontos para o vencedor. O jogo foi assim constituído: Tuca, Zolo e Jabi; Lagôa, Walmecy e Dino; Macaco, Zeca, Nico Moita e Antoninho. No encontro dos aspirantes ainda venceu o Unidos por 3 pontos a 0.

E. C. VIGOR 4 VS. BIGHUNA F. C. 0

Jogando em seu campo, com o Bighuna de Vila Maria, o Vigor colheu mercedoso triunfo pela expressiva contagem de 4 a 0. Para o vencedor: Carlotto Crispin, Frederico e Armando conquistaram os pontos. Els a turma do Vigor: Ernesto, Taruga e Alfredo; Albino I e Albino II; Rafael, Armando, Castro, Crispin e Carlotto.

VOLTAÍAS DA PATRIA 2 VS. E. C. IDEAL 0

Com o transcorrer dos dias interessantes realizou-se domingo o

confronto entre as turmas do Voluntários da Pátria e o E. C. Ideal. O encontro teve lugar no campo do Voluntários da Pátria e atraiu numeroso público em virtude da importância de forças dos litigantes. Por 2 a 0, venceu merecidamente o Voluntários com lentos de Lele e Valério. A turma do Clube de Anselmo de Camargo formou assim constituído: Joãozinho, Valério e Wilson; Toninho e Chiquinho; Geraldo, Renato Lele, Ferreira e Ideal. Na preliminar venceu o Ideal por 2 a 1.

AMALIA F. C. 1 VS. UNIAO DOS EX-ALUNOS DE SANTA TEREZINHA 0

Bonita vitória conquistou domingo o quadro principal do Amalia F. C., frente ao União dos Ex-Alunos de Santa Terezinha. O jogo decisivo para o campeão de futebol público em virtude da importância de forças dos litigantes. Por 2 a 0, venceu merecidamente o Voluntários com lentos de Lele e Valério. A turma do Clube de Anselmo de Camargo formou assim constituído: Joãozinho, Valério e Wilson; Toninho e Chiquinho; Geraldo, Renato Lele, Ferreira e Ideal. Na preliminar venceu o Ideal por 2 a 1.

Remo: Arnaldo, Patrício e Narciso; Russinho, Helio, Silverio, Valdemar e Durval. No jogo dos segundos quadros também venceu o Amalia por 3 a 2.

A. A. GUARANI 1 VS. NACIONAL DA PENHA 2

Jogando em seu campo, a A. A. Guarani saiu vencedora pela Nacional da Penha por 2 a 1. O ponto de honra do Guarani, foi

conquistado por intermédio de Eric. O Guarani formou com os seguintes jogadores: Paulo, Jovin e Ze Gomes; Mané, Palmer e Novo; Cidi, Dólmio, Eric, Chico e Luis. Na preliminar venceu ainda o Guarani por 4 a 2.

GUARANI DO CANINDE 4 VS. G. E. DRAGÃO PAULISTA VILA MAZZEI 0

Espectacular vitória o teve domingo o Guarani do Canindé, derrotando o Dragão Paulista, de Vila Mazzei, por 4 a 0. Anterior (2), Edia (2) marcaram os pontos. Els o conjunto vencedor: Celso, Laila e Paulo; Lucas, Carlotto e Brandãozinho, Antenor, Adolfo, Edia, Mauro e Macaco. Na preliminar verificou-se o empate de um ponto.

peças suas Princesa Isabel, av. Pinheiro Machado e Joaquim Távora. Deliberou-se na última reunião dos representantes de clubes que todo o corredor que atravesse uma volta por qualquer motivo técnico, mecânico ou físico, será desclassificado, devendo retirarem imediatamente da pista; caso permanecerem na pista 10 corredores, assim mesmo o último (se estiver 1 volta atrás) deverá retirar-se, porém permanecerá o ponto a quem tem direito na classificação geral. A troca de bicicletas só será permitida quando feita dentro da própria corrida, entre corredores do mesmo clube e categoria. Deliberou-se outrossim que os corredores se apresentarem sem os respectivos números de participação, ficarão impossibilitados de partirem.

HOJE, AS 21.30 HORAS AUDIÇÃO DE DESPEDIDA DE



VIRGINIA LUQUE

A MAIS LINDA CANTORA ARGENTINA

Gentileza de

PALHINHA

O COGNAC DAS MULTIDÕES

PRE-4 RADIO CULTURA

O MELHOR SOM DE S. PAULO — 1.300 KCS.

Chegou a delegação iugoslava

RIO, 15 (Asapress) — Precisamente às 23.30 horas de ontem, viajando num avião da "S. A. S.", chegou ao Aeroporto do Galeão a delegação iugoslava ao Campeonato Mundial de Futebol.

A delegação iugoslava chegou ontem se compõe de 19 jogadores e um chefe de viagem o sr. Zelko Zekovich, fazendo também parte da delegação o treinador Prochitch e o árbitro Leo Lemecchitch.

Os jogadores foram recebidos por grande número de autoridades esportivas, representantes da imprensa falada e escrita, membros do conselho daquele país balcânico e pelo povo em geral.

Assumindo a presidência da reunião, o diretor-presidente da sociedade, sr. Athayde Reis, convidou a mim, Gustavo Raso, para secretário, e declarou em seguida, que na forma da convocação, a Assembleia cabia deliberar sobre a seguinte ordem de dia: — a) — leitura, exame e discussão do relatório da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1949; b) — eleição dos membros da diretoria, conselho fiscal e suplentes; para o exercício de 1950; c) — outros assuntos de interesse social: pedindo a mim, secretário, que procedesse a leitura dos documentos a que se referia o item "a" da ordem do dia e, por proposta da acionista, dona Rosa Pascarelli, foi aceito por unanimidade a dispensa da leitura em virtude de já ser do conhecimento dos senhores acionistas, pelas publicações feitas no "Diário Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano" em suas edições de 19, 20 e 21 de abril p. p.

Vitória da Portuguesa santista em Portugal

GUIMARÃES, Portugal, 15 (U. P.) — URGENTE — Na partida internacional de futebol, realizada hoje nesta cidade, a A. Portuguesa santista, de Santos, Brasil, derrotou o quadro do Vitória, local, por três pontos a zero.

No campo do Fluminense jogarão os universitários

RIO, 15 (Asapress) — Realizada amanhã, no campo do Fluminense, o jogo decisivo para o Campeonato de Futebol Universitário Sul-Americano, entre as equipes do Brasil e do Uruguai. A seleção uruguaia, que está ainda invicta no torneio, "asta um empate para vencer o campeonato". A partida de amanhã será dirigida pelo árbitro Mario Viana.

conquistado por intermédio de Eric. O Guarani formou com os seguintes jogadores: Paulo, Jovin e Ze Gomes; Mané, Palmer e Novo; Cidi, Dólmio, Eric, Chico e Luis. Na preliminar venceu ainda o Guarani por 4 a 2.

GUARANI DO CANINDE 4 VS. G. E. DRAGÃO PAULISTA VILA MAZZEI 0

Espectacular vitória o teve domingo o Guarani do Canindé, derrotando o Dragão Paulista, de Vila Mazzei, por 4 a 0. Anterior (2), Edia (2) marcaram os pontos. Els o conjunto vencedor: Celso, Laila e Paulo; Lucas, Carlotto e Brandãozinho, Antenor, Adolfo, Edia, Mauro e Macaco. Na preliminar verificou-se o empate de um ponto.

peças suas Princesa Isabel, av. Pinheiro Machado e Joaquim Távora. Deliberou-se na última reunião dos representantes de clubes que todo o corredor que atravesse uma volta por qualquer motivo técnico, mecânico ou físico, será desclassificado, devendo retirarem imediatamente da pista; caso permanecerem na pista 10 corredores, assim mesmo o último (se estiver 1 volta atrás) deverá retirar-se, porém permanecerá o ponto a quem tem direito na classificação geral. A troca de bicicletas só será permitida quando feita dentro da própria corrida, entre corredores do mesmo clube e categoria. Deliberou-se outrossim que os corredores se apresentarem sem os respectivos números de participação, ficarão impossibilitados de partirem.

peças suas Princesa Isabel, av. Pinheiro Machado e Joaquim Távora. Deliberou-se na última reunião dos representantes de clubes que todo o corredor que atravesse uma volta por qualquer motivo técnico, mecânico ou físico, será desclassificado, devendo retirarem imediatamente da pista; caso permanecerem na pista 10 corredores, assim mesmo o último (se estiver 1 volta atrás) deverá retirar-se, porém permanecerá o ponto a quem tem direito na classificação geral. A troca de bicicletas só será permitida quando feita dentro da própria corrida, entre corredores do mesmo clube e categoria. Deliberou-se outrossim que os corredores se apresentarem sem os respectivos números de participação, ficarão impossibilitados de partirem.

peças suas Princesa Isabel, av. Pinheiro Machado e Joaquim Távora. Deliberou-se na última reunião dos representantes de clubes que todo o corredor que atravesse uma volta por qualquer motivo técnico, mecânico ou físico, será desclassificado, devendo retirarem imediatamente da pista; caso permanecerem na pista 10 corredores, assim mesmo o último (se estiver 1 volta atrás) deverá retirar-se, porém permanecerá o ponto a quem tem direito na classificação geral. A troca de bicicletas só será permitida quando feita dentro da própria corrida, entre corredores do mesmo clube e categoria. Deliberou-se outrossim que os corredores se apresentarem sem os respectivos números de participação, ficarão impossibilitados de partirem.

peças suas Princesa Isabel, av. Pinheiro Machado e Joaquim Távora. Deliberou-se na última reunião dos representantes de clubes que todo o corredor que atravesse uma volta por qualquer motivo técnico, mecânico ou físico, será desclassificado, devendo retirarem imediatamente da pista; caso permanecerem na pista 10 corredores, assim mesmo o último (se estiver 1 volta atrás) deverá retirar-se, porém permanecerá o ponto a quem tem direito na classificação geral. A troca de bicicletas só será permitida quando feita dentro da própria corrida, entre corredores do mesmo clube e categoria. Deliberou-se outrossim que os corredores se apresentarem sem os respectivos números de participação, ficarão impossibilitados de partirem.

peças suas Princesa Isabel, av. Pinheiro Machado e Joaquim Távora. Deliberou-se na última reunião dos representantes de clubes que todo o corredor que atravesse uma volta por qualquer motivo técnico, mecânico ou físico, será desclassificado, devendo retirarem imediatamente da pista; caso permanecerem na pista 10 corredores, assim mesmo o último (se estiver 1 volta atrás) deverá retirar-se, porém permanecerá o ponto a quem tem direito na classificação geral. A troca de bicicletas só será permitida quando feita dentro da própria corrida, entre corredores do mesmo clube e categoria. Deliberou-se outrossim que os corredores se apresentarem sem os respectivos números de participação, ficarão impossibilitados de partirem.

peças suas Princesa Isabel, av. Pinheiro Machado e Joaquim Távora. Deliberou-se na última reunião dos representantes de clubes que todo o corredor que atravesse uma volta por qualquer motivo técnico, mecânico ou físico, será desclassificado, devendo retirarem imediatamente da pista; caso permanecerem na pista 10 corredores, assim mesmo o último (se estiver 1 volta atrás) deverá retirar-se, porém permanecerá o ponto a quem tem direito na classificação geral. A troca de bicicletas só será permitida quando feita dentro da própria corrida, entre corredores do mesmo clube e categoria. Deliberou-se outrossim que os corredores se apresentarem sem os respectivos números de participação, ficarão impossibilitados de partirem.

peças suas Princesa Isabel, av. Pinheiro Machado e Joaquim Távora. Deliberou-se na última reunião dos representantes de clubes que todo o corredor que atravesse uma volta por qualquer motivo técnico, mecânico ou físico, será desclassificado, devendo retirarem imediatamente da pista; caso permanecerem na pista 10 corredores, assim mesmo o último (se estiver 1 volta atrás) deverá retirar-se, porém permanecerá o ponto a quem tem direito na classificação geral. A troca de bicicletas só será permitida quando feita dentro da própria corrida, entre corredores do mesmo clube e categoria. Deliberou-se outrossim que os corredores se apresentarem sem os respectivos números de participação, ficarão impossibilitados de partirem.

peças suas Princesa Isabel, av. Pinheiro Machado e Joaquim Távora. Deliberou-se na última reunião dos representantes de clubes que todo o corredor que atravesse uma volta por qualquer motivo técnico, mecânico ou físico, será desclassificado, devendo retirarem imediatamente da pista; caso permanecerem na pista 10 corredores, assim mesmo o último (se estiver 1 volta atrás) deverá retirar-se, porém permanecerá o ponto a quem tem direito na classificação geral. A troca de bicicletas só será permitida quando feita dentro da própria corrida, entre corredores do mesmo clube e categoria. Deliberou-se outrossim que os corredores se apresentarem sem os respectivos números de participação, ficarão impossibilitados de partirem.

peças suas Princesa Isabel, av. Pinheiro Machado e Joaquim Távora. Deliberou-se na última reunião dos representantes de clubes que todo o corredor que atravesse uma volta por qualquer motivo técnico, mecânico ou físico, será desclassificado, devendo retirarem imediatamente da pista; caso permanecerem na pista 10 corredores, assim mesmo o último (se estiver 1 volta atrás) deverá retirar-se, porém permanecerá o ponto a quem tem direito na classificação geral. A troca de bicicletas só será permitida quando feita dentro da própria corrida, entre corredores do mesmo clube e categoria. Deliberou-se outrossim que os corredores se apresentarem sem os respectivos números de participação, ficarão impossibilitados de partirem.

peças suas Princesa Isabel, av. Pinheiro Machado e Joaquim Távora. Deliberou-se na última reunião dos representantes de clubes que todo o corredor que atravesse uma volta por qualquer motivo técnico, mecânico ou físico, será desclassificado, devendo retirarem imediatamente da pista; caso permanecerem na pista 10 corredores, assim mesmo o último (se estiver 1 volta atrás) deverá retirar-se, porém permanecerá o ponto a quem tem direito na classificação geral. A troca de bicicletas só será permitida quando feita dentro da própria corrida, entre corredores do mesmo clube e categoria. Deliberou-se outrossim que os corredores se apresentarem sem os respectivos números de participação, ficarão impossibilitados de partirem.

peças suas Princesa Isabel, av. Pinheiro Machado e Joaquim Távora. Deliberou-se na última reunião dos representantes de clubes que todo o corredor que atravesse uma volta por qualquer motivo técnico, mecânico ou físico, será desclassificado, devendo retirarem imediatamente da pista; caso permanecerem na pista 10 corredores, assim mesmo o último (se estiver 1 volta atrás) deverá retirar-se, porém permanecerá o ponto a quem tem direito na classificação geral. A troca de bicicletas só será permitida quando feita dentro da própria corrida, entre corredores do mesmo clube e categoria. Deliberou-se outrossim que os corredores se apresentarem sem os respectivos números de participação, ficarão impossibilitados de partirem.

"Apar" — Artefatos de Papel Athayde Reis S. A.

Aia da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 29 de abril de 1950

Aos vinte e nove dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta, às 10 horas, reuniram-se, na sede social, os acionistas da sociedade, representando a totalidade da capital social, conforme se verifica no Livro de Presença, atendendo as convocações feitas no "Diário Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano" em suas edições de 19, 20 e 21 de abril p. p.

Assumindo a presidência da reunião, o diretor-presidente da sociedade, sr. Athayde Reis, convidou a mim, Gustavo Raso, para secretário, e declarou em seguida, que na forma da convocação, a Assembleia cabia deliberar sobre a seguinte ordem de dia: — a) — leitura, exame e discussão do relatório da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1949; b) — eleição dos membros da diretoria, conselho fiscal e suplentes; para o exercício de 1950; c) — outros assuntos de interesse social: pedindo a mim, secretário, que procedesse a leitura dos documentos a que se referia o item "a" da ordem do dia e, por proposta da acionista, dona Rosa Pascarelli, foi aceito por unanimidade a dispensa da leitura em virtude de já ser do conhecimento dos senhores acionistas, pelas publicações feitas no "Diário Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano" em suas edições de 19, 20 e 21 de abril p. p.

Assumindo a presidência da reunião, o diretor-presidente da sociedade, sr. Athayde Reis, convidou a mim, Gustavo Raso, para secretário, e declarou em seguida, que na forma da convocação, a Assembleia cabia deliberar sobre a seguinte ordem de dia: — a) — leitura, exame e discussão do relatório da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1949; b) — eleição dos membros da diretoria, conselho fiscal e suplentes; para o exercício de 1950; c) — outros assuntos de interesse social: pedindo a mim, secretário, que procedesse a leitura dos documentos a que se referia o item "a" da ordem do dia e, por proposta da acionista, dona Rosa Pascarelli, foi aceito por unanimidade a dispensa da leitura em virtude de já ser do conhecimento dos senhores acionistas, pelas publicações feitas no "Diário Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano" em suas edições de 19, 20 e 21 de abril p. p.

Assumindo a presidência da reunião, o diretor-presidente da sociedade, sr. Athayde Reis, convidou a mim, Gustavo Raso, para secretário, e declarou em seguida, que na forma da convocação, a Assembleia cabia deliberar sobre a seguinte ordem de dia: — a) — leitura, exame e discussão do relatório da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1949; b) — eleição dos membros da diretoria, conselho fiscal e suplentes; para o exercício de 1950; c) — outros assuntos de interesse social: pedindo a mim, secretário, que procedesse a leitura dos documentos a que se referia o item "a" da ordem do dia e, por proposta da acionista, dona Rosa Pascarelli, foi aceito por unanimidade a dispensa da leitura em virtude de já ser do conhecimento dos senhores acionistas, pelas publicações feitas no "Diário Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano" em suas edições de 19, 20 e 21 de abril p. p.

Assumindo a presidência da reunião, o diretor-presidente da sociedade, sr. Athayde Reis, convidou a mim, Gustavo Raso, para secretário, e declarou em seguida, que na forma da convocação, a Assembleia cabia deliberar sobre a seguinte ordem de dia: — a) — leitura, exame e discussão do relatório da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1949; b) — eleição dos membros da diretoria, conselho fiscal e suplentes; para o exercício de 1950; c) — outros assuntos de interesse social: pedindo a mim, secretário, que procedesse a leitura dos documentos a que se referia o item "a" da ordem do dia e, por proposta da acionista, dona Rosa Pascarelli, foi aceito por unanimidade a dispensa da leitura em virtude de já ser do conhecimento dos senhores acionistas, pelas publicações feitas no "Diário Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano" em suas edições de 19, 20 e 21 de abril p. p.

Assumindo a presidência da reunião, o diretor-presidente da sociedade, sr. Athayde Reis, convidou a mim, Gustavo Raso, para secretário, e declarou em seguida, que na forma da convocação, a Assembleia cabia deliberar sobre a seguinte ordem de dia: — a) — leitura, exame e discussão do relatório da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1949; b) — eleição dos membros da diretoria, conselho fiscal e suplentes; para o exercício de 1950; c) — outros assuntos de interesse social: pedindo a mim, secretário, que procedesse a leitura dos documentos a que se referia o item "a" da ordem do dia e, por proposta da acionista, dona Rosa Pascarelli, foi aceito por unanimidade a dispensa da leitura em virtude de já ser do conhecimento dos senhores acionistas, pelas publicações feitas no "Diário Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano" em suas edições de 19, 20 e 21 de abril p. p.

Assumindo a presidência da reunião, o diretor-presidente da sociedade, sr. Athayde Reis, convidou a mim, Gustavo Raso, para secretário, e declarou em seguida, que na forma da convocação, a Assembleia cabia deliberar sobre a seguinte ordem de dia: — a) — leitura, exame e discussão do relatório da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1949; b) — eleição dos membros da diretoria, conselho fiscal e suplentes; para o exercício de 1950; c) — outros assuntos de interesse social: pedindo a mim, secretário, que procedesse a leitura dos documentos a que se referia o item "a" da ordem do dia e, por proposta da acionista, dona Rosa Pascarelli, foi aceito por unanimidade a dispensa da leitura em virtude de já ser do conhecimento dos senhores acionistas, pelas publicações feitas no "Diário Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano" em suas edições de 19, 20 e 21 de abril p. p.

Assumindo a presidência da reunião, o diretor-presidente da sociedade, sr. Athayde Reis, convidou a mim, Gustavo Raso, para secretário, e declarou em seguida, que na forma da convocação, a Assembleia cabia deliberar sobre a seguinte ordem de dia: — a) — leitura, exame e discussão do relatório da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1949; b) — eleição dos membros da diretoria, conselho fiscal e suplentes; para o exercício de 1950; c) — outros assuntos de interesse social: pedindo a mim, secretário, que procedesse a leitura dos documentos a que se referia o item "a" da ordem do dia e, por proposta da acionista, dona Rosa Pascarelli, foi aceito por unanimidade a dispensa da leitura em virtude de já ser do conhecimento dos senhores acionistas, pelas publicações feitas no "Diário Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano" em suas edições de 19, 20 e 21 de abril p. p.

Assumindo a presidência da reunião, o diretor-presidente da sociedade, sr. Athayde Reis, convidou a mim, Gustavo Raso, para secretário, e declarou em seguida, que na forma da convocação, a Assembleia cabia deliberar sobre a seguinte ordem de dia: — a) — leitura, exame e discussão do relatório da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1949; b) — eleição dos membros da diretoria, conselho fiscal e suplentes; para o exercício de 1950; c) — outros assuntos de interesse social: pedindo a mim, secretário, que procedesse a leitura dos documentos a que se referia o item "a" da ordem do dia e, por proposta da acionista, dona Rosa Pascarelli, foi aceito por unanimidade a dispensa da leitura em virtude de já ser do conhecimento dos senhores acionistas, pelas publicações feitas no "Diário Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano" em suas edições de 19, 20 e 21 de abril p. p.

Assumindo a presidência da reunião, o diretor-presidente da sociedade, sr. Athayde Reis, convidou a mim, Gustavo Raso, para secretário, e declarou em seguida, que na forma da convocação, a Assembleia cabia deliberar sobre a seguinte ordem de dia: — a) — leitura, exame e discussão do relatório da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1949; b) — eleição dos membros da diretoria, conselho fiscal e suplentes; para o exercício de 1950; c) — outros assuntos de interesse social: pedindo a mim, secretário, que procedesse a leitura dos documentos a que se referia o item "a" da ordem do dia e, por proposta da acionista, dona Rosa Pascarelli, foi aceito por unanimidade a dispensa da leitura em virtude de já ser do conhecimento dos senhores acionistas, pelas publicações feitas no "Diário Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano" em suas edições de 19, 20 e 21 de abril p. p.

Assumindo a presidência da reunião, o diretor-presidente da sociedade, sr. Athayde Reis, convidou a mim, Gustavo Raso, para secretário, e declarou em seguida, que na forma da convocação, a Assembleia cabia deliberar sobre a seguinte ordem de dia: — a) — leitura, exame e discussão do relatório da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1949; b) — eleição dos membros da diretoria, conselho fiscal e suplentes; para o exercício de 1950; c) — outros assuntos de interesse social: pedindo a mim, secretário, que procedesse a leitura dos documentos a que se referia o item "a" da ordem do dia e, por proposta da acionista, dona Rosa Pascarelli, foi aceito por unanimidade a dispensa da leitura em virtude de já ser do conhecimento dos senhores acionistas, pelas publicações feitas no "Diário Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano" em suas edições de 19, 20 e 21 de abril p. p.

Assumindo a presidência da reunião, o diretor-presidente da sociedade, sr. Athayde Reis, convidou a mim, Gustavo Raso, para secretário, e declarou em seguida, que na forma da convocação, a Assembleia cabia deliberar sobre a seguinte ordem de dia: — a) — leitura, exame e discussão do relatório da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1949; b) — eleição dos membros da diretoria, conselho fiscal e suplentes; para o exercício de 1950; c) — outros assuntos de interesse social: pedindo a mim, secretário, que procedesse a leitura dos documentos a que se referia o item "a" da ordem do dia e, por proposta da acionista, dona Rosa Pascarelli, foi aceito por unanimidade a dispensa da leitura em virtude de já ser do conhecimento dos senhores acionistas, pelas publicações feitas no "Diário Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano" em suas edições de 19, 20 e 21 de abril p. p.

Assumindo a presidência da reunião, o diretor-presidente da sociedade, sr. Athayde Reis, convidou a mim, Gustavo Raso, para secretário, e declarou em seguida, que na forma da convocação, a Assembleia cabia deliberar sobre a seguinte ordem de dia: — a) — leitura, exame e discussão do relatório da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1949; b) — eleição dos membros da diretoria, conselho fiscal e suplentes; para o exercício de 1950; c) — outros assuntos de interesse social: pedindo a mim, secretário, que procedesse a leitura dos documentos a que se referia o item "a" da ordem do dia e, por proposta da acionista, dona Rosa Pascarelli, foi aceito por unanimidade a dispensa da leitura em virtude de já ser do conhecimento dos senhores acionistas, pelas publicações feitas no "Diário Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano" em suas edições de 19, 20 e 21 de abril p. p.

Assumindo a presidência da reunião, o diretor-presidente da sociedade, sr. Athayde Reis, convidou a mim, Gustavo Raso, para secretário, e declarou em seguida, que na forma da convocação, a Assembleia cabia deliberar sobre a seguinte ordem de dia: — a) — leitura, exame e discussão do relatório da diretoria, balanço

"ESPERO FIRMEMENTE QUE O GOVERNO NÃO APOIE AS RECOMENDAÇÕES DE GILLETTE"

DEPOE SOBRE A PALPITANTE QUESTÃO O SR. GABRIEL PEREZ DE FIGUEIREDO, DIRETOR DA S. R. B. — O SENADOR "YANKEE" NÃO CONHECE A LEI DA OFERTA E DA PROCURA

Proseguindo na serie de entrevistas a proposito do relatório do senador "yankee" Gillette, ouvimos ontem o sr. Gabriel Perez Figueiredo, diretor-tesoureiro da Sociedade Rural Brasileira, com conhecimentos e estudos que o credenciam a dar valiosa opinião sobre o palpitante assunto. Declara-nos o seguinte:

— "Inicialmente, o inquerito Gillette colocou o assunto — café — num plano que envolve não só o aspecto econômico como também o político, porque é conhecido por todos que o café representa na economia do Brasil e em outros países sul-americanos a base sobre a qual repousa todo o arcabouço econômico. Se as condições climáticas desfavoráveis do sr. Gillette podem influir no montante de uma safra futura, como aconteceu com

a seca do ano passado, estando os "stocks" nacionais esgotados especialmente os do Departamento Nacional do Café, a posição estatística do produto era favorável à elevação de preços".

A PRODUÇÃO MUNDIAL NÃO SATISFAZ O CONSUMO

— "Isso tudo — continuou nosso entrevistado — foi afirmado antes de se começar a colheita atual, que foi grandemente prejudicada e o sr. Gillette não teve conhecimento do assunto.

Ora, se a procura excede a oferta, o produto negociado ten-

de a subir. O consumo mundial gira em torno da casa dos trinta e tantos milhões e a produção não vai além de vinte e seis milhões. Fica, portanto, evidenciado que a lei da oferta e da procura, deve atuar no sentido da alta".

NÃO É POSSIVEL CONTRARIAR A LEI DA OFERTA E DA PROCURA

Dando prosseguimento à sua palestra, o sr. Perez Figueiredo assim se manifestou:

— "Portanto, pretender contrariar a mecânica funcional dessa lei da economia liberal, que é a da oferta e da procura, é contrariar a política que os nossos vizinhos do norte vêm procurando manter e que desejam que seja norma para o mundo inteiro. E' o que o sr. Gillette propõe nas suas recomendações ao Senado, especialmente naquelas que se refere à desvalorização do cruzeiro.

Iriamos, nós, economicamente mais pobres, receber menos ouro pelo café exportado e pagarmos mais por todas aquelas utilidades que nos são absolutamente essenciais e que importamos da América do Norte.

Não falo do Panamericanismo e da Política da Boa Vizinhança, porque é do conhecimento de todos, mas espero firmemente que o governo do povo americano não apoie as recomendações do sr. Gillette".



O prof. Lino Leme, quando expunha o seu parecer em desacordo com a emenda de autoria do parlamentar Mario Brandt.

A EMENDA MARIO BRANDT VISTA PELO PROF. LINO LEME

Se for incorporada à Constituição, deverá a eleição obedecer ao que ela prescreve

MANIFESTA-SE CONTRARIAMENTE O CONHECIDO CATEDRÁTICO DE DIREITO CIVIL -- PRESIDENCIALISMO E PARLAMENTARISMO

A apresentação da emenda constitucional do deputado republicano Mario Brandt à Câmara dos Deputados vem sendo cercada de expectativa nos meios políticos e parlamentares, suscitando comentários os mais variados, a maioria dos quais apoiando a iniciativa que visa consagrar na Carta Magna preceito já observado na Constituição de 1891. De acordo com a emenda em apreço, para a eleição e posse do presidente da República, será exigida maioria absoluta de sufrágios. Caso nenhum dos candidatos obtenha essa maioria, ficará o Congresso com a prerrogativa de escolher dentre os 3 mais votados o que deva ser o presidente da República.

O DEPOIMENTO DO PROF. LINO DE MORAIS LEME

Em São Paulo, já se manifestaram vários juristas sobre o importante assunto, divulgando o jornal "Correio Paulistano" o que pensam a propósito da emenda Mario Brandt. Hoje contamos com o depoimento do professor Lino de Moraes Leme, catedrático de Direito Civil da nossa Faculdade de Direito, S. S. traz para estas colunas a primeira

opinião divergente sobre o assunto:

— A questão da maioria necessária para a eleição do presidente da República deve ser examinada em face da seguinte questão: com o presidente governa o seu Partido político, ou, eleito, deve ele ser considerado acima dos Partidos?

O governo do Partido é característico do sistema parlamentar. Assim, compreende-se, para o mesmo, a exigência de maioria absoluta. Não, no sistema presidencial.

Mesmo no regime parlamentar, M. Sidney Low, "The Cabinet

RESTAURAÇÃO DA LAVOURA PRODUTORA DE CAFÉS FINOS NA ZONA DA MOGLIANA

Realiza-se hoje, às 17 horas, uma reunião do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira.

Como assunto de maior importância, destaca-se da pauta do trabalho, os debates sobre o anteprojeto de lei, elaborado pela comissão designada para esse fim e que trata da "Restauração das Lavouras Produtoras de Cafés Finos da Zona Mogiana".

Os estudos, ora iniciados no IER, objetivam oferecer ao Legislativo estadual os elementos necessários à adoção de medidas que permitam o movimento de recuperação das lavouras cafeeiras das chamadas "zonas velhas".

INAUGURA-SE HOJE, EM AMERICANA, A DELEGACIA DO CENTRO DAS INDUSTRIAS

Segue para aquela cidade uma caravana da capital — Solenidades programadas

Terá lugar hoje a inauguração da Delegacia do Centro das Industrias em Americana, a prospera cidade da Paulista, cuja industria florescente vinha de há muito exigindo um núcleo diretor, capaz de congregar os seus responsáveis em ligação com a en-

tidade máxima representativa da industria no Estado. Essa aspiração é que se concretizará nesta data, através de um programa de solenidades, que por certo constituirá um acontecimento para a cidade. Tomará parte nas festividades programadas uma delegação da Capital, representada pelo Centro e a Federação das Industrias de Americana, além dos srs. Mario de Perro, João Alberto Bressan, Ruy Bacheretti, José Tomaz Silva cap. Lincoln Albuquerque, Germano Schutez, além dos srs. Haroldo Santos Abreu e Clóvis Oliveira, chefes dos Departamentos de Relações Publicas e de Interior do CIESP.

PROGRAMA INAUGURAL

O seguinte o programa da inauguração da Delegacia em Americana: às 13.30, recepção na Prefeitura Municipal; 14 horas, inauguração solene da sede da Delegacia e dos retratos dos senhores presidentes do CIESP, srs. Roberto Simonson e Morvan Dias Figueiredo, com a presença da comissão representativa do Centro, autoridades e figuras da sociedade local e industrial daquela e outras cidades vizinhas. Farão uso da palavra nessa oportunidade os srs. Mario de Perro, em nome do CIESP e Domênico de Lucas, delegado em Americana; às 15.30, visita à CITEA, onde será oferecido um coquetil, seguindo-se visitas a diversas indústrias locais; às 17 horas, visita à represa de Salto Grande; às 19 horas, jantar oferecido pelo Rotário Clube; às 20.30, festival oferecido pelo SESI e pela Delegacia de Americana aos trabalhadores de Americana, do qual tomarão parte artistas do rádio da Capital.

Estabelecimento de Subsistencia Militar de São Paulo

Realiza-se no dia 17, às 13.30 horas, a inauguração da Substituição Reembolsável do Estabelecimento de Subsistencia Militar de São Paulo, a Rua Araújo, 124.

Extorquiam dinheiro do comercio propondo proteção contra os fiscais da C. E. P.

Preso em flagrante um dos implicados na trama — O processo, em caráter sigiloso, prossegue no Q. G. da Força Publica — "Cambio-negro" de farinha de trigo

Tornando publicas as diligências que realizou para punir vários indivíduos que se faziam passar por fiscais, extorquindo dinheiro de comerciantes incautos, o Departamento de Economia Popular da C. E. P. emitiu o seguinte comunicado:

"Há cerca de 15 dias, chegou ao conhecimento deste Departamento de Fiscaliza-

ção, que um indivíduo, em traje civil, intitulando-se oficial da Força Publica, e fazendo-se acompanhar de um soldado fardado, da mesma corporação, procurava "achacar" os comerciantes autuados pelos oficiais, fiscais da C. E. P.

O processo usado pelo referido indivíduo era o se-

guinte: — Apresentava ao comerciante um "livro de honra", em que passavam as responsabilidades faziam referencias elogiosas a determinada revista. Esse "livro de honra" e mais o soldado fardado, davam à "trama" toda a impressão de coisa oficial, ou pelo menos official. Após as apresentações, procurava o indivíduo em apreço, convencer o responsável pelo estabelecimento visitado, a se tornar anunciante da aludida revista, ou contribuir com certa importância a título de cooperação. E o argumento do "achacador" era este: contribuindo com dinheiro, ou fazendo anúncios de propaganda, o comerciante ficaria livre de qualquer ação fiscalizadora dos oficiais da Força.

Tão bem urdida era a armadilha, que não s'riam poucos os incautos e levianos a nela cair.

Não tardou, porém, e começaram a surgir as denúncias. Essas denúncias passaram a ser examinadas e controladas pelo Quartel General da Força Publica, de tal forma, que se pudesse constituir uma tessitura bem feita, onde, inapelavelmente, ficassem envolvidas todas as pessoas implicadas no caso para que se pudessem estudar o que de positivo havia em torno das inúmeras queixas.

Após diligências trabalhosas conseguiu-se ontem em flagrante, em que se evidenciou o processo usado para a consecução dos propósitos naquelas pessoas e estão se desenvolvendo todas as providências cabíveis para a apuração integral do fato.

Tão logo se tinham dados completos sobre o assunto, serão fornecidos à imprensa pelo gabinete do exmo. dr. Col. Cmt. Gen. da Força Publica esclarecimentos mais que a única revista credenciada pela Força Publica impressa nas respectivas oficinas tipográficas sob a responsabilidade do Clube Militar da corporação, é a denominada "Militia" e não ha outro órgão organizado a fazer qualquer representação em nome da aludida entidade militar, e pois da Fiscalização de Preços.

Não é demais insistir, portanto, no seguinte:

1.º — Exclusivamente oficiais da Força Publica estão

(Conclui na 2.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1950 | N. 28.891

Novamente adiada a solução dos problemas relacionados com os tabelamentos do pão e da carne

Fixado o custo de industrialização de uma saca de farinha em Cr\$ 85,00 — As empresas exibidoras protestam contra o congelamento de preços dos ingressos de cinemas — A reunião de ontem da C. E. P.

Novamente, a Comissão Estadual de Preços adiou a solução dos tabelamentos do pão e da carne. Em relação ao primeiro, foi votado apenas o trabalho elaborado pela Assessoria Técnica, fixando o custo de industrialização de uma saca de farinha de trigo em Cr\$ 85,00. A partir desse preço, a submissão do pão elabora a tabela de preços, que vai ser objeto de exame na próxima reunião do organismo controlador.

O TABELAMENTO DOS CINEMAS

Durante o expediente, foi concedida permissão a um representante das empresas cinematográficas exibidoras para prestar esclarecimentos sobre a situação em que se encontram alguns cinemas em face do recente congelamento de preços dos ingressos. Declarou o interessado que a C. E. P., pela portaria 124, estabeleceu as diversas categorias de cinemas e de seus respectivos preços. Posteriormente, o mesmo organismo revogou aquele ato, aprovando uma nova resolução, segundo a qual os ingressos das cinemmas eram congelados nas bases vigentes em 11 de fevereiro de 1949.

Em face da nova medida, posta em execução há pouco em São Paulo, diversos estabelecimentos, que passaram por uma serie de reformas, tiveram novamente que reduzir seus preços, embora os melhoramentos permitissem uma classificação em categoria superior. Concluiu, solicitando à C. E. P. uma revisão do tabelamento, a fim de que os cinemas que sofreram reformas possam ser enquadrados na sua categoria real, bem como solicitando um prazo para a observância do congelamento dos preços.

MANDADO DE SEGURANÇA

Após ouvir os esclarecimentos, o plenário da Comissão Estadual de Preços decidiu pela manutenção da portaria sobre os cinemas, pois, conforme ponderou o sr. João Estéfano, o organismo controlador legisla de um modo geral e os casos particulares poderão ser posteriormente examinados pela

C. E. P., desde que os interessados apresentem seus recursos. Entretanto, conforme nossa reportagem teve oportunidade de apurar, os representantes das empresas exibidoras, descontentes com a decisão da C. E. P., resolveram apelar para a justiça, impetrando um mandado de segurança.

FARELO E FARELINHO

Falando em seguida, o sr. Clóvis Sales Santos apresentou um requerimento, no sentido de ser sustada, até novos estudos, a portaria que restabelece o controle na distribuição de farelo e farelinho, com exclusão da parte que fixa os novos preços do produto em 14 e 16 cruzeiros a saca, respectivamente.

Todavia, os debates não surtiram nenhum efeito, pois a vice-presidência informou que o problema vinha sendo objeto de novos estudos e só teria uma solução quando fossem votados os assuntos relacionados com o problema do trigo e do pão.

NOVOS ESTUDOS SOBRE A QUESTÃO DA CARNE

Passando-se à ordem do dia, entrou em discussão o problema da revisão do atual tabelamento da carne. O sr. José Estéfano fez um relato das reuniões realizadas pela comissão especial da carne, declarando que o sr. Celestino Bourroul fora escolhido para relatar o assunto.

Com a palavra, o relator de-

Reune-se hoje o Clube Piratininga

A reportagem foi informada, às últimas horas de ontem, de que o Conselho Supremo do Clube Piratininga deverá reunir-se hoje, à tarde, na sede social a fim de adotar medidas de transcendente importância, dadas pelos recentes acontecimentos políticos. Salienta-se que a entidade em apreço se tem destacado pela incondicional defesa dos interesses e da dignidade de São Paulo.

Ressaltada a necessidade da criação de ministerios da alimentação

SINTESE DAS RECOMENDAÇÕES DA II CONFERENCIA LATINO-AMERICANA DE NUTRIÇÃO — ASPECTOS ECONOMICOS DOS PROBLEMAS ALIMENTARES — INSTITUTOS DE NUTRIÇÃO

RIO, 15 ("Correio") — Foi dada à publicidade uma síntese das recomendações feitas pelo Primeiro Comitê da II Conferencia Latino-Americana de Nutrição, ontem encerrada.

Inicia a síntese afirmando que — "Não é possível melhorar as condições de abastecimento alimentar adequado, dentro dos respectivos recursos". A esse respeito, frisa que "o regime alimentar da população de qualquer país é fortemente influenciado pelo preço dos alimentos de uso corrente e dos alimentos de proteção em relação aos salários. Este preço varia e é influenciado pela política adotada pelos governos com relação aos subsídios e importação de alimentos e na remuneração dos trabalhadores".

A conferencia recomenda sobre o importante problema: Que se chame a atenção dos organismos interessados nos problemas econômicos da América Latina e especialmente à Comissão Econômica para a América Latina (CECLA) para que, ao considerar a política econômica a ser seguida, tenha em conta a importância da produção, importação, subsídios e preços dos alimentos, com o fim de satisfazer as necessidades alimentares dos povos da região".

CREAÇÃO DE MINISTERIOS DA ALIMENTAÇÃO

Mais adiante, com o objetivo de melhorar a saúde do povo através de melhor nutrição, devendo ter precedência sobre outros interesses relativos à produção, distribuição e comércio de alimentos, é feita a recomendação seguinte:

"Que o objetivo final, em certos países, deve ser o estabelecimento de uma organização com responsabilidade administrativa direta relativamente a medidas acerca de alimentação e nutrição e acerca da ação governamental, nesse particular. A organização pode ser um Ministério da Alimentação ou qualquer outro órgão ou organização apropriados".

MELHORIA DE NUTRIÇÃO NAS ZONAS RURAIS

Levando em conta a grave sub-nutrição constatada nas zonas rurais, a Conferencia aconselha, que a ação dos governos não se limite às cidades, mas se estenda por todo o país e seja destinada a melhorar o estado de nutrição das comunidades mais necessitadas.

E mais que os governos dediquem especial atenção à necessidade de proporcionar às populações rurais, facilidades que as habilitem a produzir o próprio alimento, em maiores quantidades; essas facilidades poderão incluir a distribuição de sementes de hortaliças, inseticidas, adubos e instrumentos agrícolas.

SUB-NUTRIÇÃO DAS POPULAÇÕES ESCOLARES

A proposito da acentuada sub-nutrição das populações escolares, foi aprovado:

"Que a fim de melhorar a nutrição das crianças em idade escolar, sejam desenvolvidos os alimentos locais de baixo preço e alto valor nutritivo; que as refeições sejam planejadas de modo a corrigir as deficiências da alimentação do lar; que a educação em matéria de nutrição deve constituir um importante aspecto dos programas de alimentação escolar; e que sempre que possível sejam organizados, nas escolas, cursos convenientes de instrução teórica e prática para as crianças e, se possível, também, para os pais e responsáveis."

(Conclui na 2.ª página).

O inquerito sobre o escandalo dos automoveis

RIO, 15 (Asapress) — Já foram tomados numerosos depoimentos sobre o escandalo dos automoveis a fim de apurar as denúncias contra o sr. Alexandre Helena, diretor geral da Fazenda Nacional. Falta ser ouvido até agora o advogado Walter Calvino, autor da denuncia, que não foi encontrado até o momento, tendo viajado a semana passada para São Paulo, onde reside, mas mandara reservar aposentos aqui, no Hotel Natal, a que indica, e está no Rio dentro em pouco. Um f' inexplicável e sensacional, mesmo desconcertante é o desaparecimento de um vale de vinte e cinco mil cruzeiros, que se diz conter a assinatura de Alexandre Helena e ter sido entregue ao próprio ministro da Fazenda não tendo tal documento chegado às mãos da comissão de inquerito, pois ter-lhe-iam dado fim, segundo se presume.

SEJA CURIOSO!

Raul Pompéia, o imortal escritor brasileiro, suicidou-se na noite de natal de 1895.

O pecego é originário da Persia.

Foi o famoso Stern, humorista e mestre indiroto de Machado de Assis, quem escreveu que a "censura é o imposto da inveja sobre o merito".

O segundo presidente do Brasil foi o marechal Floriano Peixoto, que governou de 23 de novembro de 1891 a 15 de novembro de 1894.

Robespierre tinha o cognome de "O Inocorrupível".

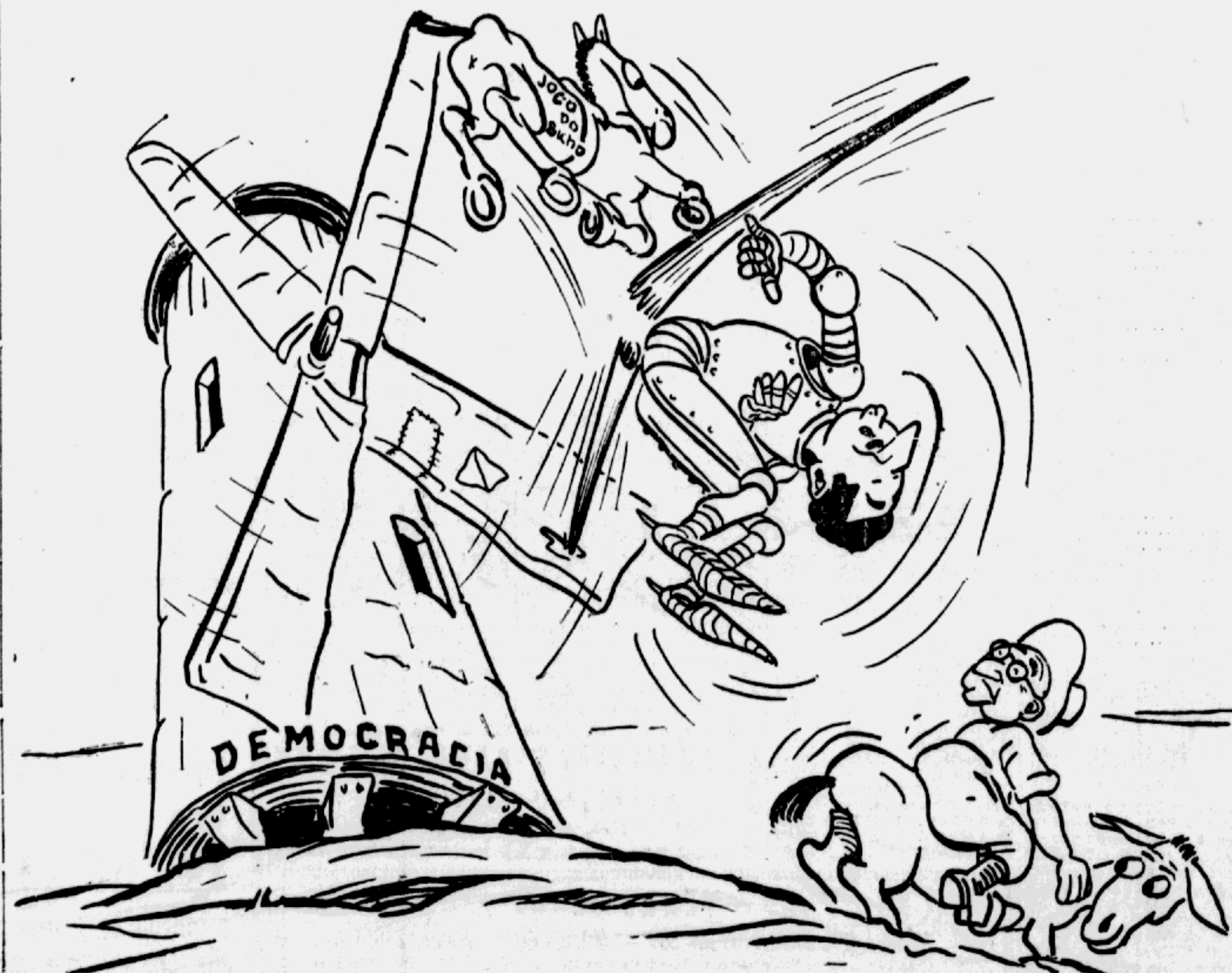
A "sabinada", celebre revolução baiana, tirou o seu nome do chefe: Dr. Sabino.

"Gazeta do Rio de Janeiro" era o nome do jornal que foi fundado por D. João VI.

Pizon deu o nome ao Amazonas de "Mar Dulce", que depois foi substituído, por Orellana, para "Amazonas".

O rio das Mortes tem esse nome devido às tremidas lutas travadas em 1708 entre paulistas e portugueses.

José de Alencar, o sempre vivo autor de "O Guarani" é o patrono da cadeira n. 23 da Academia Brasileira de Letras.



Adhemar lançou, ontem, no Ipiranga, a candidatura do ex-ditador à presidência da Republica.

(VER NOTICIARIO NOUTRO LOCAL DESTA EDIÇÃO).

(Conclui na 2.ª página).

NO PALACETE PRATES

Quanto gasta mensalmente a C. M. T. C. com o "dolce far niente" de seus diretores?

Eis a indagação do líder republicano que abrange também os salários de humildes trabalhadores da poderosa empresa — Enquanto o governador e a Polícia banqueteiavam, os ladrões roubavam — Transporte grátis para os que foram ao comício do Ipiranga

Desse saber quanto ganham os diretores da C. M. T. C., o que fazem, qual o setor que está confiado a cada um deles e ainda qual a importância que tem cada um na empresa, a imprensa não tem tido oportunidade de fazer serias críticas à CMTC.

Qual o salário-hora atribuído aos motoristas, condutores, motoneiros, cobradores de ônibus, graxeiros e demais operários?

Qual a importância que tem sido dada pela companhia na distribuição de material para os jornais e estações de rádio, especialmente a relativa ao comunicado sobre a fumaça que os ônibus lançam na cidade?

OS DIRETORES "SUPER-TECNICOS"

Proferiu o líder republicano as seguintes palavras: "Não poucas vezes tenho ocupado a tribuna desta casa para criticar a pessima administração da empresa de transportes coletivos, a qual foi criada, como se sabe, para dar ao município meio de condução compatível com o desenvolvimento populacional de nossa capital."

Se os intuitos que nortearam o honrado ex-interventor em São Paulo, o embaixador Macedo Soares, quando, pelo decreto-lei n. 15.958, de 14 de agosto de 1946, concedeu a Prefeitura licença para dar à CMTC, então em formação, com exclusividade, o serviço de transportes coletivos, foram o de bem servir à população paulistana, a prática, infelizmente, vem demonstrando que a empresa concessionária se afastou da diretriz que lhe assegurava a consecução daqueles fins. Além do mais, deu a CMTC provas sobejas de que contraria os interesses da coletividade a constituição de autarquias mistas, para a exploração de serviços de interesse do povo, nas quais o maior acionista é o poder público, quando este é exercido por um governo como o do nosso Estado.

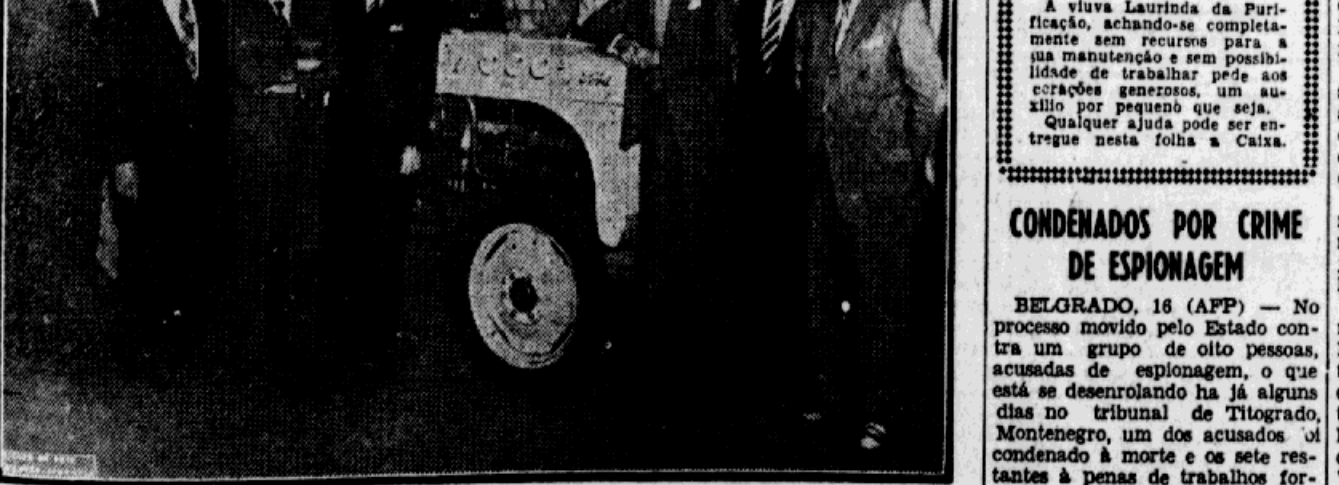
São justas nossas censuras à administração da CMTC. Resultam não só da colaboração construtiva da imprensa, como de ininterruptas denúncias que são obrigadas a servir-se de coletivos, e que são corroboradas pela nossa observação.

Causa estranheza a insistência por parte dos responsáveis da empresa em não acolher sugestões oportunas que, por meios diversos, lhes são encaminhadas. A indiferença reconhecida com que as reclamações são recebidas, o observador a admitir uma das duas seguintes hipóteses: ou os diretores da CMTC se consideram "super-technicos", o que não é de aceitar em face dos deserviços que prestam ou querem ficar distantes do justo clamor público. E quando as reclamações se avolumam, publicam, com dinheiro do povo, matéria paga nos órgãos da imprensa, pretendendo dar explicações às mais descabidas.

PERCEBEM REGIOS SALARIOS E GASTAM O DINHEIRO DO POVO

De quando em quando, reunem-se os diretores da Companhia, não para tratar de assuntos referentes ao aumento de seus polpidos vencimentos, representados na parte fixa, na ajuda de custo e na percentagem sobre os dividendos. A principal preocupação é que essas reuniões objetivas a discussão de matéria técnica para a melhoria do transporte, o tempo, entretanto, demonstrou que sua finalidade tem sido bem outra.

Esses e outros motivos levam a encaminhar a esta edilidade um requerimento de informações, de caráter urgente.



O 1.000.º TRATOR FORD NO BRASIL — Flagrante tomado na Cia. de Automoveis Sonnervig, por ocasião da entrega, à Cooperativa Agrícola de Cotia, do milésimo trator Ford vendido no Brasil. Esse trator será destinado a um clube de lavadores associados dos 124 grupos de moto-mecanização existentes naquela cooperativa. Vem-se na fotografia diretores da Cooperativa Agrícola de Cotia, da Cia. de Automoveis Sonnervig e da Ford Motor Company, presentes à solenidade.



NOVAS REALIZAÇÕES DO SESC E SENAC — Foram inaugurados em Piracicaba, por iniciativa do Serviço Social do Comércio — SESC — e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — SENAC — o Centro Social e a Escola "Decio Ferraz Novais". Para assistir à cerimônia de inauguração, seguiu desta capital uma caravana, de que participaram os srs. Brasilio Machado Neto, presidente do Conselho Regional do SESC e SENAC em São Paulo, Decio Ferraz Novais, ex-presidente da Associação Comercial e patrono das unidades a serem inauguradas, Lafayette Belfort Garcia, diretor do Departamento Nacional do SENAC, conselheiros e diretores de ambas as entidades. Precedida a benção do padre por monsenhor Manuel Ro-

sa, usaram da palavra, durante o ato inaugural, diversos oradores, tendo agradecido a indicação do seu nome o patrono Decio Ferraz Novais. A noite, no Teatro Santo Estevam, houve a solenidade de entrega dos novos núcleos à população local. A mesa foi presidida pelo sr. Brasilio Machado Neto, tendo-se feito ouvir vários oradores. A reunião encerrou-se com um "show" apresentado pelos estudantes da Escola Normal "Sud Mennucci".

Na primeira fotografia, o sr. Luiz de Ulhôa Cintra, conselheiro do SESC, quando discursava, e na segunda, a assistência que lotou o Teatro Santo Estevam.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Novo ataque à jogatina desfere o sr. Osni Silveira

Congratula-se o deputado udenista com as autoridades federais -- Ecos do lançamento da candidatura Getulio Vargas à presidência da República -- Final da sessão

Sob a presidência sucessiva dos srs. Brasilio Machado Neto e Arimondi Falconi a 67.ª sessão ordinária da Assembleia Legislativa foi aberta à hora regimental.

Após a leitura da ata da sessão anterior, que a Casa aprovou sem debate, seguida da exposição do expediente, é dada a palavra ao sr. Osni Silveira.

COMBATE A JOGATINA

Indo à tribuna, o parlamentar udenista reporta-se às medidas tomadas ainda recentemente, no sentido de opor um dique à jogatina que impera desenfreada e desbragadamente em nosso Estado.

Congratula-se o sr. Osni Silveira com as autoridades federais pelas medidas que foram adotadas, cujos efeitos, em uma semana, se fizeram sentir de maneira positiva.

LANÇAMENTO DE CANDIDATURA

O orador seguinte, sr. Juvenal Sayon, principia sua oração fazendo considerações em torno do lançamento da candidatura do sr. Getulio Vargas à presidência da República, realizada ante-ontem, na Colina do Ipiranga.

Admira-se o orador do fato do sr. Nelson Fernandes, candidato a vice-presidência do Estado, bem como outros membros da bancada trabalhista, terem deixado de comparecer ao ato.

Fala também na ausência de membros do partido do sr. Ademar de Barros, concluindo não se justificar esse recuo de "trabalhistas" e "progressistas".

Reportando-se ao discurso pronunciado pelo sr. Ademar de Barros, o deputado udenista estranha que noutra oportunidade, ele houvesse classificado o sr. Getulio Vargas de verdadeiro flagelo da democracia, e hoje o considere uma figura providencial, um "deus" brasileiro.

Considera que somente constando poderia o ex-interventor paulista ter feito tais asserções, porquanto, somente a final do seu discurso o atual governador paulista citou o nome do sena-

PIERINO GAMBA CHEGA HOJE

Pelo "Santa Cruz" deverá chegar hoje a esta capital, procedente do Rio, o jovem maestro Pierino Gamba. Contando ape-



Pierino Gamba

nas 13 anos, o menino regente tem assombrado os meios artísticos do mundo, ostentando e título de diretor honorário de algumas das mais famosas orquestras do mundo.

Deverá exibir-se em breve em São Paulo esse novo fenômeno artístico dos nossos dias.

RECEBIMENTO DE DOCUMENTOS COM-PROBATORIOS DE IMPORTAÇÕES

Termina dia 31 o prazo estabelecido para a entrega

O Aviso a que se referiu o sr. Artur Cortines Laxe é o seguinte: "A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A., reportando ao Aviso n. 152, de 1.º de julho de 1949, torna público que, em sua sede, no Rio de Janeiro, e nas Agências do

43 DIAS SEM COMER NO MEIO DE COBRAS E CACOS DE VIDRO

LILLE, 16 (AFP) — O fakir Burmah, que desde 4 de maio se encontra num caixão de vidro, em companhia de cobras e serpentes, anunciou sua intenção de bater o recorde mundial estabelecido em Francfort por Willy Schmitz, o "jejuador profissional".

O fakir Burmah, que atingiu o 43.º dia de jejum, prestou uma homenagem à coragem de seu adversário, desde que soube de sua decisão de permanecer na caixa de vidro do jardim zoológico de Francfort durante 53 dias pelo menos.

Ha varios dias Burmah, que passa o tempo dormindo, queixase de dores nas feridas provocadas por longa permanência sobre cacos de vidro que lhe servem de cama, bem como de dores de cabeça, de alucinações consecutivas e amnesia cerebral, provocadas pelo longo jejum.



Magnífico aspecto do Estádio Nacional, focalizado pela nossa reportagem, quando foram concluídas as obras de concretagem

COM IMPONENTES SOLENIDADES INAUGUROU-SE ONTEM A MAIOR PRAÇA DE ESPORTES DO MUNDO

O ESTADIO NACIONAL COMPORTA UMA ASSISTENCIA DE 165.000 ALMAS — 240 BILHETERIAS INSTALADAS NOS MUROS DO GIGANTE DE MARACANÁ — 254 ALTO-FALANTES PARA DIFUSÃO DE COMUNICADOS — O SISTEMA DE ILUMINAÇÃO E DOS MAIS APERFEIÇOADOS — O QUE SE EMPREGOU NA

Constituiu um espetáculo deveras empolgante a inauguração do Estádio Municipal do Rio de Janeiro, ocorrida na noite de ontem, com a presença do sr. presidente da República, prefeito do Distrito Federal, altas autoridades civis e militares, dirigentes do esporte nacional e membros das delegações estrangeiras que já se encontram em nosso país.

A impressão exata do surpreendente panorama apresentado pela grandiosa festa do esporte brasileiro, era de que toda a população do Distrito Federal dirigiu-se para a majestosa praça de esportes erguida no bairro de Maracanã, graças à ação decidida do prefeito general Américo de Moraes, e a quem os esportistas do Brasil devem estar arrojado empreendimento.

Numa campanha conduzida com firmeza foram plenamente alcançados todos os objetivos. O gigante de concreto armado, pelas suas características, tem causado admiração a todos que aqui se encontram, podendo ser considerado como o maior estádio do mundo. O magnífico conjunto comportará uma assistência aproximada de 170.000 almas, sendo 93.500 arquibancadas, 20.000 cadeiras castivas, 300 camarotes e cerca de 20.000 pessoas em pé. Além das instalações confortáveis que reserva ao público esportivo, conta ainda com recintos reservados aos diversos serviços, a saber: alojamento para 130 atletas, vestiário e serviço médico, cabines para imprensa e rádio, 58 bares destinados ao público, 93 dependências sanitárias, 90 varejões para cigarros, 45 bomboneiros, 240 bilheteiras, 15 "guichês", etc.

ISOLAMENTO DO CAMPO
A fim de impossibilitar qualquer invasão do gramado, foi construída uma vala entre o recinto reservado ao público e a cancha, medindo 3 metros de profundidade, por 3 metros de largura.

O SISTEMA DE ILUMINAÇÃO
O sistema de iluminação do Estádio Municipal do Rio de Janeiro foi objeto de estudos cuidadosos da parte dos técnicos encarregados da execução deste detalhe na importante praça de esportes. Ao contrário do que vem sendo adotado nos vários estádios nacionais e estrangeiros, o gigante de Maracanã está provido de 220 refletores de alta luminosidade, dispostos ao longo do gramado, sendo 110 de cada lado do campo. Com todos os refletores acesos, a iluminação ambiente iguala-se à da luz natural.

O SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO
Uma potente estação de som, de 4.000 watts, aproximadamente, controla o serviço de comunicação.

NOTAS CARIOCAS
RIO, 16 — Tesourinha foi operado ontem, sendo-lhe extraídos dois meniscos. A intervenção cirúrgica ocorreu normalmente, sendo bom o estado geral do coitado do craque, que está internado na Casa de Saúde Santa Maria, nas Laranjeiras.

Para o jogo de amanhã contra os paulistas, para a inauguração do Estádio Municipal do Distrito Federal, foi escalada a seguinte seleção carioca: Ernani; Laupt e Wilson; Mirim, Irani e Sula; Aloisio, Carlyle, Silas, Didi e Esquerdinha.

O Flamengo e o Fluminense comunicaram a C. B. D. que ficam à disposição dessa entidade suas dependências, médicos e massagistas, a fim de atenderem às delegações que participam do Campeonato Mundial de Futebol.

Igual atitude teve o ministro da Guerra, que cedeu a C. B. D. o que colocou a sua disposição o Hospital Central do Exército.

O QUE SE DISPENDEU
A edificação do magnífico empreendimento, que empregou no início de suas obras cerca de duas dúzias de trabalhadores, passou, posteriormente, a 1.500, e nestas últimas semanas manteve em atividade cerca de 5.000 operários distribuídos nos vários recantos do majestoso estádio que hoje torna famoso o esquecido bairro de Maracanã.

Na construção dessa obra prima da engenharia nacional, justo orgulho dos esportistas do Brasil, foram empregados 464.950 sacos de cimento, 45.757 metros cúbicos de areia e quase 55.000 de macadame — Mais de dez milhões de quilos de ferro, 193.000 de pregos e quase um milhão de tijolos, material que daria para se levantar uma cidade. Para o transporte desse material penetraram na área ocupada pelo estádio nada menos de 57.027 caminhões, sendo 10.070 em 1948, 29.357 em 1949 e 17.600 em 1950. Essa imensa frota fez chegar às obras materiais para construção, assim classificados:

Cimento (total) — 464.950 sacos;
Areia (total) — 48.757,50 m³;
Macadame, 0 — 3.50 m³;
Macadame, 1 — 25.318,561 m³;
Macadame, 2 — 27.290,35 m³;
Macadame, 3 — 2.637,67 m³;
Saibro — 1.275,40 m³;
Pedras de mão — 3.983,60 m³.
Está, pois, concluída uma das principais obras até hoje empreendidas pelos poderes públicos em prol do esporte de nossa terra. Nessa magnífica praça de esportes os brasileiros terão oportunidade de assistir aos remédios embates em disputa do Campeonato Mundial de Futebol, um acontecimento que somente voltará a ser realizado em nosso país daqui a 120 anos, considerando-se o rodízio a que está subordinado o número de nações participantes.

A INAUGURAÇÃO
RIO, 16 (Asapress) — As solenidades da inauguração do Estádio Municipal alcançaram grande brilhantismo.

O presidente da República passou entre uma ala formada por 500 elementos da polícia especial e cerca de 1.000 alunos das escolas públicas. No local já se encontravam todos os ministros, o arcebispo do Rio de Janeiro, cardeal de Jaime de Barros Câmara, generais, vários embaixadores, autoridades esportivas, representantes da FIFA e delegações estrangeiras.

Com grande solenidade, na presença de milhares torcedores, além do presidente da República, prefeito do Rio de Janeiro, cardeal de Jaime de Barros Câmara, governador Barbosa Lima Sobrinho, de Pernambuco; Jules Rimet, delegado da FIFA e outras autoridades esportivas, foi inaugurado na manhã de hoje o Estádio de Maracanã.

Discursaram na ocasião, além de outras autoridades e representantes dos esportes, o presidente da República e o prefeito Mendes de Moraes.

REALIZAÇÃO DA GRANDE OBRA — NOTAS

O prefeito Mendes de Moraes, chegando junto à fita, declarou: "Tenho a honra, sr. presidente, de entregar a v. exc. a inauguração do maior estádio do mundo". O general Dutra cortou a fita e penetrou no gigante de concreto armado, pela rampa que vai ter as arquibancadas, em cujo "hall" o prefeito discursou fazendo um histórico da iniciativa que se converteu em realidade, "apesar do pessimismo de muitos que não acreditavam que a engenharia brasileira fosse capaz de realizar obra de tamanho vulto, em tão pouco tempo".

O presidente da República disse também algumas palavras, dirigindo-se depois todos para a tribuna de honra. Para se ter uma idéia do tamanho do Estádio, basta dizer que para atingir a parte oposta à comitiva levou cinco minutos andando ao redor do campo, pelos amplos corredores que cabem até automóveis. A periferia circunferência do estádio atinge mais de um quilômetro. Os portões do Estádio de Maracanã, após sua inauguração foram franqueados aos milhares de espectadores que queriam conhecer a grande obra. Amanhã, no Estádio Municipal, será realizado o interestadual entre cariocas e paulistas, havendo

do vários números em homenagem ao prefeito, inclusive a inauguração de seu busto.

A inauguração do gigantesco estádio constitui um grande acontecimento na vida desportiva do país, pois representa a velha aspiração de todos os esportistas patrióticos e necessidade que se tornava cada vez maior, para atender ao público local. Representa também um novo marco para os esportes brasileiros, pois o grau de capacidade realizadora de nosso povo, que em menos de dois anos construiu o maior estádio do mundo, uma verdadeira maravilha arquitetônica, que nos coloca em situação privilegiada no cenário esportivo mundial.

Lusos e juveninos em confronto amanhã

TEM TUDO PARA AGRAVAR O PRELIO DE AMANHÃ NA RUA JAVARÍ — ANTONIO MUSITANO NA ARBITRAGEM — NOTAS

Interessante prelio disputará amanhã, na rua Javari, Portuguesa de Desportos e Juventus. Os "grêmios" vêm de triunfos e a oportunidade de sofrer mais um "corte" e uma injustiça. Representa também um novo marco para os esportes brasileiros, pois o grau de capacidade realizadora de nosso povo, que em menos de dois anos construiu o maior estádio do mundo, uma verdadeira maravilha arquitetônica, que nos coloca em situação privilegiada no cenário esportivo mundial.

SILVIO R. DUARTE
ADVOCADO
Questões civis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.º andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

hã tentaria novamente a vitória dedicando-se a fundo, empregando todas as suas energias, nunca se deixando dominar completamente como é do seu feitio. Os pupilos do maior Tinoço estão bem preparados e tudo faz crer que bom futebol será exibido. Provavelmente a equipe do Juventus será a seguinte: Tufi, Alessio e Pascoal; Osvaldo, Oge e Durand; Chicão, Julio, Osvaldinho, Moraes e Luiz. Apitará o sr. Antonio Musitano.

Paulistas e cariocas jogam no Estádio Municipal de Maracanã

DOS MAIS SUGESTIVOS E ATRAENTES O PRELIO DE HOJE, NO GRAMADO DE UM DOS MAIORES ESTÁDIOS DO MUNDO — ESCALADOS OS CONJUNTOS DE SÃO PAULO E DO DISTRITO FEDERAL — HOMERO ATUARÁ AO LADO DE DEMA — CONFIANTE NA VITÓRIA O QUADRO PAULISTA — ENTRADA GRATIS, PARA AVALIAR A CAPACIDADE DO "COLOSSO" DE MARACANÁ

Realiza-se hoje o embate entre as representações de São Paulo e do Distrito Federal, o majestoso

Estádio Municipal, de Maracanã, que a Prefeitura da Capital da República mandou construir, para as portas do Campeonato Mundial de Futebol. Um interessante encontro será levado a efeito na tarde de hoje, reunindo a equipe de novos da mentora bandeirante e o selecionado carioca. Não integrará como se sabe, a representação paulista nenhum elemento dos chamados veteranos, ou seja, já tenham defendido as cores da Federação Paulista de Futebol, enquanto que os cariocas jogarão com que de melhor dispõem no momento.

5 POR DIA...

1 — No campeonato mundial de futebol, de 38, efetuado na França, os jogadores brasileiros eram de clubes cariocas e paulistas. Batatas, Romeu, Tim e Hercules (todos antigos jogadores de S. Paulo, do Fluminense; Domingos e Leonidas, do Flamengo; Perácio e Patesco, do Botafogo; Valter, Roberto e Afonso, do S. Cristovam; Brito, da America; Jai, Brandão e Lopes, do Corinthians; Argemiro, da Portuguesa santista; Luizinho, do Palestra e Niginho, que não pôde jogar devido a irregularidade na inscrição), do Vasco.

2 — Frank G. Menke, na sua "Enciclopédia dos Esportes" diz que o basquetebol teve como modelo o esporte inglês. E deve-se a Alexandre Cartwright, esportista noviorquino, a autoria das primeiras regras ou leis desse jogo, em 1845-46.

3 — O famoso boxeur americano Kid Mac Coy foi o inventor do "cork-screw" (saca-rolhas). Ou o golpe em saca-rolhas. E' um derivante do "crock" dado girando o punho de modo a raspar a pele e avivar a dor. Kid aplicava primariamente no corpo e, depois, o duplicava no queixo do adversário.

4 — Em 14-1-1935, Piedade Coutinho surgiu no cenário da natação nacional. Garota ainda, classificou-se em 1.º lugar nos 50 metros, nadou livre. Foi em 36"35. E pelo Clube Provoçou unanimidade elogios da crítica. Classificaram-na: "A nadadora mais veloz do Rio de Janeiro".

5 — Em 18-2-1882, a turma representativa do futebol da Inglaterra derrotou a da Irlanda por 13 a 0. Esse jogo efetuou-se em Belfast. — L. S.

comportamento daqueles jogadores que nunca defenderam o selecionado paulista. E, pois, uma das mais eficientes formas de ser constatado o valor da equipe nova do futebol paulista, em relação aos veteranos. Brandãozinho, por exemplo, é um dos elementos em foco. Na opinião dos entendidos, foi uma injustiça "berrante" do técnico nacional, Flavio Costa a dispensa desse elemento jovem e promissor, ingenuamente superior a Didi, ontem, às 16.45, via Paulista, estão muito animados. Todos consideram uma grande honra vestir a camiseta da F. P. F. e, sobretudo, tomar parte no prelio de inauguração do gramado que servirá ao Campeonato do Mundo. Não se fala em derrota entre os componentes da delegação paulista, em face do sucesso alcançaram contra o combinado brasileiro. Acham os jogadores paulistas que a tarefa de hoje é bem mais fácil e, por isso, contam retornar com as honras da vitória.

ENTRADA GRATIS

Para o jogo de hoje, não serão

cobrados ingressos. Entretanto, funcionarão as bilheteiras, para ser avaliada a capacidade do Estádio de Maracanã, que, segundo o cálculo dos engenheiros, é avaliada em 150.000 pessoas. Hoje, pois, será constatada a "lotação" do grandioso estádio que figura entre um dos maiores do mundo.

COMO ATUARÃO OS QUADROS

No ensaio de antontem, o zagueiro, Homero, sofreu ligeira contusão. Felizmente, nada houve de grave, não sendo necessário o seu afastamento da equipe paulista. Assim sendo os quadros atuarão com a seguinte constituição:

PAULISTAS: — Osvaldo; Homero e Dema; Santos, Brandãozinho e Alfredo; Renato, Ponce de Leon, Augusto, Rubens e Brandãozinho II.

CARIOCAS: — Hernani, Laer-

te e Wilson; Mirim, Irani e Sula; Aloisio, Carlyle, Cilas, Didi e Esquerdinha. Na reserva deverão ficar: Luiz, Job, Walter, Alcino e Betol. Os demais elementos convocados para o selecionado foram dispensados.

O PROGRAMA DE HOJE

O programa de hoje, para as solenidades de inauguração do Estádio de Maracanã, é o seguinte:

13 horas, inauguração do busto do prefeito Mendes de Moraes, colocado no Estádio Municipal.

13.30 horas, formação para o desfile, na ordem seguinte: Escola Militar, Escola Naval, Escola de Aeronáutica, Escola de Educação Física do Exército, Escola Nacional de Educação Física e Desportos, Departamento de Esportes do Exército, Federação Atlética dos Estudantes, Clubes, Colegios e Agremiações.

14 horas, início do desfile.

14.30 horas, hasteamento da bandeira, sendo executado por bandas militares e cantado por alunos das Escolas Municipais, o Hino Nacional.

Revoada de pombos correio.

Entre os títulos de Grande Benemérito ao exmo. sr. general Angelo Mendes de Moraes, que lhe foi concedido pela F. M. F., bem como de membro honorário da C. B. D.

A's 15 horas, prelio amistoso entre as seleções de novos do Rio e de São Paulo.

Designado pela F. P. F., apitará esse encontro o sr. Vicente Paradiso.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PINGA NO FLAMENGO — Os dirigentes do Flamengo, do Rio, confirmaram a versão de que realmente estão em entendimentos, para a transferência de Pinga, da Portuguesa de Desportos, para aquele clube do Rio de Janeiro.

LULA QUER DEIXAR O PALMEIRAS — O conhecido ponteiro-direito, Lula, que atuou com destaque no Palmeiras, solicitou a diretoria emeraldina o seu atestado liberatório, que está avaliado em 20.000 cruzeiros.

OTTO GLORIA NO PALMEIRAS — O famoso técnico dos suplentes do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, Otto Gloria, afirmou a imprensa que recebeu uma proposta tentadora do Palmeiras, ficando de estadia e dar uma resposta que, possivelmente, será afirmativa. As bases dessa proposta são as seguintes: 50.000 cruzeiros de luvas, 10.000 cruzeiros mensais e prêmios, por vitória, idênticos aos dos jogadores.

O PONTE PRETA QUER LOURENÇO — A "veterana" de Campinas, por intermédio de seus dirigentes, solicitou ao exmo. sr. general Angelo Mendes de Moraes, que lhe foi concedido pela F. M. F., bem como de membro honorário da C. B. D.

A's 15 horas, prelio amistoso entre as seleções de novos do Rio e de São Paulo.

Designado pela F. P. F., apitará esse encontro o sr. Vicente Paradiso.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PINGA NO FLAMENGO — Os dirigentes do Flamengo, do Rio, confirmaram a versão de que realmente estão em entendimentos, para a transferência de Pinga, da Portuguesa de Desportos, para aquele clube do Rio de Janeiro.

LULA QUER DEIXAR O PALMEIRAS — O conhecido ponteiro-direito, Lula, que atuou com destaque no Palmeiras, solicitou a diretoria emeraldina o seu atestado liberatório, que está avaliado em 20.000 cruzeiros.

OTTO GLORIA NO PALMEIRAS — O famoso técnico dos suplentes do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, Otto Gloria, afirmou a imprensa que recebeu uma proposta tentadora do Palmeiras, ficando de estadia e dar uma resposta que, possivelmente, será afirmativa. As bases dessa proposta são as seguintes: 50.000 cruzeiros de luvas, 10.000 cruzeiros mensais e prêmios, por vitória, idênticos aos dos jogadores.

O PONTE PRETA QUER LOURENÇO — A "veterana" de Campinas, por intermédio de seus dirigentes, solicitou ao exmo. sr. general Angelo Mendes de Moraes, que lhe foi concedido pela F. M. F., bem como de membro honorário da C. B. D.

A's 15 horas, prelio amistoso entre as seleções de novos do Rio e de São Paulo.

O S. Paulo enfrentará amanhã o Guarani

Na "Cidade das Andorinhas" o prélio — Tricolores e bugrinos em sensacional "revanche" — Apitará Vicente Paradiso

Grande interesse vem despertando o prelio que se realizará amanhã, em Campinas, entre S. Paulo F. C. e Guarani, não só quando venceu os por 3 a 2, depois de estar perdendo de 2 a 0. Os "tricolores", embora sem contar com os titulares que se acham requisitados pela C. B. D., em externado em partidas memoráveis a sua pujança, o seu valor, abatendo convincentemente adversários de real valor, não

preparado, com atributos de repetir a façanha do seu último encontro com os sampaulinos. Quando venceu os por 3 a 2, depois de estar perdendo de 2 a 0. Os "tricolores", embora sem contar com os titulares que se acham requisitados pela C. B. D., em externado em partidas memoráveis a sua pujança, o seu valor, abatendo convincentemente adversários de real valor, não

Um desejo ardente de vitória domina aos protagonistas desse encontro dadas as circunstâncias que cercam o cotejo de amanhã. De um lado, um Guarani bem

rem lá amanhã Assim com certeza, não atuarão Baltazar, Touguinha, Colombo e Cabeção. Provavelmente, poderão estar presentes em Poços de Caldas, de onde se fizerem uso do meio mais rápido de condução, que é o avião. Mesmo assim, haverá o inconveniente de chegarem aqueles jogadores ao local do embate, muito exaustos, e, portanto, em condições pouco recomendáveis de jogo. Isto quer dizer, que para cobrir esses claros, serão lançados à luta os valores do quadro

Desfalcado de vários dos seus titulares, o Corinthians enfrentará amanhã, no estádio Cristiano Osorio, a A.A. Caldense, um conjunto que tem posto à prova o seu grande espírito de luta e um bom nível técnico. Jogo de grande responsabilidade para os alvi-negros, está por certo preocupando a Gama Malcher por não poder contar com a presença de todos os titulares, estando um prestando o seu concurso à seleção nacional, outros continuando e, os que jogarão hoje pela nossa seleção de novos, pouco probabilidade têm de esta-

deixar esta oportunidade para devolver aos "bugres" aquela derrota. Preve-se, como se deduz, uma grande partida. Os sampaulinos tentarão impedir que o Guarani ratifique aquele resultado, enquanto que os campineiros, em seu campo, insuflados pela sua torcida, lutarão pela vitória como talvez nunca o fizeram. Ganhar duas vezes consecutivas dos "tricolores" não é proeza fácil, mas o Guarani poderá fazê-lo.

Preparando-se para esse prelio, Adil Zaki submeteu os seus pupilos a um rigoroso ensaio antecedente, com participação de todos os titulares, menos Chinas, Orestes e Godé que foram poupados, mas que estarão em ação amanhã.

Também os sampaulinos treinaram antontem. Os pupilos de Leonidas dedicaram-se com disposição, apresentando um trabalho satisfatório. Como é sabido, acham-se ausentes Alfredo, Augusto, Leopoldo e Ponce de Leon que integram a nossa seleção de novos que se encontra no Rio. Contudo, é provável que esses elementos venham a integrar o conjunto "tricolor" no cotejo de amanhã. De qualquer maneira será um grande "handicap" para o Guarani, pois, caso não regressem esses elementos, serão substituídos por outros com credenciais inferiores e se vierem, estarão por certo fatigados com o prelio de hoje e a viagem que em seguida terão que realizar.

O "Campeão do Centenário" amanhã em Poços de Caldas

Contra a A. A. Caldense o prélio — Grande expectativa da "torcida" local

(Conclui na 12.ª página).

BOAS CARREIRAS NO CONJUNTO DE HOJE

O LIGEIRO LOOPING REAPARECERA' ENFRENTANDO BALLET, BARITONO, PERCAL, TAU' E CAMBI NO "HANDICAP" MISTO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO

"CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de S. Paulo promoverá hoje, à tarde com início às 14 horas, em seu hipódromo da Cidade Jardim, mais uma reunião por todos os pontos programada.

O programa, que está integrado por sete provas sem o concurso de clássicos ou grandes prêmios, encerra, no entanto, várias e boas atrações dentro de corridas e jogos, já pelo equilíbrio das forças, já pelo valor dos competidores, o "handicap" misto em milha e o concurso de ballet, looping, baritono, percal, tau' e cambi.

A prova dos nacionais de boa elite, em 1.400 metros, mas não é um encontro de Miraculo, Hausto, Robal, Inqueto, Luna e Lacta.

INFORMES

Encontrar-se-ão os leitores a seguir, os costumes e informes do "CORREIO PAULISTANO" para as carreiras de hoje, mais tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Garopa, J. Taborda . . . 48

2 Vitor, M. Signoretti . . . 58

3 Siúuelo, A. Lucca . . . 54

4 Vagabond, R. Corrêa . . . 52

5 Jaa, A. Altan . . . 50

6 Vondora II, E. Rosa . . . 50

7 Adail, R. Zamudio . . . 58

8 Basca, A. Altan . . . 54

9 Caluba, J. Carvalho . . . 56

10 Coran, E. Garcia . . . 56

11 Jaborandi, L. González . . . 56

12 Hydra, J. Camargo . . . 46

13 Orvalho, C. Bini . . . 52

14 Indi, J. P. Sousa . . . 56

15 Casotauro, H. Molina . . . 54

16 Acacuri, O. Fernandes . . . 54

17 Hipias, A. Lucca . . . 56

18 Orvalho, C. Bini . . . 52

19 Indi, J. P. Sousa . . . 56

20 Casotauro, H. Molina . . . 54

21 Acacuri, O. Fernandes . . . 54

22 Hipias, A. Lucca . . . 56

23 Orvalho, C. Bini . . . 52

24 Indi, J. P. Sousa . . . 56

25 Casotauro, H. Molina . . . 54

26 Acacuri, O. Fernandes . . . 54

27 Hipias, A. Lucca . . . 56

28 Orvalho, C. Bini . . . 52

29 Indi, J. P. Sousa . . . 56

30 Casotauro, H. Molina . . . 54

31 Acacuri, O. Fernandes . . . 54

32 Hipias, A. Lucca . . . 56

33 Orvalho, C. Bini . . . 52

34 Indi, J. P. Sousa . . . 56

35 Casotauro, H. Molina . . . 54

36 Acacuri, O. Fernandes . . . 54

37 Hipias, A. Lucca . . . 56

38 Orvalho, C. Bini . . . 52

39 Indi, J. P. Sousa . . . 56

40 Casotauro, H. Molina . . . 54

41 Acacuri, O. Fernandes . . . 54

42 Hipias, A. Lucca . . . 56

43 Orvalho, C. Bini . . . 52

44 Indi, J. P. Sousa . . . 56

45 Casotauro, H. Molina . . . 54

4 Inqueto, J. Carvalho . . . 52

5 Luna, O. Reichel . . . 52

6 Lacta, R. Zamudio . . . 52

7 PAREO — "Imprensa" — As 16.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Ballet, P. Vaz . . . 56

2 Looping, R. Zamudio . . . 52

3 Baritono, R. Pacheco . . . 52

4 Percal, L. Osorio . . . 52

5 Tau', Olguin . . . 48

6 Cambi, J. Carvalho . . . 51

7 Looping, que esteve atuando na Gavea, reaparece em significativas condições de treino e em turmas desafiadas de valores. Ballet ainda bem e constitui grande nome do pareo. Cambi, com animadores privados e bem situado na turma, perfilha-se como concorrente de grande respeito. Tau' vai leve e aparece sempre valendo como uma indicação para o placê. Baritono está em turmas aparentemente fortes e Percal retorna sem um estado de todo satisfatório.

1.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.300 metros.

1 Mineapolis, Olguin . . . 56

2 Jambo, O. Palacci . . . 56

3 Montera, R. Zamudio . . . 54

4 Resero, L. González . . . 56

5 L. Lady, J. Carvalho . . . 54

6 Cleveland, A. Nobrega . . . 56

7 Jundia, A. Lucca . . . 54

8 Atravido, T. Grete Jr. . . 56

9 A carreira passou para a areia, e verdade, mas Mineapolis continua a merecer maiores atenções. A escolha para a dupla é coisa bem mais difícil. Tanto pode ser Resero, que tem acusado progressos e levará a direção do mestre González, com Lucky Lady, que ganhou disparada na última apresentação. Atravido está em turmas mais fortes, mas ainda muito bem e pode até mesmo aparecer no marcador. Jambo reaparece com privados animados e em boa turma, podendo produzir atuação de destaque. Mais difícil a Montera, que parece deslocada no pareo. Jundia está correndo pouco e Cleveland, nesta companhia, vai tardar a aparecer.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

O 2.º pareo é reservado a aprendizes e jockeys até 10 vitórias.

O 3.º pareo será corrido na pista de grama; os demais na de areia.

ROLANTE DO SUL, que fracassou na grama, deve ganhar agora, já que a carreira se dará na areia. Lipe, em franco progresso, e El Alamein, que correu muito no sábado, são grandes candidatos a dupla. Irak e Night Club estão em boa turma e não podem ficar de todo desprezados. Dracula estoura qualquer hora.

6.º PAREO — 1.300 metros

Donna Cristina-Florena — a fórmula que encontra maior número de partidários. Diva é adversária de grande respeito e Diavola anda bem, podendo aparecer no marcador. Normalista correu muito na uma semana e, confirmando, pode até mesmo ganhar.

7.º PAREO — 1.300 metros

Donna Cristina-Florena — a fórmula que encontra maior número de partidários. Diva é adversária de grande respeito e Diavola anda bem, podendo aparecer no marcador. Normalista correu muito na uma semana e, confirmando, pode até mesmo ganhar.

8.º PAREO — 1.300 metros

Donna Cristina-Florena — a fórmula que encontra maior número de partidários. Diva é adversária de grande respeito e Diavola anda bem, podendo aparecer no marcador. Normalista correu muito na uma semana e, confirmando, pode até mesmo ganhar.

9.º PAREO — 1.300 metros

Donna Cristina-Florena — a fórmula que encontra maior número de partidários. Diva é adversária de grande respeito e Diavola anda bem, podendo aparecer no marcador. Normalista correu muito na uma semana e, confirmando, pode até mesmo ganhar.

10.º PAREO — 1.300 metros

Donna Cristina-Florena — a fórmula que encontra maior número de partidários. Diva é adversária de grande respeito e Diavola anda bem, podendo aparecer no marcador. Normalista correu muito na uma semana e, confirmando, pode até mesmo ganhar.

11.º PAREO — 1.300 metros

Donna Cristina-Florena — a fórmula que encontra maior número de partidários. Diva é adversária de grande respeito e Diavola anda bem, podendo aparecer no marcador. Normalista correu muito na uma semana e, confirmando, pode até mesmo ganhar.

12.º PAREO — 1.300 metros

Donna Cristina-Florena — a fórmula que encontra maior número de partidários. Diva é adversária de grande respeito e Diavola anda bem, podendo aparecer no marcador. Normalista correu muito na uma semana e, confirmando, pode até mesmo ganhar.

13.º PAREO — 1.300 metros

Donna Cristina-Florena — a fórmula que encontra maior número de partidários. Diva é adversária de grande respeito e Diavola anda bem, podendo aparecer no marcador. Normalista correu muito na uma semana e, confirmando, pode até mesmo ganhar.

14.º PAREO — 1.300 metros

Donna Cristina-Florena — a fórmula que encontra maior número de partidários. Diva é adversária de grande respeito e Diavola anda bem, podendo aparecer no marcador. Normalista correu muito na uma semana e, confirmando, pode até mesmo ganhar.

15.º PAREO — 1.300 metros

Donna Cristina-Florena — a fórmula que encontra maior número de partidários. Diva é adversária de grande respeito e Diavola anda bem, podendo aparecer no marcador. Normalista correu muito na uma semana e, confirmando, pode até mesmo ganhar.

16.º PAREO — 1.300 metros

Donna Cristina-Florena — a fórmula que encontra maior número de partidários. Diva é adversária de grande respeito e Diavola anda bem, podendo aparecer no marcador. Normalista correu muito na uma semana e, confirmando, pode até mesmo ganhar.

17.º PAREO — 1.300 metros

Donna Cristina-Florena — a fórmula que encontra maior número de partidários. Diva é adversária de grande respeito e Diavola anda bem, podendo aparecer no marcador. Normalista correu muito na uma semana e, confirmando, pode até mesmo ganhar.

18.º PAREO — 1.300 metros

Donna Cristina-Florena — a fórmula que encontra maior número de partidários. Diva é adversária de grande respeito e Diavola anda bem, podendo aparecer no marcador. Normalista correu muito na uma semana e, confirmando, pode até mesmo ganhar.

19.º PAREO — 1.300 metros

Donna Cristina-Florena — a fórmula que encontra maior número de partidários. Diva é adversária de grande respeito e Diavola anda bem, podendo aparecer no marcador. Normalista correu muito na uma semana e, confirmando, pode até mesmo ganhar.

20.º PAREO — 1.300 metros

Donna Cristina-Florena — a fórmula que encontra maior número de partidários. Diva é adversária de grande respeito e Diavola anda bem, podendo aparecer no marcador. Normalista correu muito na uma semana e, confirmando, pode até mesmo ganhar.

A SABATINA GAVEANA DE HOJE

SETE CARREIRAS NO CONJUNTO — BONS ESTREANTES EM ATIVIDADE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO

7.º PAREO — 1.300 metros

A estreia de Aciram, que traz de sul boa campanha, está sendo aguardada com grande interesse. Tem bons privados o gaúcho e deve marcar essa apresentação com uma vitória. Cumberland deverá, porém, pedir alto pelo pouco insucesso. A fórmula terá em Jamarly um inimigo perigoso. Never Looses ainda muito bem e não deve ficar de todo desprezado.

8.º PAREO — 1.300 metros

Abaixo, encontrar-se-ão os leitores as montarias oficiais para as diversas provas da sabatina gaveana:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 13.20 horas.

1 Borrachudo, A. Nery . . . 54

2 Rolante, J. Martins . . . 50

3 Panita, O. Cunha . . . 48

4 Tusca, J. Tinoco . . . 54

5 Hanibal, G. Costa . . . 53

6 Maresia, D. Moreira . . . 51

7 Aldean, A. Brito . . . 54

8 Dixie, P. Machado . . . 56

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.50 horas — (Compulsório) — (Destinado a jogadores atuantes no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 6 vitórias, neste ano, no país).

1 Bourgo, O. Castro . . . 52

2 Ibae, J. Ulloa . . . 50

3 Film, O. Macedo . . . 50

4 Leviana, P. Coelho . . . 52

5 Bu, L. Meszaros . . . 54

6 Apoti, n'correrá . . . 52

7 Princesinha, W. Andrade . . . 54

8 Amir, Red. Filho . . . 54

9 Medon, J. Araújo . . . 52

10 Gey Peter, S. Camara . . . 50

11 Isky, J. Martins . . . 32

12 Portugal, E. Silva . . . 54

13 Lavinia, A. Brito . . . 56

14 Junco, C. Sousa . . . 50

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.25 horas.

1 Elan, D. Ferreira . . . 55

2 Camelot, L. Rigoni . . . 55

3 Argonauta, J. Tinoco . . . 51

4 Mediador, C. Moreno . . . 55

5 Islete, A. Ribas . . . 56

6 Lovelace, O. Ulloa . . . 55

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15 horas.

1 Punitaqui, O. Ulloa . . . 54

2 Laurina, J. Tinoco . . . 52

3 Laturno, A. Ribas . . . 58

4 Perilino, N. Mota . . . 54

5 Luthon, S. P. Ribeiro . . . 54

6 Selvático, L. Rigoni . . . 54

7 Umorístico, C. Moreno . . . 54

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15.45 horas — ("Betting").

1 Lipe, G. Costa . . . 56

2 Josina, n'correrá . . . 48

3 El Alamein, E. Silva . . . 52

MONTARIAS

Encontrar-se-ão os leitores, a seguir, os costumes e informes do "Correio Paulistano" para as carreiras da sabatina gaveana:

1.º PAREO — 1.400 metros

Borrachudo correu muito na última apresentação e tem agora boas possibilidades de vitória. Panita é grande concorrente a dupla e Hanibal, em grande estado, pode até mesmo repetir o último feito. Aldean melhorou alguma coisa e Tusca está em boa companhia.

2.º PAREO — 1.300 metros

Pareo difícil. Bourgo, a despeito de seu recente fracasso, tem agora boas possibilidades de vitória. Amir, Red. Filho, e Medon, J. Araújo, são os favoritos. Princesinha, W. Andrade, e Amir, Red. Filho, são os favoritos.

3.º PAREO — 1.600 metros

Camelot, com um terceiro recomendativo nas patas de Vislido e Islete, perla-se agora como a maior carta. Gostamos da fórmula com Islete, que acusou bons progressos, ficando Elan, muito ligeira, como a diferença.

4.º PAREO — 1.500 metros

Punitaqui vai estreiar com privados que muito e recomendamos. Mas o outro estreante — o Selvático — anda também muito bem e parece mais credenciado. A este o nosso voto. Laturno, em grande forma, e Luthon, em melhores condições, perla-se como grandes adversários daquele duo de novos.

5.º PAREO — 1.500 metros

Rolante do Sul, que fracassou na grama, deve ganhar agora, já que a carreira se dará na areia. Lipe, em franco progresso, e El Alamein, que correu muito no sábado, são grandes candidatos a dupla. Irak e Night Club estão em boa turma e não podem ficar de todo desprezados. Dracula estoura qualquer hora.

6.º PAREO — 1.300 metros

Donna Cristina-Florena — a fórmula que encontra maior número de partidários. Diva é adversária de grande respeito e Diavola anda bem, podendo aparecer no marcador. Normalista correu muito na uma semana e, confirmando, pode até mesmo ganhar.

7.º PAREO — 1.300 metros

Donna Cristina-Florena — a fórmula que encontra maior número de partidários. Diva é adversária de grande respeito e Diavola anda bem, podendo aparecer no marcador. Normalista correu muito na uma semana e, confirmando, pode até mesmo ganhar.

8.º PAREO — 1.300 metros

Donna Cristina-Florena — a fórmula que encontra maior número de partidários. Diva é adversária de grande respeito e Diavola anda bem, podendo aparecer no marcador. Normalista correu muito na uma semana e, confirmando, pode até mesmo ganhar.

9.º PAREO — 1.300 metros

Donna Cristina-Florena — a fórmula que encontra maior número de partidários. Diva é adversária de grande respeito e Diavola anda bem, podendo aparecer no marcador. Normalista correu muito na uma semana e, confirmando, pode até mesmo ganhar.

10.º PAREO — 1.300 metros

Donna Cristina-Florena — a fórmula que encontra maior número de partidários. Diva é adversária de grande respeito e Diavola anda bem, podendo aparecer no marcador. Normalista correu muito na uma semana e, confirmando, pode até mesmo ganhar.

11.º PAREO — 1.300 metros

Donna Cristina-Florena — a fórmula que encontra maior número de partidários. Diva é adversária de grande respeito e Diavola anda bem, podendo aparecer no marcador. Normalista correu muito na uma semana e, confirmando, pode até mesmo ganhar.

12.º PAREO — 1.300 metros

Donna Cristina-Florena — a fórmula que encontra maior número de partidários. Diva é adversária de grande respeito e Diavola anda bem, podendo aparecer no marcador. Normalista correu muito na uma semana e, confirmando, pode até mesmo ganhar.

13.º PAREO — 1.300 metros

Donna Cristina-Florena — a fórmula que encontra maior número de partidários. Diva é adversária de grande respeito e Diavola anda bem, podendo aparecer no marcador. Normalista correu muito na uma semana e, confirmando, pode até mesmo ganhar.

14.º PAREO — 1.300 metros

Donna Cristina-Florena — a fórmula que encontra maior número de partidários. Diva é adversária de grande respeito e Diavola anda bem, podendo aparecer no marcador. Normalista correu muito na uma semana e, confirmando, pode até mesmo ganhar.

15.º PAREO — 1.300 metros

Donna Cristina-Florena — a fórmula que encontra maior número de partidários. Diva é adversária de grande respeito e Diavola anda bem, podendo aparecer no marcador. Normalista correu muito na uma semana e, confirmando, pode até mesmo ganhar.

16.º PAREO — 1.300 metros

Donna Cristina-Florena — a fórmula que encontra maior número de partidários. Diva é adversária de grande respeito e Diavola anda bem, podendo aparecer no marcador. Normalista correu muito na uma semana e, confirmando, pode até mesmo ganhar.

17.º PAREO — 1.300 metros

Donna Cristina-Florena — a fórmula que encontra maior número de partidários. Diva é adversária de grande respeito e Diavola anda bem, podendo aparecer no marcador. Normalista correu muito na uma semana e, confirmando, pode até mesmo ganhar.

18.º PAREO — 1.300 metros

Donna Cristina-Florena — a fórmula que encontra maior número de partidários. Diva é adversária de grande respeito e Diavola anda bem, podendo aparecer no marcador. Normalista correu muito na uma semana e, confirmando, pode até mesmo ganhar.

19.º PAREO — 1.300 metros

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

MATERNIDADE PARA SANTA RITA DO PASSA QUATRO

De Santa Rita do Passa Quatro chegam notícias que dizem eloquentemente da operosidade da mesa administrativa da Santa Casa local, bem como do espírito de solidariedade e cooperação dos habitantes da prospera comuna da região de Ribeirão Preto. Em apenas oito meses de atividades, os dirigentes daquela estabelecimento beneficente empreenderam e levaram a termos numerosos melhoramentos, transformando o que era um hospital deficientemente aparelhado num dos mais perfeitos do interior, sob o ponto de vista da modernidade e conforto de suas instalações. Seria longo enumerarmos, aqui, todas as reformas por que passou a Santa Casa: — não só houve alterações no prédio, como no mobiliário, rouparia, etc. Aparelhos de Raio X foram instalados em câmara especialmente adaptada, construíram-se celas para as irmãs de caridade, transformou-se o porão em dispensa, reparou-se a lavanderia, e assim por diante.

Pretende agora a Santa Casa construir a maternidade que tanto desejam os santaritenses, mas para isso necessita do auxílio estadual. E, nesse sentido, existe proposição apresentada à Assembléia Legislativa por operoso parlamentar.

E' de crer que o projeto, depois de passar pelos trâmites legais, venha afinal a ser aprovado pelo plenário. Não é de supor-se hipótese contrária, embora, algumas vezes, tenham sido negados auxílios semelhantes. No entanto, fica mal para os deputados paulistas, nesses raros casos, a denegação de auxílio para obras de beneficência, quando são, alguns deles, tão liberais quando se trata de derramar a cornucópia do Tesouro em benefício de vagas associações atléticas e esportivas do interior. Deveria haver uma escala de prioridade para a concessão dos auxílios: — primeiro deveriam ser contempladas as instituições de real utilidade, como hospitais, casas de saúde, dispensários, creches, asilos e sociedades beneficentes, e só depois os clubes de futebol. Mas não se procede assim, embora assim se devesse proceder.

HOMENAGENS PRESTADAS EM SANTOS AO EMBAIXADOR DA SIRIA NO BRASIL

SANTOS, 16 (Da sucursal). — Santos recebeu hoje a visita do sr. Omar Abou Richeh, embaixador da Síria no Brasil, o qual se encontra há cerca de 7 meses no exercício dessas funções. Sua primeira visita oficial foi ao Estado de São Paulo, onde a colônia síria é numerosa e selecionada, contando em seu meio elementos dos mais destacados na indústria, nas finanças, no comércio, e em todos os setores de atividade do maior estado da União.

Após chegar a Santos, foi s. ex. ex. recebido por uma grande comissão de elementos da colônia síria-ibãnea, pelos quais foi acompanhado ao Paço Municipal, onde foi recebido pelos srs. Buzza Pereira, Raimundo, prefeito da cidade; dr. Ciro Carneiro, diretor do Departamento Jurídico da Municipalidade; vereador João Antunes Matos, representante do presidente da Câmara Municipal; dr. Alarico Silveira, diretor da Assistência Municipal; Querubim Correia, administrador da Rede de Rendas; Armando Guimarães, secretário do prefeito municipal; Germano Melchior, diretor da secretaria da Câmara; e outros altos funcionários municipais.

O ilustre diplomata, que é também festejado poeta e brilhante intelectual, veio acompanhado de sua senhora, d. Numa Abou Richeh, viajando também em sua companhia os srs. Hassan Marra, secretário da embaixada síria no Rio de Janeiro, o capitão Rodolfo Assunção, oficial posto às ordens pelo governo do Estado, o conselheiro sírio em São Paulo, sr. Sami Koury, e uma delegação da colônia síria da Capital, representada pelos srs. Celralda Nohradah, Jorge João Saad, Abulnada Juni, Jorge Casimiro, Vazir Simon, Henri Gorbah, Elias Zahat, jornalista; Alberto Curi, e outros.

A Comissão da colônia síria de Santos que recebeu o embaixador Omar Abou Richeh estava constituída pelos srs. Antonio Neme, Michel Issa Kabbach, João Marfuz, Elias Zamballa e Abil Elias, pela Irmandade Ortodoxa de Santos; Jorge Abdul Hak, Ibrahim Bittar e Nicola. Beck, pela Sociedade União Antioquina de Santos; Bahis Farah e Nicolaou Ober, pela Associação síria de Santos; Celso Abub, e outros.

Após a troca de cumprimentos, foi servido café aos presentes, tendo o embaixador percorrido algumas dependências do Paço Municipal, inclusive a sala de sessões da Câmara.

Acompanhados do prefeito da cidade, e dos membros de sua comitiva, o embaixador sírio e esposa fizeram um passeio pelos pontos pitorescos da cidade, rumando às 18 horas para o Parque Balmieri, onde, pelo governo do município, lhes foi oferecido um "cocktail", ao qual compareceram autoridades civis e militares, especialmente convidadas, e outras pessoas de destaque na sociedade local e da colônia síria-ibãnea.

A 19 horas, o ilustre visitante e sua comitiva regressaram a capital.

CURSO DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL DO TRABALHO

Iniciou-se, com excepcional solenidade, no salão nobre da Associação Comercial de Santos, o Curso de Organização Racional do Trabalho, promovido por esta entidade com a colaboração técnica do IDORT, de São Paulo.

A solenidade assistiram diretores e associados da Associação Comercial, autoridades civis e militares, professores, etc.

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS PELO PORTO

Procedente de Nova York, entrou no porto americano "Uruguai", conduzindo em trânsito

Instalação da Frente Ferroviária

Será instalada hoje, às 20 horas, na sua sede, a rua Braser, 885, a Frente Ferroviária, com a presença do deputado federal Brígido Tinoco, que virá da capital da República especialmente para esse fim.

A nova entidade visa congrega todos os ferroviários de São Paulo para a defesa de seus direitos e proteção de suas famílias.

Ao que tudo faz prever, essa sociedade de classe terá um grande futuro e conseguirá colimar o objetivo proposto da sua fundação.

A GREVE DOS ESTUDANTES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

RIO, 16 ("Correio") — Continuam em efervescência os meios universitários desta capital com os incidentes da Faculdade de Ciências Médicas, de que resultou a declaração de greve dos seus alunos. Este tem mantido contato não só com a imprensa como com os parlamentares de ambas as Casas do Congresso aos quais trazem informados do movimento paralisista que está na iminência de ganhar a solidariedade efetiva de outras entidades do ensino superior. Conforme notícias, efetuou-se hoje, 16, reunião na sede da U.M.E. para os debates da questão. No momento em que transcorriam, 23.30 horas, haviam sido suspensos os trabalhos para um ligeiro intervalo, depois do qual prosseguiram. Até então, havia sido expressa a solidariedade unânime de todos os estabelecimentos de ensino do Distrito Federal ao movimento dos acadêmicos de medicina da P. C. M., restando saber-se se essa solidariedade de caráter moral poderá degenerar em identidade de atitude paralisista. Recusa-se que tal deliberação não seja firmada ainda hoje, mas o certo é que a questão será objeto de considerações em futuras reuniões.

REUNIÃO DE RECENTES

RIO, 16 (Asapress) — Realiza-se hoje, na Cinelândia, no Cine Rex, uma concentração de todos os recenseados para o próximo recenseamento de 1950. Contará a referida concentração com a presença do sr. José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. São convidados todos os recenseados para o próximo recenseamento de 1950. Contará a referida concentração com a presença do sr. José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. São convidados todos os recenseados para o próximo recenseamento de 1950.

Prestação de exame de admissão ao ginásio

RIO, 16 (Asapress) — A Diretoria do Ensino Secundário, a qual é titular o prof. Aroldo Lisboa Cunha, está elaborando em sua fase final de redação, a forma completa da portaria n. 8 do Ministério da Educação que regula a prestação do exame de admissão ao ginásio e as normas a serem estabelecidas para a organização das escolas preparatórias de Cadete, Colégio Militar e Escolas de Cadetes bem como revalidação do curso realizado no exterior. A supor: o da prova oral nos exames de admissão ao ginásio é o ponto que mais interessa à juventude.

O EX-DITADOR É INELEGÍVEL

(Conclusão da última página)

passagens da defesa expressa de democracia. Ora, não seria possível que a Constituição deixasse com seu caráter de democracia, a possibilidade de receber votos populares? Quem é inelegível e é sabidamente anti-democrático. Se ela não permite a organização, registro ou funcionamento de qualquer partido político ou associação cujo programa de ação contraria o regime democrático baseado na pluralidade de partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem, por certo também não pode permitir a candidatura de quem sempre contrariou o regime democrático baseado na pluralidade de partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem. O candidato à presidência da República, deve ser um tipo de bom varão, cuja palavra mereça fé e confiança. Não quem já uma vez procurou motivos para romper juramento solenemente prestado perante a Assembléia Constituinte. E sobre isso penso não haver dúvidas a respeito do sr. Getúlio Vargas.

A necessidade da maioria absoluta

(Conclusão da última página)

nhecida, — considera o entrevistado — todavia, abre mão da maioria absoluta — se e quando nenhum dos três candidatos mais votados na eleição direta a conseguir no primeiro escrutínio nem no segundo, na eleição pelo Congresso. E se conforma, nesse hipótese, com volver a maioria relativa. Discutamos. A solução deverá ser outra, sem abandono da coerência. E aqui a deixamos formulada:

Quando em primeiro escrutínio nenhum dos três candidatos mais votados alcance a maioria absoluta de votos, será eliminado o menos votado. Entrarão os outros dois em segundo escrutínio. Se houver empate, em qualquer dos casos, será excluído o mais moço.

FORA O MAIS VELHO!

Ao despedir-se do reporter, o dr. João Sampaio acrescentou, com a sua septuagénaria jovialidade:

Corrija o final, em harmonia com as decrepitudes do deputado Alfredo Sá. Havendo empate, fora o mais velho!

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 279

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11					12				
13					14				
15	16		17						
18		19		20					
21	22								
23	24		25		26	27	28		
29		30		31		32			
33		34			35				
36				37					
38				39					

Autoria de Iguaz, desta capital, que estreia nesta seção.

HORIZONTAIS: — 1 — Impedido o movimento. 6 — Janota; peralta. 11 — Funcionário agredido a outro, a corporação, ou a um quadro para auxiliar. 12 — Oxidante de lítio. 13 — Na Grécia antiga, festas em honra de Palas. 15 — Em piscicultura a parte da pesque intermedeira entre o id e o mundo exterior. 16 — Padre. 17 — Geraldo Rodrigues Santos. 18 — Vernal da China preto ou vermelho. 20 — Nome de homem. 21 — Epoca; idade. 22 — Grande massa de água salgada. 23 — Curume. 26 — Nome comum a varias plantas da família das Crisóideas. 29 — Aço. 30 — Chá de erva-mãe. 32 — Tece. 33 — Meter-se em panderas. 36 — Monumentos pré-históricos. 37 — Peregrina. 38 — Do verbo roer. 39 — Serpente do Brasil (pl.).

VERTICAIS: — 1 — Atribuição. 2 — Arma branca. 3 — Grande quadrupede paquiderme com um dos chifres no focinho. 4 — Nome de mulher. 5 — Rumo; direção. 6 — Prudência; tecto. 7 — Adverbio. 8 — Que conserva o frio. 9 — O mesmo que ara. 10 — Frouxo. 19 — Cúculo. 20 — Ave, também chamada zabelé. 23 — Titar puzando. 24 — Do verbo atamar. 25 — Significa tudo. 27 — Mitra do pontífice. 28 — Mulher fantástica (pl.). 30 — Botelha. 31 — Fratura. 34 — Conferir. 35 — Ursulina Oliveira Penitente.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 278

HORIZONTAIS: 1 — Paim; 2 — Atar; 3 — Nico; 4 — Atal; 5 — Cata; 6 — Aros. VERTICAIS: 1 — Panaca; 2 — Atitar; 3 — Pacato; 4 — Arolas.

Examinada na Federação das Industrias a atuação da Comissão Central de Compras

Outros assuntos debatidos na ultima sessão dessa entidade de classe

Sob a presidência do sr. Antonio Debatista, secretariado pelo sr. Herbert P. de Arruda Pereira, realizou-se, mais uma vez, reunião ordinária da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

Após a leitura de varios officios, feita na hora do expediente o sr. Carlos Netto fez referencias a algumas deficiencias do Serviço de Exame Medico do Departamento de Saúde para a expedição de Cartelhas de Saúde, solicitando que a Federação e o Centro Interferrim juntos a quem de direito para as providencias capazes de sanar tais deficiencias.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado em Direito nos exames parciais, do 1.º período para hoje.

CURSO DIURNO

Primeiro ano — Direito Civil — Sala João Monteiro — 1.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 2.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 3.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 4.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 5.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 6.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 7.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 8.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 9.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 10.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 11.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 12.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 13.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 14.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 15.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 16.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 17.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 18.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 19.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 20.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 21.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 22.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 23.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 24.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 25.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 26.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 27.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 28.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 29.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 30.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 31.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 32.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 33.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 34.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 35.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 36.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 37.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 38.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 39.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 40.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 41.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 42.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 43.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 44.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 45.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 46.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 47.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 48.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 49.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 50.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 51.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 52.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 53.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 54.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 55.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 56.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 57.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 58.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 59.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 60.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 61.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 62.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 63.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 64.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 65.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 66.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 67.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 68.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 69.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 70.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 71.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 72.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 73.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 74.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 75.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 76.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 77.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 78.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 79.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 80.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 81.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 82.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 83.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 84.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 85.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 86.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 87.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 88.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 89.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 90.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 91.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 92.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 93.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 94.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 95.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 96.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 97.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 98.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 99.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 100.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 101.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 102.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 103.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 104.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 105.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 106.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 107.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 108.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 109.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 110.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 111.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 112.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 113.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 114.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 115.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 116.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 117.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 118.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 119.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 120.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 121.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 122.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 123.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 124.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 125.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 126.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 127.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 128.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 129.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 130.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 131.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 132.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 133.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 134.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 135.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 136.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 137.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 138.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 139.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 140.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 141.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 142.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 143.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 144.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 145.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 146.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 147.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 148.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 149.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 150.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 151.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 152.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 153.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 154.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 155.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 156.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 157.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 158.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 159.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 160.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 161.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 162.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 163.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 164.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 165.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 166.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 167.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 168.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 169.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 170.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 171.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 172.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 173.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 174.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 175.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 176.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 177.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 178.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 179.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 180.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 181.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 182.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 183.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 184.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 185.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 186.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 187.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 188.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 189.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 190.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 191.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 192.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 193.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 194.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 195.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 196.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 197.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 198.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 199.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 200.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 201.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 202.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 203.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 204.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 205.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 206.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 207.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 208.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 209.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 210.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 211.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 212.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 213.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 214.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 215.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 216.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 217.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 218.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 219.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 220.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 221.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 222.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 223.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 224.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 225.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 226.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 227.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 228.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 229.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 230.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 231.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 232.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 233.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 234.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 235.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 236.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 237.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 238.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 239.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 240.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 241.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 242.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 243.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 244.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 245.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 246.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 247.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 248.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 249.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 250.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 251.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 252.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 253.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 254.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 255.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 256.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 257.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 258.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 259.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 260.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 261.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 262.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 263.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 264.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 265.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 266.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 267.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 268.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 269.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 270.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 271.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 272.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 273.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 274.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 275.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 276.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 277.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 278.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 279.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 280.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 281.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 282.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 283.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 284.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 285.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 286.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 287.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 288.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 289.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 290.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 291.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 292.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 293.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 294.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 295.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 296.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 297.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 298.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 299.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 300.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 301.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 302.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 303.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 304.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 305.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 306.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 307.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 308.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 309.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 310.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 311.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 312.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 313.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 314.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 315.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 316.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 317.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 318.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 319.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 320.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 321.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 322.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 323.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 324.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 325.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 326.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 327.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 328.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 329.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 330.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 331.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 332.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 333.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 334.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 335.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 336.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 337.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 338.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 339.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 340.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 341.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 342.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 343.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 344.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 345.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 346.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 347.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 348.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 349.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 350.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 351.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 352.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 353.ª turma de 1.ª a 1.ª hora; 354.ª turma de 1.ª a

COMPANHIA AÇUCAREIRA BARBACENA

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 1950

Ans vinte e nove dias do mês de abril de um mil novecentos e cinquenta, às catorze horas, na sede social sita na Fazenda Barbacena, município de Pontal, comarca de Sorocaba, neste Estado, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária da "COMPANHIA AÇUCAREIRA BARBACENA". Por aclamação foi escolhido para presidir a Assembleia, o Diretor Presidente da Sociedade, senhor Francisco Frascino, que convidou a mim, José Frascino Sobrinho para Secretário, no que acedi. Tendo-se verificado pelas assinaturas constantes do "Livro de Presença" o comparecimento de acionistas representando a totalidade do capital com direito a voto, procedi, a pedido do senhor Presidente, a leitura do Edital de Convocação respectivo publicado no "Correio Paulistano" de São Paulo e no "Diário Oficial" do Estado ambos nos dias 22, 23 e 24 de março próximo passado, assim redigido: "COMPANHIA AÇUCAREIRA BARBACENA" — Assembleia Geral Ordinária: — Fica convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 29 de abril de 1950, às 14 horas, em sua sede social na Fazenda Barbacena, município de Pontal, comarca de Sorocaba, neste Estado, para nos termos dos Estatutos Sociais, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) — Relatório da Diretoria, Balanço, demonstração da conta Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949; b) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente exercício; c) — Fixação da remuneração ao Conselho Fiscal. Outrossim, ficam desde já à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940. Pontal, 29 de março de 1950. A DIRETORIA". Fim da leitura do Edital de Convocação, li, também a pedido do senhor Presidente, o Relatório da Diretoria, Balanço Geral demonstração da conta Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1949, cujo encerramento se deu a 31 de dezembro do mesmo ano, documentos esses publicados no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 25 de abril de 1950 e no Correio Paulistano de São Paulo do dia 23 de abril de 1950. Em seguida, a matéria foi amplamente discutida, havendo a Diretoria, prestada todas as informações solicitadas para o perfeito esclarecimento das contas apresentadas. Com a palavra o Senhor Diretor Presidente, submeteu a deliberação da Assembleia, a sugestão da Diretoria no sentido de ser o saldo da conta Lucros Suspensos, na importância de Cr\$ 360.000,00 como dividendo suplementar de mais 6% aos senhores acionistas, Cr\$ 300.506,62 como percentagem ao senhor Francisco Frascino; Cr\$ 275.000,00 como percentagem ao senhor Francisco Frascino Junior; Cr\$ 200.000,00 como percentagem ao senhor José Frascino Sobrinho; Cr\$ 100.000,00 como percentagem ao senhor Manoel Salgado Selca; Cr\$ 73.000,00 como percentagem ao Dr. Leonardo de Mingo e Cr\$ 50.000,00 como percentagem ao Dr. Claudio Villa. Aceita a sugestão apresentada foi submetida a votação juntamente com o Balanço Geral demonstração da conta Lucros e Perdas, com parecer do Conselho Fiscal, apurando-se a sua aprovação por unanimidade, com abstenção dos legalmente impedidos. Em seguida, declarou o senhor Presidente que competia à Assembleia Geral eleger o Conselho Fiscal para o corrente exercício fixando-lhes a respectiva remuneração. Recolhidas e conferidas as cédulas apurou-se o seguinte resultado: como JOSE BESCHITZ, contador, brasileiro; DR. ANTONIO STRINI SOBRINHO, advogado, brasileiro; JOSE FARIAS RIBEIRO, comerciante português; como SUPLENTE: Dr. Domingos Felício, médico, brasileiro; Clelio Novais, serventurário da Justiça, brasileiro e Dr. Benedito Costa Netto, advogado, brasileiro. Foi fixada a remuneração de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais. Em seguida, o senhor Presidente ofereceu a palavra a quem dela quizesse fazer uso, e como ninguém se manifestasse, encerrou-se a sessão da qual se lavrou a presente

ata que, depois de lida e achada conforme, fica aprovada por força das assinaturas abaixo. Pontal, 29 de abril de 1950. (Ass.) José Frascino Sobrinho — Francisco Frascino — Manoel Salgado Selca — Francisco Frascino Junior — Dr. Claudio Villa — Maria Frascino Salgado — Helena Frascino de Mingo — Palmira Frascino Villa.

Era o que se continha na referida Ata, para a qual fielmente transcrevi.

(*) JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICADO QUE A COMPANHIA AÇUCAREIRA BARBACENA, com sede em Pontal, arquiva nesta Repartição sob número 47.422, por despacho de 25 de maio de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 29 de abril de 1950, pela qual foram aprovadas as contas de sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo. 30 de maio de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrivão, a escrevi, conferi e assino. As. Judith Miranda. — E eu, Guilmar de Andrade Mendes, pelo chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino. As. Guilmar de Andrade Mendes.

KIBON inicia processo judicial contra o uso da marca KIBO!

A marca de um produto é patrimônio sagrado da firma que o usa.

Para isso existem leis rigorosas assegurando a plena posse destes direitos. E é muito justo que assim seja, pois, sem essa proteção legal, de nada adiantariam o esforço criador e a enorme soma de trabalho que sempre exige a consolidação do mercado da marca ou do nome de um determinado produto. Mas assim não o entendem os que gostam de se aproveitar das idéias alheias. Essa prática já está se tornando usança e vez em quando, através de recursos que lhes concede a lei — o diretamente prejudicados por esses desabonadores métodos de concorrência desleal. Agora mesmo temos um exemplo do que acabamos de afirmar no processo judicial que a U. S. Harbison do Brasil (Indústrias Alimentícias) — fabricante dos produtos KIBON está movendo contra os que estão usando, com o intuito doloso de confundir o público, a marca KIBO. Para acatular os interesses dos que são lesados nos seus direitos por esses processos condenáveis, o artigo 125 do Código de Propriedade Industrial estabelece claramente: "a pena de detenção de 3 meses a um ano e multa de 1 a 15 mil cruzeiros para quem violar direitos de marcas de indústrias ou de comércio reproduzindo, indevidamente, no todo ou em parte, marca de outrem registrada, ou imitando-as de modo que possa induzir em erro ou confusão".

Como se vê a lei é rigorosa na punição desses atentados à propriedade alheia. E a U. S. Harbison do Brasil (Indústrias Alimentícias) na justa defesa dos seus interesses está processando os fabricantes dos produtos que agora são vendidos no mercado sob a denominação KIBO, no intuito evidente de tirar partido da intensa propaganda e da grande credibilidade que os produtos KIBON têm por parte dos consumidores. Nesse sentido a U. S. Harbison do Brasil (Indústrias Alimentícias) fez publicar um edital no "Jornal do Comércio" do dia 15 do corrente advertindo os infratores — dando-lhes portanto tempo a que reconsiderem seu ato — para então prosseguir na ação judicial, reclamando para isso, tal como preceitua a lei, indenização que lhe cabe por essa violação dos princípios normais de comércio. Somente dessa forma é possível sanear os meios comerciais, detendo a avariz dos que — sequestrando de lucros fáceis — se valem de todos os meios para colher em terras alheias aquilo que não se deram o trabalho de semear.

Secção Comercial

OS MERCADOS DAS CARNES ARGENTINAS

FLORENCIO USANDIVARAS

(Exclusivo para o "Correio Paulistano")

BUENOS AIRES (APLA). — Há quase cem anos, um navio cujo nome estranho e sugestivo indicava sua finalidade, atravessou a linha equatorial, com um propósito que tinha, então, o caráter de uma aventura, embora aventura comercial. O navio era o "Frigorífico" e transportava carnes esfriadas para experimentar a possibilidade das mesmas chegarem à Europa em condições de consumo. Além disso, havia outro motivo de preocupação para os empresários do "Frigorífico". — Que diriam os "gourmets" de Paris? Tudo, porém, correu bem e o navio chegou ao destino com uma pecuária altamente científica e racional, que não apenas progrediu com a matança de gado para obter carne mais macia e mais abundante. Alguns anos depois, em 1883, foi feito o primeiro embarque de carne de carneiro, também esfriada, e nesse breve espaço de tempo do fim do século, foram instalados quatro grandes frigoríficos nos arredores de Buenos Aires, iniciando a produção em massa de carne congelada, esfriada ou em conserva.

É possível que, em sua origem, os exportadores argentinos pensassem que seus grandes frigoríficos não seriam os parientes, mas os ingleses. Esses grandes comedores de carne se tornaram os melhores propagandistas da carne sul-americana e seu proverbial genio comercial levou-os a explorar em seus próprios a indústria frigorífica argentina.

Durante muitas décadas, esse comércio anglo-argentino foi relativamente tranquilo. A Inglaterra era a maior compradora dos produtos agro-pecuários da Argentina e cobria a diferença de pagamento com as exportações invisíveis. A última guerra mundial, porém, transformou por completo a situação a Inglaterra se transformou num comprador pobre, que pagava constantemente. Os ingleses já não possuem na Argentina inversões de capital que permitam compensar o "déficit" do intercâmbio, pois as ferrovias de propriedade britânica foram adquiridas pelo governo argentino há dois anos, e os fretes marítimos, que constituíram outrora privilégio tradicional da Inglaterra, são compartilhados pela frota mercante argentina. Um sintoma eloquente do reajustamento operado é constituído pelos danos referentes ao comércio anglo-argentino nos primeiros meses deste ano, que baixou consideravelmente, em comparação com o período correspondente do ano passado.

A Argentina vem vendendo parte de sua carne a outros países europeus que pagam melhor e, enquanto isso, a Grã Bretanha se esforça para renovar o comércio com a Argentina. A Argentina exige um preço elevado pela carne — 50 libras esterlinas por tonelada, mais ou menos — e o Reino Unido reclama maior liberalismo na aquisição de seus artigos não essenciais. Quer dizer: deseja vender à Argentina não somente máquinas, veículos e ferramentas, mas, por exemplo, "whisky" e caseiras.

Os argentinos, contudo compreendem a importância do mercado inglês para sua carne, desejam encontrar novos e variados compradores, ainda que pequenos compradores, para evitar as desagradáveis imposições do comprador único. Esforços nesse sentido foram sendo feitos com relação aos Estados Unidos, onde um antigo impedição sanitário — reflexo do medo político — impediu o comércio. Oeste — impedem a expansão de um bom mercado para carnes em conserva. Também estão sendo feitos esforços visando os países da Europa, onde o pequeno consumo de carne reclamaria o mesmo espírito empreendedor que animou os armadores do "Frigorífico".

CAFÉ

SANTOS. — Dentro de ambiente estável, transcorre hoje os trabalhos no Mercado de Café Disponível.

— A Bolsa Oficial de Café decorre calma este Mercado e flutuam as seguintes cotações: 100 libras, para o tipo 4, 100 libras, para o tipo 5, 100 libras, para o tipo 6, 100 libras, para o tipo 7, 100 libras, para o tipo 8, 100 libras, para o tipo 9, 100 libras, para o tipo 10, 100 libras, para o tipo 11, 100 libras, para o tipo 12, 100 libras, para o tipo 13, 100 libras, para o tipo 14, 100 libras, para o tipo 15, 100 libras, para o tipo 16, 100 libras, para o tipo 17, 100 libras, para o tipo 18, 100 libras, para o tipo 19, 100 libras, para o tipo 20, 100 libras, para o tipo 21, 100 libras, para o tipo 22, 100 libras, para o tipo 23, 100 libras, para o tipo 24, 100 libras, para o tipo 25, 100 libras, para o tipo 26, 100 libras, para o tipo 27, 100 libras, para o tipo 28, 100 libras, para o tipo 29, 100 libras, para o tipo 30, 100 libras, para o tipo 31, 100 libras, para o tipo 32, 100 libras, para o tipo 33, 100 libras, para o tipo 34, 100 libras, para o tipo 35, 100 libras, para o tipo 36, 100 libras, para o tipo 37, 100 libras, para o tipo 38, 100 libras, para o tipo 39, 100 libras, para o tipo 40, 100 libras, para o tipo 41, 100 libras, para o tipo 42, 100 libras, para o tipo 43, 100 libras, para o tipo 44, 100 libras, para o tipo 45, 100 libras, para o tipo 46, 100 libras, para o tipo 47, 100 libras, para o tipo 48, 100 libras, para o tipo 49, 100 libras, para o tipo 50, 100 libras, para o tipo 51, 100 libras, para o tipo 52, 100 libras, para o tipo 53, 100 libras, para o tipo 54, 100 libras, para o tipo 55, 100 libras, para o tipo 56, 100 libras, para o tipo 57, 100 libras, para o tipo 58, 100 libras, para o tipo 59, 100 libras, para o tipo 60, 100 libras, para o tipo 61, 100 libras, para o tipo 62, 100 libras, para o tipo 63, 100 libras, para o tipo 64, 100 libras, para o tipo 65, 100 libras, para o tipo 66, 100 libras, para o tipo 67, 100 libras, para o tipo 68, 100 libras, para o tipo 69, 100 libras, para o tipo 70, 100 libras, para o tipo 71, 100 libras, para o tipo 72, 100 libras, para o tipo 73, 100 libras, para o tipo 74, 100 libras, para o tipo 75, 100 libras, para o tipo 76, 100 libras, para o tipo 77, 100 libras, para o tipo 78, 100 libras, para o tipo 79, 100 libras, para o tipo 80, 100 libras, para o tipo 81, 100 libras, para o tipo 82, 100 libras, para o tipo 83, 100 libras, para o tipo 84, 100 libras, para o tipo 85, 100 libras, para o tipo 86, 100 libras, para o tipo 87, 100 libras, para o tipo 88, 100 libras, para o tipo 89, 100 libras, para o tipo 90, 100 libras, para o tipo 91, 100 libras, para o tipo 92, 100 libras, para o tipo 93, 100 libras, para o tipo 94, 100 libras, para o tipo 95, 100 libras, para o tipo 96, 100 libras, para o tipo 97, 100 libras, para o tipo 98, 100 libras, para o tipo 99, 100 libras, para o tipo 100, 100 libras, para o tipo 101, 100 libras, para o tipo 102, 100 libras, para o tipo 103, 100 libras, para o tipo 104, 100 libras, para o tipo 105, 100 libras, para o tipo 106, 100 libras, para o tipo 107, 100 libras, para o tipo 108, 100 libras, para o tipo 109, 100 libras, para o tipo 110, 100 libras, para o tipo 111, 100 libras, para o tipo 112, 100 libras, para o tipo 113, 100 libras, para o tipo 114, 100 libras, para o tipo 115, 100 libras, para o tipo 116, 100 libras, para o tipo 117, 100 libras, para o tipo 118, 100 libras, para o tipo 119, 100 libras, para o tipo 120, 100 libras, para o tipo 121, 100 libras, para o tipo 122, 100 libras, para o tipo 123, 100 libras, para o tipo 124, 100 libras, para o tipo 125, 100 libras, para o tipo 126, 100 libras, para o tipo 127, 100 libras, para o tipo 128, 100 libras, para o tipo 129, 100 libras, para o tipo 130, 100 libras, para o tipo 131, 100 libras, para o tipo 132, 100 libras, para o tipo 133, 100 libras, para o tipo 134, 100 libras, para o tipo 135, 100 libras, para o tipo 136, 100 libras, para o tipo 137, 100 libras, para o tipo 138, 100 libras, para o tipo 139, 100 libras, para o tipo 140, 100 libras, para o tipo 141, 100 libras, para o tipo 142, 100 libras, para o tipo 143, 100 libras, para o tipo 144, 100 libras, para o tipo 145, 100 libras, para o tipo 146, 100 libras, para o tipo 147, 100 libras, para o tipo 148, 100 libras, para o tipo 149, 100 libras, para o tipo 150, 100 libras, para o tipo 151, 100 libras, para o tipo 152, 100 libras, para o tipo 153, 100 libras, para o tipo 154, 100 libras, para o tipo 155, 100 libras, para o tipo 156, 100 libras, para o tipo 157, 100 libras, para o tipo 158, 100 libras, para o tipo 159, 100 libras, para o tipo 160, 100 libras, para o tipo 161, 100 libras, para o tipo 162, 100 libras, para o tipo 163, 100 libras, para o tipo 164, 100 libras, para o tipo 165, 100 libras, para o tipo 166, 100 libras, para o tipo 167, 100 libras, para o tipo 168, 100 libras, para o tipo 169, 100 libras, para o tipo 170, 100 libras, para o tipo 171, 100 libras, para o tipo 172, 100 libras, para o tipo 173, 100 libras, para o tipo 174, 100 libras, para o tipo 175, 100 libras, para o tipo 176, 100 libras, para o tipo 177, 100 libras, para o tipo 178, 100 libras, para o tipo 179, 100 libras, para o tipo 180, 100 libras, para o tipo 181, 100 libras, para o tipo 182, 100 libras, para o tipo 183, 100 libras, para o tipo 184, 100 libras, para o tipo 185, 100 libras, para o tipo 186, 100 libras, para o tipo 187, 100 libras, para o tipo 188, 100 libras, para o tipo 189, 100 libras, para o tipo 190, 100 libras, para o tipo 191, 100 libras, para o tipo 192, 100 libras, para o tipo 193, 100 libras, para o tipo 194, 100 libras, para o tipo 195, 100 libras, para o tipo 196, 100 libras, para o tipo 197, 100 libras, para o tipo 198, 100 libras, para o tipo 199, 100 libras, para o tipo 200, 100 libras, para o tipo 201, 100 libras, para o tipo 202, 100 libras, para o tipo 203, 100 libras, para o tipo 204, 100 libras, para o tipo 205, 100 libras, para o tipo 206, 100 libras, para o tipo 207, 100 libras, para o tipo 208, 100 libras, para o tipo 209, 100 libras, para o tipo 210, 100 libras, para o tipo 211, 100 libras, para o tipo 212, 100 libras, para o tipo 213, 100 libras, para o tipo 214, 100 libras, para o tipo 215, 100 libras, para o tipo 216, 100 libras, para o tipo 217, 100 libras, para o tipo 218, 100 libras, para o tipo 219, 100 libras, para o tipo 220, 100 libras, para o tipo 221, 100 libras, para o tipo 222, 100 libras, para o tipo 223, 100 libras, para o tipo 224, 100 libras, para o tipo 225, 100 libras, para o tipo 226, 100 libras, para o tipo 227, 100 libras, para o tipo 228, 100 libras, para o tipo 229, 100 libras, para o tipo 230, 100 libras, para o tipo 231, 100 libras, para o tipo 232, 100 libras, para o tipo 233, 100 libras, para o tipo 234, 100 libras, para o tipo 235, 100 libras, para o tipo 236, 100 libras, para o tipo 237, 100 libras, para o tipo 238, 100 libras, para o tipo 239, 100 libras, para o tipo 240, 100 libras, para o tipo 241, 100 libras, para o tipo 242, 100 libras, para o tipo 243, 100 libras, para o tipo 244, 100 libras, para o tipo 245, 100 libras, para o tipo 246, 100 libras, para o tipo 247, 100 libras, para o tipo 248, 100 libras, para o tipo 249, 100 libras, para o tipo 250, 100 libras, para o tipo 251, 100 libras, para o tipo 252, 100 libras, para o tipo 253, 100 libras, para o tipo 254, 100 libras, para o tipo 255, 100 libras, para o tipo 256, 100 libras, para o tipo 257, 100 libras, para o tipo 258, 100 libras, para o tipo 259, 100 libras, para o tipo 260, 100 libras, para o tipo 261, 100 libras, para o tipo 262, 100 libras, para o tipo 263, 100 libras, para o tipo 264, 100 libras, para o tipo 265, 100 libras, para o tipo 266, 100 libras, para o tipo 267, 100 libras, para o tipo 268, 100 libras, para o tipo 269, 100 libras, para o tipo 270, 100 libras, para o tipo 271, 100 libras, para o tipo 272, 100 libras, para o tipo 273, 100 libras, para o tipo 274, 100 libras, para o tipo 275, 100 libras, para o tipo 276, 100 libras, para o tipo 277, 100 libras, para o tipo 278, 100 libras, para o tipo 279, 100 libras, para o tipo 280, 100 libras, para o tipo 281, 100 libras, para o tipo 282, 100 libras, para o tipo 283, 100 libras, para o tipo 284, 100 libras, para o tipo 285, 100 libras, para o tipo 286, 100 libras, para o tipo 287, 100 libras, para o tipo 288, 100 libras, para o tipo 289, 100 libras, para o tipo 290, 100 libras, para o tipo 291, 100 libras, para o tipo 292, 100 libras, para o tipo 293, 100 libras, para o tipo 294, 100 libras, para o tipo 295, 100 libras, para o tipo 296, 100 libras, para o tipo 297, 100 libras, para o tipo 298, 100 libras, para o tipo 299, 100 libras, para o tipo 300, 100 libras, para o tipo 301, 100 libras, para o tipo 302, 100 libras, para o tipo 303, 100 libras, para o tipo 304, 100 libras, para o tipo 305, 100 libras, para o tipo 306, 100 libras, para o tipo 307, 100 libras, para o tipo 308, 100 libras, para o tipo 309, 100 libras, para o tipo 310, 100 libras, para o tipo 311, 100 libras, para o tipo 312, 100 libras, para o tipo 313, 100 libras, para o tipo 314, 100 libras, para o tipo 315, 100 libras, para o tipo 316, 100 libras, para o tipo 317, 100 libras, para o tipo 318, 100 libras, para o tipo 319, 100 libras, para o tipo 320, 100 libras, para o tipo 321, 100 libras, para o tipo 322, 100 libras, para o tipo 323, 100 libras, para o tipo 324, 100 libras, para o tipo 325, 100 libras, para o tipo 326, 100 libras, para o tipo 327, 100 libras, para o tipo 328, 100 libras, para o tipo 329, 100 libras, para o tipo 330, 100 libras, para o tipo 331, 100 libras, para o tipo 332, 100 libras, para o tipo 333, 100 libras, para o tipo 334, 100 libras, para o tipo 335, 100 libras, para o tipo 336, 100 libras, para o tipo 337, 100 libras, para o tipo 338, 100 libras, para o tipo 339, 100 libras, para o tipo 340, 100 libras, para o tipo 341, 100 libras, para o tipo 342, 100 libras, para o tipo 343, 100 libras, para o tipo 344, 100 libras, para o tipo 345, 100 libras, para o tipo 346, 100 libras, para o tipo 347, 100 libras, para o tipo 348, 100 libras, para o tipo 349, 100 libras, para o tipo 350, 100 libras, para o tipo 351, 100 libras, para o tipo 352, 100 libras, para o tipo 353, 100 libras, para o tipo 354, 100 libras, para o tipo 355, 100 libras, para o tipo 356, 100 libras, para o tipo 357, 100 libras, para o tipo 358, 100 libras, para o tipo 359, 100 libras, para o tipo 360, 100 libras, para o tipo 361, 100 libras, para o tipo 362, 100 libras, para o tipo 363, 100 libras, para o tipo 364, 100 libras, para o tipo 365, 100 libras, para o tipo 366, 100 libras, para o tipo 367, 100 libras, para o tipo 368, 100 libras, para o tipo 369, 100 libras, para o tipo 370, 100 libras, para o tipo 371, 100 libras, para o tipo 372, 100 libras, para o tipo 373, 100 libras, para o tipo 374, 100 libras, para o tipo 375, 100 libras, para o tipo 376, 100 libras, para o tipo 377, 100 libras, para o tipo 378, 100 libras, para o tipo 379, 100 libras, para o tipo 380, 100 libras, para o tipo 381, 100 libras, para o tipo 382, 100 libras, para o tipo 383, 100 libras, para o tipo 384, 100 libras, para o tipo 385, 100 libras, para o tipo 386, 100 libras, para o tipo 387, 100 libras, para o tipo 388, 100 libras, para o tipo 389, 100 libras, para o tipo 390, 100 libras, para o tipo 391, 100 libras, para o tipo 392, 100 libras, para o tipo 393, 100 libras, para o tipo 394, 100 libras, para o tipo 395, 100 libras, para o tipo 396, 100 libras, para o tipo 397, 100 libras, para o tipo 398, 100 libras, para o tipo 399, 100 libras, para o tipo 400, 100 libras, para o tipo 401, 100 libras, para o tipo 402, 100 libras, para o tipo 403, 100 libras, para o tipo 404, 100 libras, para o tipo 405, 100 libras, para o tipo 406, 100 libras, para o tipo 407, 100 libras, para o tipo 408, 100 libras, para o tipo 409, 100 libras, para o tipo 410, 100 libras, para o tipo 411, 100 libras, para o tipo 412, 100 libras, para o tipo 413, 100 libras, para o tipo 414, 100 libras, para o tipo 415, 100 libras, para o tipo 416, 100 libras, para o tipo 417, 100 libras, para o tipo 418, 100 libras, para o tipo 419, 100 libras, para o tipo 420, 100 libras, para o tipo 421, 100 libras, para o tipo 422, 100 libras, para o tipo 423, 100 libras, para o tipo 424, 100 libras, para o tipo 425, 100 libras, para o tipo 426, 100 libras, para o tipo 427, 100 libras, para o tipo 428, 100 libras, para o tipo 429, 100 libras, para o tipo 430, 100 libras, para o tipo 431, 100 libras, para o tipo 432, 100 libras, para o tipo 433, 100 libras, para o tipo 434, 100 libras, para o tipo 435, 100 libras, para o tipo 436, 100 libras, para o tipo 437, 100 libras, para o tipo 438, 100 libras, para o tipo 439, 100 libras, para o tipo 440, 100 libras, para o tipo 441, 100 libras, para o tipo 442, 100 libras, para o tipo 443, 100 libras, para o tipo 444, 100 libras, para o tipo 445, 100 libras, para o tipo 446, 100 libras, para o tipo 447, 100 libras, para o tipo 448, 100 libras, para o tipo 449, 100 libras, para o tipo 450, 100 libras, para o tipo 451, 100 libras, para o tipo 452, 100 libras, para o tipo 453, 100 libras, para o tipo 454, 100 libras, para o tipo 455, 100 libras, para o tipo 456, 100 libras, para o tipo 457, 100 libras, para o tipo 458, 100 libras, para o tipo 459, 100 libras, para o tipo 460, 100 libras, para o tipo 461, 100 libras, para o tipo 462, 100 libras, para o tipo 463, 100 libras, para o tipo 464, 100 libras, para o tipo 465, 100 libras, para o tipo 466, 100 libras, para o tipo 467, 100 libras, para o tipo 468, 100 libras, para o tipo 469, 100 libras, para o tipo 470, 100 libras, para o tipo 471, 100 libras, para o tipo 472, 100 libras, para o tipo 473, 100 libras, para o tipo 474, 100 libras, para o tipo 475, 100 libras, para o tipo 476, 100 libras, para o tipo 477, 100 libras, para o tipo 478, 100 libras, para o tipo 479, 100 libras, para o tipo 480, 100 libras, para o tipo 481, 100 libras, para o tipo 482, 100 libras, para o tipo 483, 100 libras, para o tipo 484, 100 libras, para o tipo 485, 100 libras, para o tipo 486, 100 libras, para o tipo 487, 100 libras, para o tipo 488, 100 libras, para o tipo 489, 100 libras, para o tipo 490, 100 libras, para o tipo 491, 100 libras, para o tipo 492, 100 libras, para o tipo 493, 100 libras, para o tipo 494, 100 libras, para o tipo 495, 100 libras, para o tipo 496, 100 libras, para o tipo 497, 100 libras, para o tipo 498, 100 libras, para o tipo 499, 100 libras, para o tipo 500, 100 libras, para o tipo 501, 100 libras, para o tipo 502, 100 libras, para o tipo 503, 100 libras, para o tipo 504, 100 libras, para o tipo 505, 100 libras, para o tipo 506, 100 libras, para o tipo 507, 100 libras, para o tipo 508, 100 libras, para o tipo 509, 100 libras, para o tipo 510, 100 libras, para o tipo 511, 100 libras, para o tipo 512, 100 libras, para o tipo 513, 100 libras, para o tipo 514, 100 libras, para o tipo 515, 100 libras, para o tipo 516, 100 libras, para o tipo 517, 100 libras, para o tipo 518, 100 libras, para o tipo 519, 100 libras, para o tipo 520, 100 libras, para o tipo 521, 100 libras, para o tipo 522, 100 libras, para o tipo 523, 100 libras, para o tipo 524, 100 libras, para o tipo 525, 100 libras, para o tipo 526, 100 libras, para o tipo 527, 100 libras, para o tipo 528, 100 libras, para o tipo 529, 100 libras, para o tipo 530, 100 libras, para o tipo 531, 100 libras, para o tipo 532, 100 libras, para o tipo 533, 100 libras, para o tipo 534, 100 libras, para o tipo 535, 100 libras, para o tipo 536, 100 libras, para o tipo 537, 100 libras, para o tipo 538, 100 libras, para o tipo 539, 100 libras, para o tipo 540, 100 libras, para o tipo 541, 100 libras, para o tipo 542, 100 libras, para o tipo 543, 100 libras, para o tipo 544, 100 libras, para o tipo 545, 100 libras, para o tipo 546, 100 libras, para o tipo 547, 100 libras, para o tipo 548, 100 libras, para o tipo 549, 100 libras, para o tipo 550, 100 libras, para o tipo 551, 100 libras, para o tipo 552, 100 libras, para o tipo 553, 100 libras, para o tipo 554, 100 libras, para o tipo 555, 100 libras, para o tipo 556, 100 libras, para o tipo 557, 100 libras, para o tipo 558, 100 libras, para o tipo 559, 100 libras, para o tipo 560, 100 libras, para o tipo 561, 100 libras, para o tipo 562, 100 libras, para o tipo 563, 100 libras, para o tipo 564, 100 libras, para o tipo 565, 100 libras, para o tipo 566, 100 libras, para o tipo 567, 100 libras, para o tipo 568, 100 libras, para o tipo 569, 100 libras, para o tipo 570, 100 libras, para o tipo 571, 100 libras, para o tipo 572, 100 libras, para o tipo 573, 100 libras, para o tipo 574, 100 libras, para o tipo 575, 100 libras, para o tipo 576, 100 libras, para o tipo 577, 100 libras, para o tipo 578, 100 libras, para o tipo 579, 100 libras, para o tipo 58

INDUSTRIAS "CAMA PATENTE - L. LISCIO" S/A. ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA A 29 DE ABRIL DE 1950

Aos vinte e nove dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta, na sede social, à rua Rodolpho Miranda, 97, nesta capital, reuniram-se, às 14 horas, a Assembleia Geral Ordinária da Indústria "Cama Patente - L. Liscio" S/A. Na forma do que prescrevem os estatutos sociais, assumiu a presidência da mesa o sr. Lúcio Liscio, Diretor-Presidente da sociedade, que me convidou a ser o relator da reunião. Depois de verificada a presença, que deu o quórum legal, o sr. presidente declarou a Assembleia regular e instalada para o fim de deliberar sobre os assuntos da ordem do dia constante do edital de convocação, o qual, publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", nos dias 31 de março, 1.º e 2.º de abril do corrente ano, foi por mim lido em voz alta. Pareceu, então, o sr. Presidente que, de acordo com o edital cuja pauta acabava de ser feita, a presente Assembleia tinha por objetivo tomar conhecimento e deliberar sobre o relatório, balanço, contas e atos da Diretoria e proferir o Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949, bem como eleger a Diretoria, o Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950. Passando à ordem do dia, o sr. Presidente pediu-me procedesse à leitura do relatório da Diretoria, do Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de 1949, encerrado a 31 de dezembro do mesmo ano, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal, pelas quais devidamente publicadas no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" no dia 20 de abril de 1950, o que por mim foi feito. Terminada a leitura, foi posta a matéria em discussão, havendo a Diretoria dado todas as informações para o bom entendimento das contas apresentadas. A seguir, procedeu-se à votação, da qual resultou ficarem aprovadas por unanimidade as referidas contas, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Em prosseguimento, por convite do sr. Presidente, a Assembleia procedeu à eleição não só da Diretoria mas, também, do Conselho Fiscal para o corrente exercício de 1950. Reconhecidas as cédulas correspondentes verificou-se a reeleição dos atuais Diretores, todos residentes nesta Capital, a saber: para Diretor-Presidente, com os honorários mensais de Cr\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros), o sr. Lúcio Liscio, brasileiro, desquitado, industrial, domiciliado e residente à rua Nicaragua, 221; para Diretores, com os honorários mensais de Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) cada um, os srs. Ilio Forelli, Sylvio Monti e Manlio Forelli, brasileiros, casados, industriais, domiciliados e residentes, respectivamente, a sr. Nove de Julho, 3134, rua Serepe, 271 e rua Groenlandia, 372. Assim, também, para o Conselho Fiscal, verificou-se a reeleição dos atuais Conselheiros, a saber: para membros efetivos, com os honorários anuais de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada um, quando no exercício de suas atribuições, os srs. dr. Ulysses Coutinho, brasileiro, casado, advogado, aqui domiciliado e residente à avenida Paulista, 2064; dr. Enes Machado de Assis, brasileiro, casado, advogado, aqui domiciliado e residente à rua Groenlandia, 615 e Nello Campos, brasileiro, casado, comerciante, aqui domiciliado e residente à rua

São Paulo, 29 de abril de 1950
(Ass.) **Lúcio Liscio**
Presidente
Romulo Roma
Secretário
Lúcio Liscio
Ilio Forelli
Sylvio Monti
Manlio Forelli
José Liscio
Romulo Roma
Dante Liscio

JUNTA COMERCIAL São Paulo

CERTIDÃO
Certifico que as INDUSTRIAS "CAMA PATENTE - L. LISCIO" S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 47.819, por despacho da Junta Comercial em sessão de 9 de Junho de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 29 de abril de 1950, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de Junho de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Linhas Aereas Paulistas S. A. ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.ª e última convocação
Não se tendo realizado em 1.ª convocação, a Assembleia Geral Ordinária, marcada para 14 do corrente, por falta de numero legal de acionistas, são convidados os senhores acionistas de "Linhas Aereas Paulistas S. A." a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, em 2.ª e última convocação, no dia 21 de Junho do ano corrente, às 14 horas, na sede da Sociedade, à rua 24 de Maio n.º 207 — 1.º andar, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1949.
 - Eleição de membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes, para o exercício de 1950 e fixação de seus honorários.
 - Assuntos diversos, de interesse social.
- São Paulo, 14 de Junho de 1950
Desembargador Edson de Oliveira Ribeiro — Diretor-Presidente.

COMPANHIA EDIFICADORA AUXILIAR DE SÃO PAULO

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO

Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta, em a Rua Boa Vista, 186 — 4.º andar reuniram-se em Assembleia Geral, para constituição da "COMPANHIA EDIFICADORA AUXILIAR DE SÃO PAULO", todos os subscritores de seu capital, que são os seguintes senhores: — Com. Alberto Bonfiglioli, brasileiro, casado, banqueiro — domiciliado nesta Capital à Avenida Angélica n.º 1.048; Vitantonio D'Abreu, brasileiro, casado, proprietário, domiciliado nesta Capital à Rampa Avenida 9 de Julho n.º 108; Paulo Trussardi, brasileiro — casado, industrial, domiciliado nesta Capital à Avenida Angélica n.º 1.066 — 3.º andar — Rodolfo Marco Bonfiglioli, brasileiro, solteiro, maior, banqueiro, domiciliado nesta Capital à Avenida Paulista n.º 1.048; Moacyr Trussardi — brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta Capital à Avenida Angélica n.º 632; Jorge Balduzzi — brasileiro, casado, contador, domiciliado nesta Capital à rua Clelia n.º 593; Renato Segundo Murari, brasileiro, casado, contador, domiciliado nesta Capital à Rua Paulo Oromundo n.º 338. — Por aclamação foi convidado para presidir os trabalhos, o sr. Paulo Trussardi, que convidou a mim, Jorge Balduzzi para secretário desta assembleia. — O sr. Presidente declarou aberta a assembleia e expôs aos presentes que o seu fim era a constituição da "Compagnia Edificadora Auxiliar de São Paulo" acordada entre todos, pelo que ordenava a mim secretário, que procedesse à leitura dos estatutos da nova sociedade o que fiz, sendo este do teor seguinte:

ESTATUTOS SOCIAIS DA COMPANHIA EDIFICADORA AUXILIAR DE SÃO PAULO
CAPITULO PRIMEIRO
Da Companhia, Sede, Fins e Duração
Artigo 1.º — Fica constituída com sede nesta Capital do Estado de São Paulo, uma sociedade anônima que se denominará "COMPANHIA EDIFICADORA AUXILIAR DE SÃO PAULO" regendo-se pelos presentes estatutos e disposições legais que lhe forem aplicáveis.
Artigo 2.º — A Sociedade tem por fim e objeto: — a) — o comércio de produtos do país, especialmente materiais para construção de obras e serviços por empreitada ou administração, de casas, edifícios e obras de todo o gênero, por conta de terceiros; b) — a administração e loteamento e a venda de terrenos, bem assim a sua edificação por conta de terceiros.
Artigo 3.º — A Capital do Estado de São Paulo é o domicílio da sociedade para todos os efeitos legais e o lugar da sede de sua administração, podendo ter filiais, agências ou representantes dentro e fora do país.
Artigo 4.º — O prazo de duração da sociedade é de vinte (20) anos, a contar de 1.º (primeiro) de julho de 1950, para terminar a 30 (trinta) de junho de 1970.

CAPITULO SEGUNDO
Do Capital, das ações e dos Acionistas
Artigo 5.º — O Capital Social é de Cr\$ 3.000.000,00 (tres milhões de cruzeiros), integralmente realizado, dividido em 3.000 (tres mil) ações ordinárias ao portador, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 — (hum mil cruzeiros) cada uma, as quais conterão na sua emissão, bem como as autênticas das representações e os títulos múltiplos que, e pedido dos acionistas poderão ser emitidos a assinatura do Diretor Presidente e de outro Diretor.
Artigo 6.º — A cada ação comum ou ordinária corresponde um voto nas deliberações da assembleia geral.
CAPITULO TERCEIRO
Da Administração
Artigo 7.º — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de quatro diretores, sendo um Diretor Presidente, um Diretor Vice-Presidente, um Diretor Gerente, e um Diretor-Superintendente, eleitos em assembleia geral dos acionistas, com facultade de reeleição. — O mandato dos diretores será de 2 (dois) anos, recebendo cada um os honorários mensais que a assembleia lhes fixar. — O mandato dos diretores em exercício se entende sempre prorrogado, dentro do limite legal até a posse dos que forem eleitos em substituição.
Artigo 8.º — São atribuições e deveres da diretoria, exercidos sempre em conjunto por dois diretores; ou um diretor em conjunto com um procurador legalmente nomeado pela Companhia: — a) — cumprir e fazer cumprir todas as leis e atos relativos à atividade da sociedade; b) — executar e fazer observar os presentes estatutos e as deliberações das assembleias gerais dos acionistas; c) — nomear e dispensar empregados e fixar-lhes os vencimentos; d) — propor à assembleia geral as necessidades que julgarem necessárias aos presentes estatutos; e) — convocar as assembleias gerais ordinárias e extraordinárias para deliberar sobre qualquer assunto e organizar e apresentar anualmente a assembleia geral ordinária, devidamente

beneficiárias, uma percentagem de 10% (dez por cento) sobre os lucros líquidos apurados sem balanço, conforme o artigo 19.º dos presentes estatutos.
Parágrafo terceiro — Poderão as partes beneficiárias virem a ser resgatadas a qualquer momento pela sociedade, mediante deliberação da Assembleia Geral, devendo ser os títulos reembolsados com a importância do fundo de resgate existente na data em que foi deliberado o resgate.
Parágrafo quarto — O fundo de resgate das partes beneficiárias será constituído pela percentagem de 5% (cinco por cento) sobre os lucros anuais calculados de acordo com o artigo 19.º do presente estatuto.
Parágrafo quinto — Em caso de liquidação da sociedade terão os titulares das partes beneficiárias os direitos decorrentes do artigo 33.º, § 2.º, do Decreto-lei n.º 2.627, de 28 de setembro de 1940.

CAPITULO SETIMO
Do exercício social
Artigo 9.º — O exercício social terminará em 31 de dezembro de cada ano. — Levantando o balanço com obediência das proscições legais e feitas as necessárias amortizações do lucro líquido deduzido-se: — a) — 5% (cinco por cento) para a constituição de um fundo de reserva legal; b) — 10% (dez por cento) para pagamento da importância destinada aos titulares das partes beneficiárias; c) — 10% (dez por cento) para a constituição de um fundo para o aumento de capital social; d) — 10% (dez por cento) a título de percentagem a Diretoria, observado o que dispõe o artigo 134 do Decreto-lei 2.627, dividido em partes iguais entre os quatro diretores, e 5% (cinco por cento) para a constituição de um fundo de resgate das partes beneficiárias.
Parágrafo unico — O saldo que ficar depois dessas deduções será partilhado por proposta da Diretoria e ouvido o Conselho Fiscal, como dividendo aos acionistas. A Assembleia Geral poderá, entretanto, ordenar o transporte do saldo ou de parte dele para a constituição de Fundos de Reservas.

CAPITULO OITAVO
Disposições gerais
Artigo 20.º — No caso de dissolução da sociedade antes da terminação do prazo social, a Assembleia Geral deliberará sobre o modo de liquidação e elegará tres liquidantes e também o Conselho Fiscal.
Artigo 21.º — Os casos omissos nestes estatutos serão regulados de acordo com os preceitos do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.
Disse o senhor Presidente, finda a leitura que submetta à discussão o projeto dos estatutos. — Não havendo quem quisesse usar da palavra, foi o projeto dos estatutos submetido à votação, verificando-se ter sido unanimemente aprovado. — Em seguida, disse o senhor Presidente que na forma do disposto no decreto n.º 3.956, de 1.º de novembro de 1943, recolheu hoje ao Banco Auxiliar de São Paulo S. A., a importância de Cr\$ 3.000.000,00 (tres milhões de cruzeiros), constitutiva do capital da sociedade. — Cumpridas como tinham sido todas as formalidades legais, disse o senhor Presidente que ia submeter a votação a constituição definitiva da sociedade e, como todos os presentes se houvessem mostrado de acordo, declarou definitivamente constituída a "COMPANHIA EDIFICADORA AUXILIAR DE SÃO PAULO", cuja sede será nesta Capital à Rua Boa Vista, 186 — 4.º andar, cujo capital ficará assim distribuído: — COM. ALBERTO BONFIGLIOLI, 1.600 (um mil e seiscentas) ações num total de Cr\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentas mil cruzeiros); VITANTONIO D'ABREU, 650 (seiscentas e cinquenta) ações num total de Cr\$ 650.000,00 (seiscentas e cinquenta mil cruzeiros); PAULO TRUSSARDI, 500 (quinhentas) ações num total de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros); RODOLFO MARCO BONFIGLIOLI, 100 (cem) ações num total de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); MOACYR TRUSSARDI, 100 (cem) ações num total de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); JORGE BALDUZZI, 25 (vinte e cinco) ações, num total de Cr\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros); e RENATO SEGUNDO MURARI, 25 (vinte e cinco) ações num total de Cr\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros). — Então e finalmente disse o senhor Presidente que cumprida agora aos senhores acionistas procederem à eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal. — Isto feito, verificou-se o seguinte resultado: — Para Diretor Presidente o senhor PAULO TRUSSARDI, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital à Avenida Angélica, 1.066 — 3.º andar, com os honorários mensais de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) e para Diretor Gerente, o senhor RODOLFO MARCO BONFIGLIOLI, brasileiro, solteiro, maior, banqueiro, residente nesta Capital à Avenida Paulista n.º 1.048, com os honorários mensais de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), sendo que os cargos de Diretor Vice-Presidente e Diretor-Superintendente serão preenchidos quando os negócios da sociedade os exigir, tendo sido resolvido também que os honorários dos dois Diretores ora eleitos, assim como a percentagem a Diretoria constante do artigo 19.º dos estatutos, começará a vigorar de 1.º de Janeiro de 1951 em diante e

para membros efetivos do Conselho Fiscal, foram eleitos os senhores: — Dr. Emilio Ippolito, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital à Alameda Fernão Cardim n.º 98; Jorge Balduzzi, brasileiro, casado, contador, residente nesta Capital à rua Clelia n.º 593 e Adeline Sant'Anna Junior, brasileira, casada, comerciante, residente nesta Capital à rua Coronel Oscar Porto n.º 1.248 e para Suplentes foram eleitos os senhores Guirino Francisco, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital à Avenida São João n.º 1.901 — ap. 136; Renato Segundo Murari, brasileiro, casado, contador, residente nesta Capital à Rua Paulo Oromundo n.º 338, e Paschoal Hugo Sguiglia, brasileiro, casado, bancário, residente nesta Capital à Rua Pais de Andrade n.º 71, com a remuneração anual de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) para os membros efetivos.

tes, que as partes beneficiárias mencionadas no artigo 18 e seguintes dos estatutos sociais, serão atribuídas aos seguintes: Com. Alberto Bonfiglioli: 40 (trinta) partes ao sr. Paulo Trussardi e 30 (trinta) partes ao sr. Vitantonio D'Abreu com remuneração pelos trabalhos de fundação e organização desta Companhia.
Nada mais havendo a tratar e considerados pela assembleia empossados os eleitos o presidente suspendeu a assembleia por uma hora, para que fosse lavrada a presente ata, que depois de reaberta a assembleia foi lida, achada conforme, aprovada e assinada.
São Paulo, 25 de Maio de 1950.
(Ass.) **Com. Alberto Bonfiglioli**
Paulo Trussardi
Vitantonio D'Abreu
Rodolfo Marco Bonfiglioli
Renato Segundo Murari
Jorge Balduzzi
Moacyr Trussardi.

JUNTA COMERCIAL São Paulo

CERTIDÃO
Certifico que a COMPANHIA EDIFICADORA AUXILIAR DE SÃO PAULO com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição sob n.º 47.867, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de junho de 1950, a ata da assembleia geral de constituição, realizada em 25 de maio de 1950 na qual vem transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição; o recibo do depósito feito no Banco Auxiliar de São Paulo S. A. da importância de Cr\$ 3.000.000,00 correspondente ao capital integralmente subscrito e realizado com que se constitui a sociedade e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importância de Cr\$ 15.000,00 proporcional ao mencionado aumento do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 9 de junho de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

PUBLICAÇÕES
O **CELEBRANDO MANUSCRO** — Edna Groll Drell — Editoras Melhoramentos — "É uma vez um caso de amor, que narra um romance de amor, de uma das raízes das nossas histórias, e que resolveu tirar umas páginas legais, assim como a história de S. G. Drell, de qual as Editoras Melhoramentos nos oferecem a segunda edição, num volume traduzido por Mario Donato e Marcos Reis.
Quarenta e cinco ilustrações em cores e o texto. Algumas de páginas inteiras, outras de colunas e de duas amálgamas espalhadas a uma só vez. Dois artigos em cores e as ilustrações de A. E. Kennedy nasas as ilustrações de coloridas e Roberto Pálin aquelas a uma só vez.
O livro não somente conta as aventuras de tres coelhos e umos e de duas amálgamas espalhadas a uma só vez. Dois artigos em cores e as ilustrações de A. E. Kennedy nasas as ilustrações de coloridas e Roberto Pálin aquelas a uma só vez.

A esposa, Olga de Almeida Seabra; os filhos, Fabio, Roberlo e Edem; os genitores, Aniero dos Santos Seabra e Palmira Ferreira Seabra, irmãos, cunhados e sobrinhos do inesquecível

ANTONIO FERREIRA SEABRA
agradecem, sensibilizados, a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que, em intenção de sua alma, farão celebrar HOJE, dia 17, às 9 horas, na Igreja de Santa Ifigenia (Lgo. Sta. Ifigenia).

SR. ANTONIO FERREIRA SEABRA
e convida todos os clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada HOJE, dia 17, às 9 horas, na Igreja de Santa Ifigenia (Lgo. Sta. Ifigenia).

SR. ANTONIO FERREIRA SEABRA
e convida todos os clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada HOJE, dia 17, às 9 horas, na Igreja de Santa Ifigenia (Lgo. Sta. Ifigenia).

OS AUXILIARES DE TECIDOS A. RIBEIRO S/A., agradecem, penhorados, a todos que estiveram presentes ao funeral de seu saudoso Diretor e amigo

SR. ANTONIO FERREIRA SEABRA
e convidam seus parentes, clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada HOJE, dia 17, às 9 horas, na Igreja de Santa Ifigenia (Lgo. Sta. Ifigenia).

SEABRA COMPANHIA TECIDOS S/A., externa seus agradecimentos a todos que acompanharam o funeral de seu prezado amigo

SR. ANTONIO FERREIRA SEABRA
e convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será rezada HOJE, dia 17, às 9 horas, na Igreja de Santa Ifigenia (Lgo. Sta. Ifigenia).

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:
POPULARES (limite de Cr\$ 10.000,00) ... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr\$ 50.000,00 ... 4 % a. a.
até Cr\$ 100.000,00 ... 3 % a. a.
SEM LIMITE ... 2 % a. a.
DEPOSITOS A PRAZO
FIXO: 2 meses ... 5 % a. a. 90 dias ... 4 ½ % a. a.
6 meses ... 4 % a. a. 30 dias ... 3 ½ % a. a.
DEPOSITOS DE AVISO
PREVIO: 60 dias ... 4 % a. a.
30 dias ... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses ... 3 ½ % a. a. 12 meses ... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL E AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.º de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"
Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAQUAÇU — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE — BARRI — BARRETOS — BAURUR — BEBEDOURO — BOTUCATU — BRAGANÇA PAULISTA — CAPELANDIA — CAMPINAS — CATANDUBA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPEATINGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDREIRAS — PIRACICABA — PIRAJU — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE DOS CAMPOS — SÃO JOSE DO RIO PARDO — SÃO JOSE DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATÉ — TUPÁ — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

